FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 581

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J CHRISOSTOMO DE SA

A RODÉSIA E A ÁFRICA DO SUL TÊM UM PACTO QUE PERMITE A UTILIZAÇÃO RECÍPROCA DE BASES MILITARES — REVELA O «TIMES» DA ZÂMBIA

LUSAKA, 4 — (R.) — O «Times» do Zâmbia, independente, publica hoje aquilo que considera como provas de que o Governo da Rodésia formou um pacto com a AAfrica do Sul para a instituição de direitos recíprocos de utilização das respectivas bases aéreas militares.

Numa notícia publicada na primeira página, o jornal afirma que tem sido noticiado por círculos informados da administração da Rodésia que aparelhos «Hunter» e «Camberra» rodesianos têm estado a utilizar sul-africano na faixa de Caprivi.

A Afaixa de Caprivi é um estreitamento do território do Sudoeste africano entre a Bechuanalândia, a Zâmbia e Angola.

ATRASO NAS CONVERSAÇÕES ANGLO-RODESIANAS

LONDRES, 4 — (F. P.) — O «Financial Times», por informações do seu correspondente em Salisbury, dá a entender que as conversações preliminares anunciadas recentemente por Wilson com vista á solução da crise rodesiana poderão sofrer um certo atraso. Admite, por outro lado, que as conversações venham a realizar-se em ombZa, no Malawi, e não em Londres ou Salisbury, como geralmente se pensava. O «Daily Telegraph» pelo contrário, diz que Londres é o lugar mais indicado. Prev eain-

(Continua na 13.ª página)

O ministro das Corporações recebeu hoje, no seu gabinete, os funcionários do seu Ministério, que lhe foram apresentar cumprimentos pela passagem do 5.º aniversário da sua entrada para o Governo. (Ler notícia na página central)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

CULPA E ESPERANÇA

O senador Fullbright, analisou o fundo do problema de que depende o futuro dos Estados Unidos e em grande parte o do Mundo no seu sensacional discurso de 29 de Abril, aludindo á sua gravidade nos seguintes termos: «A América de hoje dá sinais da presunção fatal e do empolamento de poderio que no passado levaram á ruina a antiga Atenas, a França de Napoleão e a Alemanha de Hitler. Esse processo de deterioração mal começou, mas a guerra do Vietnam muito pode contribuir para o acelerar. Confiemos em que o bom-senso e a lucidez do nosso povo o detenham». O paralelo, estabelecido pelo senador com exemplos de sobejo conhecidos, na sua origem, natureza e efeitos, não tem uma rigorosa propriedade histórica. Não era na história que ele pensava ao formulá-lo, mas na necessidade e oportunidade de oferecer, aos que o escutaram e levam, uma imagem susceptível de impressionar e convencer.

A unica alternativa para o globalismo é a partilha em esferas de influência. Os actuais dirigentes americanos não mostram grande disposição para abrir caminho a essa solução, imposta pela transformação da balança de forças mundial e da tecnologia dos armamentos. Essa transição exige ajustamentos que excluem o antagonismo das ideologias opostas e são ditados pela natureza e extensão dos interesses das grandes potências. É absurdo procurar, ao mesmo tempo, negociar com a União Soviética um acordo que evite a proliferação das armas nucleares e procurar uma fórmula para associar a Alemanha á panóplia atómica da Aliança Atlântica. É contraditódio oferecer á China um plano de paz em dez pontos e prosseguir a guerra no Sueste asiático.

Recuo trabalhista nas eleições municipais escocesas

LONDRES, 4 — (F. P.) — Os primeiros resultados das eleições de ontem, em 150 das 200 municipalidades escocesas, deixam transparecer, como se previa, um recuo do Partido Trabalhista a favor dos conservadores

A maior surpresa foi, no entanto, fornecida pelos liberais que, ganhando 5 lugares, substituiram os Trabalhistas em Greenrock, reduto do «Labour» nos ultimos 21 anos.

Os conservadores fortaleceram a sua posição em Edimburgo, onde ganharam um lugar aos liberais. Em Glasgow, embora vencedores, os trabalhistas viram a sua maioria reduzida de 15 para 9 lugares. O mesmo se verificou em Aberdeen.

Segundo os observadores, o êxito dos conservadores poderá ser atribuido, em grande parte, á sua campanha a favor do restabelecimento dos castigos corporais, considerados a melhor arma de dissuasão em face do recrusdescimento da deliquência juvenil.

Nota do dia

HISTÓRIAS DE PETRÓLEO

Esta história do petróleo que brota de uma nascente descoberta na cave de um modesto taberneiro de Bragança começa a adquirir foros de fenómeno do Entroncamento. As opiniões, porém, dividem-se. Enquanto algumas pessoas demasiadamente crédulas não duvidam da existência de petróleo num lugar onde devia existir apenas vinho, outras mostram-se cépticas, visto não haver qualquer indicação geológica que leve a crer na existência de um jazigo petrolífero naquela região. Seja como for, o liquido cheira a petróleo e arde com uma chama fuliginosa. Como estamos longe das plagas africanas, embora o Nordeste trasmontano não esteja tão distanciado dessas paragens como se pode supor, ninguém se atreverá a imaginar, mesmo com certa má fé britânica, que o petróleo de Bragança poderá vir a ser desviado para a Rodésia. Nem acreditamos que, ainda mesmo no caso de o Texas se transferir para Trás-os-Montes, haja a possibilidade de construir um «pipeline» entre a vetusta cidade nortenha e algum porto do Atlântico por onde pudesse ser embarcado para o resto do Mundo. Estamos, porém, convencidos de que ele não aproveitaria ao progresso da região, possuidora de outras riquezas que se geram nas turbinas das suas centrais hídricas e que os resignados trasmontanos vêem passar por cima das suas casas desconfortáveis e dos seus campos incultos, levando a luz da civilização a outras paragens, enquanto as suas povoações continuam às escuras.

A NOVA ERA DA MADEIRA (conclusão)

Funciona no Funchal (com apreciável frequência) uma escola de belas-artes que é a terceira do País

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

Talvez que o próprio ambiente em que se vive na Madeira, os cenários que se desdobram por todos os cantos aos olhos dos seus habitantes, a luz e a cor que banham toda a ilha, tenham contribuído para estimular nos madeirenses sentimentos artísticos que se revelam sob os mais diversos ângulos — a pintura, a escultura, a música, o belo canto...

E assim surgiu, certo dia, na mente de amigos fervorosos da sua terra, a ideia — que a alguns terá parecido peregrina — de fundar na cidade do Funchal nem mais nem menos do que uma escola de belas-artes. A ideia começaria por tomar vulto e acabaria por assumir tal corpo que o Funchal possui hoje a terceira escola do género em Portugal. Mantida pelo conjunto das propinas de quantos a frequentam, pelas quotas dos sócios e por uma ajuda, aliás substancial, prestada anualmente pela Junta

(Continua na página seguinte

O escultor Anjos Teixeira, junto de um dos seus trabalhos, na Academia de Música e Belas-Artes da Madeira

FOI REJEITADO UM VOTO DE CENSURA CONTRA O GOVERNO DE LESTER PEARSON

OTAWA, 4 — (A. N. I.) — O Parlamento canadiano rejeitou, ontem á noite, por 133 votos contra 106, um voto de censura contra o Governo do primeiro-ministro liberal Lester Pearson apresentado pelos conservadores.

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS HOJE DA MULHER E DA CRIANÇA

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

PORTUGAL E A GRÃ-BRETANHA

Efectuou-se ontem a assembleia geral da Câmara de Comércio Britânica em Portugal que vai ser transformada, segundo lá foi anunciado, em Câmara de Comércio Anglo-Portuguesa. Dessa forma os associados portugueses terão os mesmos direitos dos associados ingleses. À assembleia geral assistiu «sir» Archibald Ross, embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, que falou da evolução industrial portuguesa, verificando que a nossa economia, de carácter eminentemente agrícola, se transforma rápidamente para uma economia industrial, tendo sido o aumento anual médio da produção industrial portuguesa de 8 por cento. Falando das nuvens que possam ensombrar a habitual compreensão entre a Inglaterra e Portugal, devido ás políticas antagnicas seguidas pelos dois Governos quanto ao caso da Rodésia, afirmou que «não existe contudo uma questão de hostilidade». Sublinhou, que nem uma unica palavra que significasse má crença contra Portugal foi, até agora, proferida no Parlamento britânico, enquanto muito se tem dito que define, felizmente, compreensão para o ponto de vista deste país. «O secretário de Estado britânico, acrescentou, expressou o seu desejo de que fossem preservadas as relações anglo-portuguesas — e não tenho conhecimento de qualquer coisa que sugira que este pensamento não seja correspondido por Portugal.» Referiu-se á evolução verificada nos ultimos tempos nas relações comerciais entre os dois países, que considera deverem ser intensificadas, independentemente de passageiras diferenças políticas. Sublinhou que as mesmas mostram que as exportações portuguesas para o Reino Unido excedem as exportações da Inglaterra para Portugal. Depois de citar a cortiça, os produtos têxteis, os vinhos como os principais artigos exportados por Portugal, ao lado da madeira, papel, celulose e material electrónico, afirmou que é muito grato registar que o Reino Unido é o melhor cliente de Portugal.

A CRIANÇA E A CALDEIRA

Estava a mãe a tratar do almoço enquanto a Maria de Lourdes Costa, de 3 anos, moradora no Mosteiro, freguesia de Penaverde, andava por ali com as tarefas próprias da sua idade. Andava para um lado e para outro. Em dada altura a petiza ia transpor a porta da cozinha e escorregou, indo cair sobre uma caldeira de água a ferver. A mãe correu aflita e tirou-a logo, mas a Maria de Lourdes Costa não resistiu aos ferimentos recebidos.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem, ao fim da tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros, que se ocupou de assuntos da sua competência.

I FEIRA DO LIVRO NA GUINÉ

Para a província da Guiné partiu ontem á noite o dr. Luís Borges de Castro, presidente do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, que ali vai assistir á inauguração da I Feira do Livro da Guiné. A saída disse á Imprensa que a iniciativa se enquadra na Campanha de Expansão do Livro Português no Ultramar, lançada pelo Ministério do Ultramar, e que vai ter agora, em Bissau, a sua primeira manifestação de monta. Disse depois: «Não deixarei de estudar alguns problemas específicos do livro naquelas paragens — sinto cada vez mais, que o livro português é perfeitamente capaz de estar onde o puseram e de ir onde o levarem, com a certeza de, com a maior dignidade, preencher toda a sua função sem temer confrontos, quaisquer que eles sejam».

PORTUGUESES DO BRASIL

Em Lisboa se encontram portugueses do Brasil que a Portugal vieram especialmente para se associarem ás comemorações do 40.º aniversário do Movimento do 28 de Maio. Algumas dessas personalidades foram ontem ao Palácio de S. Bento onde o sr. Presidente do Conselho as recebeu. À entrevista assistiu o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, presidente da comissão executiva das festas comemorativas. O eng.º António Cabral de Abreu trazia a representação do governador do Estado do Pará e do prefeito da cidade de Belém, e os comendadores Antero de Magalhães Ribeiro e Joaquim Marques dos Reis representavam a comunidade portuguesa do mesmo Estado. Durante a entrevista disseram estas personalidades, portadoras de mensagens do governador do Pará, do prefeito da cidade de Belém e daquela comunidade portuguesa, que em Julho chegará a Lisboa outra grande excursão de portugueses e brasileiros do mesmo Estado, com o propósito de assistirem á inauguração da ponte sobre o Tejo, e de que para o próximo ano está prevista uma romagem ás províncias de Angola e de Moçambique.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de «Arte Italiana Contemporânea»

A Fundação Calouste Gulbenkian vai apresentar na sua galeria provisória, com entrada pela Rua Marquês de Sá da Bandeira, a exposição «Arte Italiana Contemporânea», cuja inauguração se efectua esta tarde ás 18 e 30 horas.

Este importante certame, que tem o alto patrocínio da Embaixada de Itália em Portugal, permitirá que sejam vistas em Lisboa quase todas as obras que constituiram a representação italiana á recente Bienal de São Paulo, e entre as quais figuram as de Alberto Burri, que conquistou «ex-aequo» com o francês Vasarely o prémio da referida bienal.

O numero dos trabalhos a expor — setenta e um — muitos dos quais de grandes dimensões, e o natural desejo de os apresentar todos, determinou que se constituissem dois nucleos, que serão mostrados um após outro na mesma galeria. Assim, o primeiro nucleo, constituído com as obras de Burri, Capello, Fazzini, Mazzullo, Trubbiani e Viani, ficará exposto até ao próximo dia 14 do corrente. A exposição do segundo nucleo, com as obras de Castellani, Cremonini, del Pezzo, Romiti, Soffiantino, Zigaina, Schifano, Alviani, Bompadre e Virduzzo abrirá ao publico no dia 18 de Maio e encerrará no dia 29 do mesmo mês.

Num e noutro caso o horário da exposição será sempre o mesmo: todos os dias, das 15 ás 19 horas.

PROEZAS DE UM VÂNDALO

ÉVORA, 4. — Apesar das diligências das autoridades policiais, ainda não pôde ser identificado o indivíduo que, por diferentes vezes, tem praticado actos de vandalismo no Rossio de S. Brás, desta cidade.

Com frequência, aparecem ali árvores e arbustos cortados pela base, plantas e flores destruídas, globos de iluminação quebrados, projectores de iluminação especial partidos; e, agora, apareceram cortados todos os fios de iluminação especial da interessante fonte.

Alunas do curso de pintura numa das aulas práticas da Academia da Madeira

A NOVA ERA DA MADEIRA

(Continuação da página anterior)

Geral do Distrito Autónomo, denomina-se Academia de Música da Madeira.

● Bom trabalho, pouca ostentação, reduzidos meios

Está instalada (aliás com muita modéstia) num edifício que se situa no centro da cidade e para onde se entra por um pequeno jardim — que poderia ser uma «tela colorida» se houvesse fundos para manter um jardineiro... Mas, nesta escola — uma realização que vive da carolice de alguns — tudo é simples e sem pretensões de fachada. Tudo é sóbrio, quase humilde, menos o bálsamo de arte e de beleza a emanar das suas aulas — que mais parecem de uma escola primária — e dos seus ateliers, improvisados e dotados como foi possível. Os nomes das maiores figuras mundiais da música figuram sob as bandeiras das portas das aulas: Liszt, Beethoven, Chopin... ao lado de um nome português — Vareia Cid. Leccionam ali professores nacionais e estrangeiros de nomeada. Desde a sua fundação até agora, promoveu cento e setenta e dois concertos e quatro festivais de música, de todas as modalidades, nos quais intervieram figuras de projecção mundial. Criaram-se, sucessivamente, cursos e programas de música e de canto, aos quais diplomas emanados do Ministério da Educação Nacional concederam a merecida equiparação oficial. Instituiram-se depois cursos gerais de pintura e de escultura e, por despacho ministerial, os alunos foram autorizados a fazer ali os seus exames. Há três anos, vieram os cursos de línguas, cujos programas passaram a ter equivalência com os ministrados nos Institutos francês, britânico, italiano e alemão de Lisboa, logo seguidos dos cursos de língua e civilização portuguesas. Uma revista intitulada «Das Artes e da História da Madeira», mantida com toda a regularidade, atesta periòdicamente o labor cultural de uma instituição que soube impor-se e que tem hoje uma comissão a dirigi-la constituída por três dedicados madeirenses — o dr. William Clode, o coronel Eduardo dos Santos Pereira e o eng.º Luís Clode — homens que «vivem» diàriamente a vida intensa, embora discreta, da Academia da Madeira.

● A tarefa ingente de criar beleza e arte

Os recintos onde se aperfeiçoam os sentimentos artísticos dos futuros pintores são acanhados, embora estejam sempre inundados daquela soberba luz que o mar azul reflecte generosamente. Modelos ao vivo «pousam» diante de cavaletes — demasiadamente próximos uns dos outros —, junto dos quais rapazes e senhoras — das melhores famílias da ilha ou procedentes de gente de condição modesta — manejam a espátula ou o pincel, transplantando para a tela as expressões mais belas da Natureza ou da vida humana. É uma verdadeira escola de arte que funciona adentro daquelas paredes, sob a orientação de Arnaldo Louro de Almeida — pintor de rara sensibilidade e mestre prestigioso e admirado por quantos algum dia receberam seus ensinamentos ou escutaram seus conselhos.

Da pintura passa-se á escultura, onde pontifica outro grande nome da arte portuguesa — mestre Anjos Teixeira, na simplicidade da sua bata pintalgada e na modéstia natural com que ele próprio fala dos seus admiráveis trabalhos. Fui surpreende-lo junto de uma sugestiva figura de mulher — ainda inacabada — mas que ressuma todo o encanto das linhas femininas, toda a realidade aliciante de um corpo gracioso e frágil, ao qual Anjos Teixeira soube emprestar o talento das suas mãos e o apurado sentido de observação dos seus olhos. A aula-atelier, forrada de trabalhos do professor e dos seus alunos, estava em plena laboração. Os modelos, imoveis, sem o mais leve movimento, eram estátuas. Diante deles, alunos e alunas, moldando o gesso a capricho, criavam arte e beleza. E assim a Academia de Música da Madeira, da qual a ilha — mas principalmente os madeirenses — se orgulham muito justificadamente. Vale a pena visitar este cenáculo artístico. Não se perdem as duas horas que se consomem a percorrê-lo, a assistir a uma aula de línguas, por exemplo, sector sob a orientação do dr. Emanuel Paulo Ramos; a uma de canto, secção confiada a Eurico Thomás de Lima; ou a admirar, sem querer arredar pé, a pintura e a escultura nas suas mais elevadas expressões estéticas.

Matricularam-se até hoje nos cursos 1812 pessoas — 1251 nos de música, 80 nos de pintura e escultura e 473 nos de línguas. Na secção de Música, 36 alunos terminaram os cursos gerais e 14 os cursos superiores e houve 339 exames de passagem de classe; na de Belas-Artes, concluiram os cursos 21 alunos; em línguas estrangeiras, 86 alunos receberam diploma. Um emissor regional de radiodifusão, instalado por esta modelar organização cultural, divulga o gosto pela música clássica e pela boa música em geral e constitui, assim, mais uma achega de mérito para a vasta tarefa desta instituição.

A Academia de Música da Madeira — que já mostrou quanto podem a pertinácia e o arreigado culto pelas artes — tem hoje, porém, uma pretensão. Precisa de mudar de casa, quer ampliar os seus horizontes, deseja engrandecer uma obra meritória ao serviço da cultura, mas, para isso, não tem fundos suficientes. Os seus olhos e as suas esperanças voltam-se para a Fundação Calouste Gulbenkian e para o seu presidente — a quem manifestações do espírito como esta não passam nunca despercebidas. Por isso mesmo, dirigentes e alunos da Academia de Música da Madeira — dos quais me faço, de bom grado, porta-voz neste momento — apelam para o dr. Azeredo Perdigão a solicitar-lhe que torne possível o progresso e o alargamento da esfera de acção dessa bela obra, fazendo chegar adentro das suas paredes modestas um sopro generoso de renovação, de optimismo e de progresso.

M. de O.

Homenagem ao dr. António Aragão

A fim de assinalar a sua nomeação para professor efectivo do Colégio Militar, o sr. dr. António Aragão Figueira de Freitas foi homenageado com um jantar que reuniu alguns dos seus numerosas amigos. Durante a refeição, que decorreu em ambiente de grande cordialidade, foram postas m destaque as qualidades morais e profissionais do jovem professor, já comprovadas durante o período em que exerceu o magistério liceal na Madeira, de onde é natural.

Conferências

No Instituto Italiano de Cultura

Amanhã, ás 11 horas, o arquitecto Antero Ferreira, professor da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, falará, no Instituto Italiano de Cultura, sobre o tema «Mármores Italianos — Rotas possíveis». A entrada é publica.

Alimentação racional das crianças

O trofologista e escritor espanhol dr. José Castro profere amanhã, ás 21 horas, na Escola Primária 31 de Janeiro, na Parede, uma conferência publica acerca da «Alimentação racional das crianças — sua influência no comportamento e na aprendizagem».

Renovação Cooperativista

Na Academia Recrativa da Ajuda, Rua de D. Vasco, 69, o sr. José Francisco, presidente da mesa da assembleia geral da Sociedade Cooperativa Aliança Operária, profere depois de amanhã, ás 21 e 30, uma palestra sobre «Renovação Cooperativista», promovida pela comissão de apoio ao Plano Ames daquela cooperativa. A entrada é livre.

Folhas soltas da Ribeira de Lisboa

Integrada nas comemorações do XV aniversário da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, o director do pelouro cultural, sr. Joaquim António Nunes, faz depois de amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Funcionário de Santos, uma palestra intitulada «Folhas soltas da Ribeira de Lisboa». A sessão inclui a passagem de filmes cedidos pela embaixada do Japão («Hokkaido-Norte do Japão» e «Japão — Um perfil de nação moderna»).

Prosseguiu o Curso Geral sobre Madeiras

No Núcleo da Madeira do Instituto Nacional de Investigação Industrial, anexo ao Laboratório Nacional de Engenharia C,vil, prosseguiu o Curso Geral Intensivo sobre Madeiras, em cujo primeiro turno participam 24 interessados, na sua maioria industrias de serração.

A lção da manhã foi proferida pelo agente-técnico de engenharia José dos Santos Clemente, que versou o tema «A implantação e mecanização na inústria de serração de madeiras». O programa da tarde, preenchida com uma lição sobre «Aplicação dos espectrogramas industriais na organização da indústria de serração de madeiras», esteve a cargo do dr. Pereira Magro e do eng.º Amadeu Pires, ambos pertencentes aos quadros técnicos do I. N. I. I.

280 MIL CONTOS para a Companhia Açucareira de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4 — (A. N. I.) — O Governo Geral de Moçambique foi autorizado a avalizar um empréstimo bancário de 280 mil contos á Companhia Açucareira de Moçambique, com sede na Beira, para iniciar o seu funcionamento.

Reuniões científicas

Conferências de citogenética na Faculdade de Medicina de Lisboa

O prof. John Hamerton, da Escola Médica do Guy's Hospital de Londres, faz, amanhã, ás 21 e 30, e no dia seguinte, ás 12 horas, no anfiteatro «Celestino da Costa», do Instituto de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, conferências subordinadas, respectivamente, aos seguintes títulos: «Os cromosomas sexuais do homem, normais e anormais, a sua significação clínica», e «Anomalias autosómicas humanas. Os estados trisómicos no homem».

Dada a categoria científica do conferencista, que vem a Portugal a convite do Instituto de Alta Cultura, estas conferências são aguardadas com o maior interesse.

Ora, diga-nos...

— Há quanto tempo não vai ao teatro?

● *Disse-nos o sr. José Augusto Cabral, proprietário:*

— Há dois meses que não vou a um teatro. A ultima peça que vi...? Peça, peça, não. Foi uma revista. Uma das ultimas do Parque Mayer. Se gostei...? Assim, assim. Há graças de muito mau gosto que até fazem corar um homem... Quando voltarei novamente ao teatro? Depende. É capaz de me indicar um espectáculo que valha a pena...? Ah, sim: gostos não se discutem...

● *Declarou-nos o sr. Fernando Lopes Barata, sapateiro:*

— Há quanto tempo não vou ao teatro? Há talvez três anos. Sem duvida: não gosto de teatro. O cinema diverte-me mais. Prende-me melhor a atenção... Entretém-me. Verdade, verdade, não dou o dinheiro por mal empregado quando vejo um filme. Que espécie de teatro, apesar de tudo, apreciava eu...? Ora, ora! Revistas... «Malandrice»!

● *Por ultimo, disse-nos o sr. José Silva, empregado no comércio:*

— Há já alguns meses. Sabe, trabalho muito, fatigo-me, e quando chego a casa é para ficar... Vai-se-me toda a disposição para sair. Depois — tenho um aparelho receptor. Ora a TV, semanalmente transmite um espectáculo de teatro. Quase sempre uma comédia... Uma pessoa recosta-se na cadeira, estende as pernas — e não quer mais nada. É um descanso. E sai barato... Não, não me recordo do nome da ultima peça que vi. Não devia ser grande coisa, sabe?

ENTREGA DE «BREVETS»
aos novos oficiais aviadores na Base Aérea n.º 1

Na Base Aérea n.' 1 — Sintra — efectua-se esta tarde, a cerimónia da entrega de «brevets» aos novos oficiais pilotos aviadores, á qual preside o secretário de Estado da Aeronáutica.

Depois de uma exortação aos novos oficiais, pelo capitão piloto aviador Pinheiro de Freitas, e da distribuição dos «brevets», haverá exibições de acrobacia por uma patrulha de cinco aviões e por um avião isolado.

No final, será servida merenda aos convidados.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Com grande luzimento, celebrou-se, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Porto, o casamento da sr. D. Maria do Carmo Meira Carvalhido com o sr. José Manuel Gonçalves David, regente agrícola da Junta de Colonização Interna, em Coimbra, sendo padrinhos da noiva seu pai, sr. Afonso Carvalhido, e a sr.ª D. Maria das Dores Azevedo; e do noivo o sr. eng.º José Nobre e a sr.ª D. Madalena de Carvalho David Nobre. Terminada a cerimónia, foi servido um finíssimo copo-d'água, e, findo ele, os noivos partiram para França, em viagem de núpcias.

PRÉMIOS PFIZER
(investigação médica)

Termina no dia 31 do corrente o prazo para entrega dos trabalhos concorrentes aos Prémios Pfizer-1966.

Estes prémios, de 30 mil escudos o primeiro e 20 mil escudos o segundo, destinam-se a galardoar os dois melhores trabalhos de investigação médica que se apresentem a concurso

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa tem á disposição dos interessados o respectivo regulamento, o qual deverá ser solicitado para a sua sede, Rua do Alecrim, 53 2.º, Lisboa.

MORTO PELA ARMA
que queria desencravar

BEIRA, 4. — (L.) — Quando desencravava, na sua residência, uma metralhadora foi vítima de um acidente mortal, o sr. Joaquim Gameiro, chefe dos escritórios da «Sena Sugar Estates», em Marromeu.

Uma conferência
do general Aníbal Vaz sobre Trás-os-Montes

Há regiões do País que, por menos conhecidas, não têm sido suficientemente aproveitadas para apresentar a todos quantos viajam, quer portugueses, quer estrangeiros. O turismo parece ter tomado conta do mundo e todos anseiam por conhecer tudo; mas certas províncias como que ficam de lado, embora os seus atractivos não sejam menores. Bem longe disso.

O general Anibal Vaz, antigo comandante-geral da G. N. R., acentuou quanto falta fazer para tornar a província de Trás-os-Montes, e em particular o concelho de Vila Real, de onde aquele militar é natural conhecida como merece. Na conferência proferida na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, sob a presidência do dr. Montalvão Machado, o general Anibal Vaz salientou as condições turísticas únicas da região nordestina do País com o espectáculo das amendoeiras em flor, em encostas íngremes e elevadas como são as das margens do Tua e do Sabor e na corda raiana de Freixo de Espada á Cinta a Vimioso.

O general Anibal Vaz apontou ainda outras riquezas e possibilidades da província como os mármores do Marão e de Vimioso, os minérios de Moncorvo e do Marão; e belezas de paisagem e típico de certos costumes, a par de monumentos como a Sé de Miranda.

A província em que foi criado Camilo e que figura nas obras do grande escritor com presença permanente, teve na conferência do general Anibal Vaz uma apologia entusiástica. Assim o ouçam aqueles de quem depende a movimentação do turismo e da economia portugueses.

ASSEMBLEIA GERAL DO COMITÉ EUROPEU DAS ASSOCIAÇÕES DE FUNDIÇÃO

Sob a presidência do sr. Jorge A. Ferreirinha, presidente da Associação Portuguesa de Fundição, realizou-se hoje, no cinema da F. I. L., a assembleia geral do Comité Europeu das Associações de Fundição. Na mesa de honra tomaram também lugar os srs. P. Delachaux, presidente do Sindicato dos Fundidores de França, S. Boucher, que representava o Comité Internacional das Associações Técnicas de Fundição, e A. Bujardin, secretário-geral do C. E. A. F. Presentes ainda quarenta e seis delegados de treze países.

A assembleia aprovou a indicação da França para a presidência do Comité em 1967, e ouviu a leitura dos relatórios que depois discutiu, das comissões e grupos de estudo do Comité Europeu, que trataram dos seguintes assuntos: formação e aperfeiçoamento; saude e segurança; matérias-primas e energias; desenvolvimento do mercado; produtividade; instituições europeias; estatísticas; metais não ferrosos e aço vazado.

Morreu um homem
e outro ficou ferido devido ao embate de um automóvel num poste de cimento

ENTRONCAMENTO, 4 — Quando um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel Godinho, casado, 35 anos, comerciante, residente no Bairro dos Olivais, Zona Sul, se dirigia de Águas Belas, concelho de Ferreira do Zêzere, para a capital, ao descrever uma curva, á saída do Entroncamento, foi embater com grande violência num poste de cimento. Do embate resultou o poste ter-se partido e caído sobre o veículo, destruindo a carroçaria e causando a morte, quase imediata, do condutor. Produziu, ainda, graves ferimentos na cabeça de um dos ocupantes, o sr. Luís Alcobia Ferreira, solteiro, de 24 anos, agricultor, residente em Águas Belas.

O corpo do condutor recolheu á casa mortuária do hospital desta vila. Na enfermaria do mesmo estabelecimento ficou internado o sr. Alcobia Ferreira.

Vida política
Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● **Ministro do Ultramar**

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, uma comissão de finalistas da Escola Superior de Medicina Veterinária, os quais projectam efectuar uma visita ao Ultramar.

A actividade
da Associação Jurídica de Braga prossegue no sábado

BRAGA, 4 — No prosseguimento da sua actividade em prol da difusão e do estudo da cultura jurídica, vai a direcção da Associação Jurídica de Braga, a que preside o advogado dr. António de Oliveira Braga, levar a efeito, no próximo sábado, pelas 16 horas, na sua sede, á Rua Conselheiro Januário, mais uma sessão de trabalho, que está a ser aguardada com o maior interesse nos meios especializados da região, considerando o prestígio intelectual do orador e a originalidade e actualidade do tema.

Virá a esta cidade o rev. dr. Sebastião Cruz, antigo secretário do falecido arcebispo primaz D. António Bento Martins Junior, doutor em Direito Canónico pela Universidade de Salamanca e em Direito pela Universidade de Coimbra, de que actualmente é professor, a fim de proferir duas lições magistrais, com o intervalo de meia hora entre elas, sobre um problema de palpitante interesse, assim intitulado sugestivamente «Crime de gibamia, não-transcrição e não-transcritibilidade de um casamento católico»

O tema é desenvolvido por aquele professor em vista á ultima revisão do Código Civil Português Assistem as principais autoridades civis, judiciais, académicas e eclesiásticas.

PSEUDO-ARMAZENISTAS
estão a arruinar os retalhistas de drogaria e perfumaria

Um grupo de oitenta e um retalhistas de drogaria e perfumaria de Lisboa, reunidos para apreciar a situação da classe, exposta recentemente no «Diário de Lisboa», registou com muita gratidão o relevo dado ao assunto no nosso jornal e aprovou, por aclamação, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa».

A CIDADE
RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

A testemunha de defesa
disse a verdade e contribuiu para a condenação do réu

O sr. Rodrigues, empregado comercial, deixou o carro que conduzia estacionado no Largo de São Paulo, em frente da igreja, por mais de meia hora. Foi autuado por essa transgressão ás regras do trânsito, cometida em 29 de Novembro do ano findo, e respondeu, agora, no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Orlando Meiro. Julgamentos desta natureza são ás dezenas, quase diáriamente, mas neste inclui-se um pormenor curioso, que merece ser registado, para se avaliar de quanto é falível, na maioria dos casos, a prova testemunhal, embora seja sempre necessária e imprescindível, quando sincera e verdadeira.

O arguido, como era natural, arquitectou bem a sua defesa, alegando que o carro não impedia o trânsito e, além disso, não tinha outro local onde pudesse descarregar uns motores para um estabelecimento. O autuante não contrariou essa versão, limitando-se a dizer que aquele estava em transgressão, embora não tivesse averiguado do motivo. Assim se estabeleceu a duvida no julgador. Entretanto, o transgressor declara que tinha uma testemunha de defesa, um seu colega, que o acompanhava e o ajudara no transporte dos motores do veículo para a casa do cliente.

Observou-lhe o magistrado:

— Mas olhe que meia hora me parece tempo demasiado para esse serviço!...

— Não seria mais de um quarto de hora, senhor doutor juiz...

Inquirida aquela testemunha de defesa, ás suas primeiras palavras, o arguido, em voz baixa, disse-lhe qualquer coisa imperceptível, mas que não passou sem o reparo do magistrado:

— Não! Não!... Ponto, só nos teatros...

A testemunha ficou um pouco hesitante; ganhando fôlego, porém, exclamou:

— Senhor doutor juiz: não demorámos mais de um quarto de hora, e talvez nem isso. Foi só o tempo de sairmos do carro e entrarmos numa leitaria para tomar um café!

O réu ainda quis emendar a coisa a tempo, mas a defesa por ele arquitectada havia ruído irremediàvelmente. Mais uma vez se verifica que a prova testemunhal é falível, quando não seja feita com veridica objectividade pelos deponentes

No final, o juiz elogiou a forma como a testemunha falou, com isenção e verdade.

O arguido foi condenado em 200$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça.

A colhida
do bandarilheiro Mário Coelho

Confirma-se, infelizmente, a notícia que oportunamente demos da colhida de Mário Coelho na segunda corrida da Feira de Jerez ao bandarilhar com Andrés Vazquez o segundo touro deste matador, após terem ambos cravado três pares superiores no primeiro touro, do qual foi conferida orelha com ovação.

Mário Coelho sofreu esmagamento de dois dedos do pé direito, com abertura da articulação interfalangica e fractura aberta da segunda falange do segundo dedo. Prognóstico grave.

André Vazquez, que nesta segunda corrida substituiu António Ordoñez e alternou com António Bienvenida e «Finito», havia na primeira bandarilhado com Mário Coelho, e entre ovações, e cortando três orelhas e saindo em ombros o matador e o toureiro português que em Espanha é considerado o melhor pelo publico e pela critica, com êxitos repetidos em Madrid e em todas as arenas. — (E.).

A bandeira portuguesa flutua na 5.ª Avenida de Nova York

NOVA YORK, 4 — (A. N. I.) — A bandeira de Portugal começou hoje a flutuar na 5.ª Avenida.

Crê-se ser a primeira vez que tal acontece.

A bandeira das quinas foi içada nas novas instalações da Casa de Portugal, situadas em pleno centro da avenida mais central de Nova York.

Octogenária
lesionada em Évora

ÉVORA, 4 — Com ferimentos de certa importância, foi internada no Hospital da Misericórdia desta cidade, a sr.ª Catarina das Candeias Panaça, de 80 anos, viuva, residente no Bairro dos Canaviais, que declarou ter sido atropelada nas imediações da sua residência, por um automóvel cujo condutor se teria posto em fuga.

O veículo, com a matrícula DB-12-96, foi procurado pela P. V. T. Encontrado tempo depois, o seu condutor negou ter atropelado a octogenária. Esta teria sòmente caído ao cruzar a estrada, não tendo ficado sob o veículo.

ENTREGA DO GUIÃO
um contingente para o Ultramar

Na igreja da Luz e no adro fronteiro, efectua-se depois de amanhã, ás 10 horas, a cerimónia da bênção e entrega de um guião a um contingente de tropas de engenharia que partirá brevemente para o Ultramar em comissão de serviço. Presidirá á cerimónia o director da Arma de Engenharia.

PELOS HOSPITAIS

MORTO DEVIDO A UMA QUEDA — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara na dias, por ter caído dum pinheiro, em Mafra, onde teradolhava, o jornaleiro sr. Francisco Esteves, de 48 anos de idade, residente na Malveira.

ACIDENTE DE VIAÇÃO COM UM CORREDOR DO BENFICA — Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferido na cabeça o corredor de bicicleta amador do Benfica, David Sousa Santos, de 24 anos de idade, devido a um choque, quando se treinava em Paço de Arcos.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — O sr. Fernando Luís Garcia, de 26 anos de idade, residente em Lameiras, chocou a camioneta que conduzia com um automóvel, em Caxias. Ficou internado no hospital de Santa Maria.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas camisolas de lã; uma pulseira de ouro; a carta de condução de Marcelino Alves Freitas; cinco guias de depósito em nome de Margarida Rocha Queirós; uma toalha de plástico; duas carteiras com documentos de António Pompeu Pereira Martins e Francisco Almeida Carrola; mostruário com brincos; um bloco com papel de desenho; um «dossier» com diversos cartões do Instituto de Lavagem «OMO»; um livro de inglês; rolo de papel com figurinos; uma boina de militar; uma sandália de criança; uma pequena corrente de ferro; dois tampões de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

Brevemente a comédia espanhola «A Cidade não é para mim»

Ensaia-se rápidamente para na próxima semana subir á cena no palco do Monumental a comédia espanhola de Lozano, numa adaptação de Henrique Santana, «A cidade não é para mim», com direcção artística e encenação de Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

Vasco Morgado, para apresentar este seu novo espectáculo, reuniu um elenco de gente nova em que colaboram dois artistas que nasceram no Teatro Monumental, hoje dois actores de profissão, que voltam a integrar-se nesta companhia do teatro para divertir: seus nomes são Ruy Mendes e Morais e Castro. Além destes dois artistas, colaboram ainda Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, a jovem Guida Maria, Carlos Duarte, Carlos Cabral, o popular Emílio Correia e, no protagonista, em reaparição, Ribeirinho.

VARIEDADES

A revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra Pagar)»

Com lotações esgotadas, continua no Variedades o êxito da extraordinária super-revista moderna «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra Pagar)», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, musicada por Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, encenada por Carlos Coelho e com coreografia de Paulo José. Do naipe artístico fazem parte grandes e prestigiosos nomes, como Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes (de regresso aos palcos de revista), António Calvário, a artista convidada Maria Dulce e ainda Oscar Acussio, Lily Neves, Clara Rocha (estreia em Teatro de revista), Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Maria Luizette, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro.

O luxuoso guarda-roupa foi fornecido por Paiva e confeccionado sob a direcção do mestre Josefina Soares. «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra Pagar)» representa-se todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

CAPITÓLIO

Últimas da farsa «Morra agora e pague depois»

Por motivo da sua deslocação ao Rio de Janeiro, no próximo mês, a Companhia de Teatro Alegre despede-se do público lisboeta com a engraçadíssima farsa de Henrique Santana «Morra agora e pague depois», há oito semanas em cena no Capitólio.

Henrique Santana, no protagonista, ao lado de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta são os responsáveis pelo êxito já alcançado.

Hoje, ás 21 e 45, «Morra agora e pague depois» (espectáculo para maiores de 12 anos).

A B C

Um êxito de gargalhadas

Considerada pela crítica como uma das mais felizes revistas apresentadas nos últimos anos no Parque Mayer, a popular produção de José Miguel, «Adão e Elas» Continua no Teatro A B C a sua carreira de grande êxito de gargalhadas. O elenco tem como primeiras figuras o aplaudido cómico Badaró e a expressiva vedeta Aida Baptista, secundados por outros nomes de cartaz, como Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Rodolfo Neves, Fernando Ruas, Dina Maria, Micó Ferreira, Duo Ouro Negro, Beatriz da Conceição e Paulo Jorge, e ainda a presença especial do mestre da comicidade António Silva

Esta sugestiva revista representa-se todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

TEATRO VILLARET

Luís de Campos em «As Raposas»

O vibrante drama que o Teatro Villaret tem em cena há já dois meses, «As Raposas», peça americana de Lillian Hellman em versão portuguesa de José Palla e Carmo, conta com a interpretação de grandes nomes do nosso teatro: Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos (numa grande criação), José de Castro, Henriqueta Maya, e Rogério Paulo e em recaparição nos palcos, Maria Lalande

Encenado e dirigido por Rogério Paulo

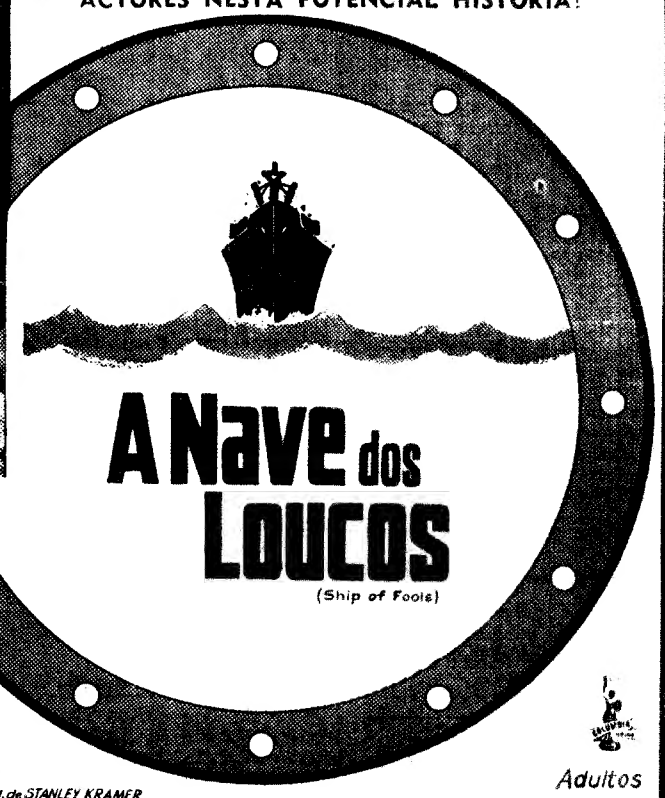
(Continua na 6.ª página)

2.ª SEMANA
DE UM GRANDE ÊXITO!
NO MUNDIAL

NÃO É FREQUENTE VER REUNIDOS, DUMA ASSENTADA, TANTOS MOTIVOS DE INTERESSE, APROVEITADOS DE FORMA TÃO ADMIRÁVEL — da crítica do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

3 OSCARS
DA ACADEMIA AMERICANA

LEE MARVIN O MELHOR ACTOR DO ANO PELA SUA INTERPRETAÇÃO EM «MULHER FELINA» (CAT BALLOU) É TAMBÉM UM DOS PRINCIPAIS ACTORES NESTA POTENCIAL HISTÓRIA!



A Nave dos LOUCOS
(Ship of Fools)

COLUMBIA FILMES apresenta uma prod. de STANLEY KRAMER

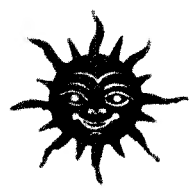
Adultos

VIVIEN LEIGH · SIMONE SIGNORET · JOSE FERRER · LEE MARVIN · OSKAR WERNER · ELIZABETH ASHLEY
GEORGE SEGAL · JOSE GRECO · MICHAEL DUNN · CHARLES KORVIN · HEINZ RUEHMANN · LILIA SKALA
Baseado no Best-Seller de KATHERINE ANNE PORTER'S "SHIP OF FOOLS"
Música de ERNEST GOLD / Argumento de ABBY MANN / Realização de STANLEY KRAMER

O FAMOSO BEST-SELLER DE KATHERINE ANNE PORTER
«A NAVE DOS LOUCOS» FOI EDITADO POR «LIVROS DO BRASIL»

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
H O J E — ÀS 21.45 HORAS
RIGOLETO
de VERDI
1.ª REPRESENTAÇÃO
com Luís França, Carlos Jorge, Maria Cristina de Castro, Carlos Fonseca, Helena Cláudio, Maria Teresa de Almeida, João Veloso, Mário de Oliveira, Maria Luísa Viegas, João Pessanha, Manuel Dias e Sara Rosa
Direcção: Jaime Silva (Filho) Encenador: Tomás Alcaide
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas
Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
DIA 7 — 2.ª REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA «RIGOLETTO»

N-I-N-A
NIGHT CLUB (Maiores de 21 anos)
HOJE EM ESTREIA
Um novo e sensacional programa
SANDRINE BARDIN
a sósia de Brigitte Bardot
e MISS SCANDAL
UM TURBILHÃO COREOGRÁFICO
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções
AR CONDICIONADO YORK

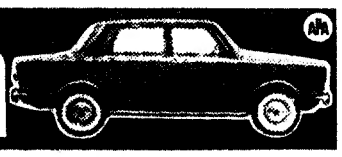


Em Férias
LEIA O
Diario de Lisbòa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MINIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um simca



TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HAWKEYE E O ÚLTIMO DOS MOICANOS

— **O episódio está enquadrado na evocação da «primitiva epopeia americana». Um branco, que afinal de contas é índio, transacciona espingardas com a tribo belicosa. Era o ex-futuro sogro dele quem fabricava os bacamartes. Ele só, à velocidade de sete ou oito por dia, com a rapidez e a facilidade de quem faz moinhos de papel. A habitual eficiência made in U. S. A. acaba por resolver todas as dificuldades, com vantagem para o «american way of life». Mais tiro, menos tiro — no índio e na lógica — tanto faz. O que eu estou a ver é se encontro alguém que aprecie o género.**

E tenho esperança de não encontrar.

DESPORTO E NATUREZA

— Em tempos que já lá vão disse eu que o mais para admirar nesta rubrica era a «mecânica» dos seus organizadores. Ei-los por montes e vales a filmar pescarias, a encontrar os animais no fojo, a dar-nos aspectos naturais deste País que nós, descobridores tradicionais, demorámos a descobrir.

Mas a «mecânica» também fatiga. Os elementos vivos dentro da rubrica sofreram uma visível redução. Agora vem tudo embalado, tudo em filme.

Então depois que Manuel Amaral comentou as corridas de cavalos francesas e inglesas, assistimos em «Desporto e Natureza» a uma verdadeira epidemia equestre.

Ontem fomos ao Canadá assistir á «Queen's Plate», através de uma reportagem sem grandes razões para elogio. Superficial, confusa. O rei a distribuir os prémios, a rainha anos depois na mesma função, os «jockeys», os proprietários, o publico, bru-ah-ah, e, pelo meio, a mancha indistinta de cavalaria, um tropel, a fita branca, eis aqui o brilhante vencedor...

«Desporto e Natureza» deixou atrofiar a imaginação. Cuidado! Fazer concorrência á Eurovisão não vale.

SÉTIMA ARTE

— Só muito dificilmente se pode imaginar tamanha futilidade, tamanha leviandade cinematográfica, direi melhor, tanto irresponsabilidade. Um cor-de-rosa enjoativo, lamentável lá numa época como a nossa em que o cor-de-rosa, para actuar, teve de ir para o cinema copo e para o écrans gigante.

Fernando Garcia não subscreveu como lhe cumpria, o carácter amador de uma produção sem custos publicitários. Podia, pois, ter o efeito, utilizar aquelas expressões «diplomáticas» por meio das quais nos dava, por vezes e honestamente, a entender que as fitas, com um ou outro apontamento interessante não prestavam, na realidade, para nada.

Esta «Serenata ao luar» não pôs sul a tal «crítica amena» a que se fez referência. As canções «interpretadas de forma dançante» estão suficientemente velhas para nunca terem sido jovens. E a comparação com «Lisboa em camisa» é de tal maneira despropositada que mais se assemelha a uma rasteira que o apresentador da rubrica tivesse passado a si próprio — mesmo salvas (como salvou) as devidas proporções.

Esta fita estava tão bem no sótão... Deixassem-na lá estar. — *M. C.*

COLISEU

HOJE, ás 21 e 30
(Maiores 12 anos)

ESTREIA

DO GRANDE FILME DE ACÇÃO E MISTÉRIO

«TAMBORES DE ÁFRICA»

SENSACIONAL!
EMPOLGANTE!
SAFARI PARA A MORTE!

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 35: «Noite de Teatro»**

A peça desta «noite de teatro» é um crime, isto é, trata-se da peça policial «Pássaro na mão», original de Philipe Levene, traduzida e adaptada por Botelho da Silva. A peça principia com um crime, que o «inspector Gales» se propõe esclarecer. Os suspeitos são especialistas em ornitologia...

Interpretes: Paulo Renato, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Rui de Carvalho, Fernanda Montemor, Maria José Armando Ferreira, Fernando Gusmão, Luís de Campos, Joaquim Rosa, Mário Pereira, Canto e Castro, António Marques, Rolando Alves e Duarte Ramos.

Cenários de Moniz Pereira e realização de Pedro Martins.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Estão a decorrer em Viena, sob a direcção de Jacques Deray, as filmagens da película de espionagem «A Pele dos Outros», cujo único papel feminino é desempenhado por Marilu Tolo, a qual contracena com Lino Ventura.**

■ **Vai ser realizado por Peter Ustinov um filme extraído do livro de James Donovan «Strangers on a Bridge», sobre as manobras diplomáticas da troca entre o coronel russo Rudolph Abel e o piloto norte-americano do «U-2», acusados de espionagem.**

■ **A actriz Nadia Gray, que acaba de se naturalizar francesa, vai interpretar em Saint-Tropez, este mês, o filme norte-americano «Dois na Estrada», de Stanley Donen, em que contracena com Claude Dauphin, Audrey Hepburn e Albert Finney. Antes, Nadia Gray dará ainda dois espectáculos de televisão, um em Milão, o outro em Paris.**

■ **O filme «O Jardineiro de Argenteuil» é interpretado por Liselotte Pulver, que contracena com Philippe Nicaud e Jean Gabin.**

■ **Chegou a Paris Alain Delon, que esteve quatro meses nos Estados Unidos a interpretar com Dean Martin a película «Texas Across the River». Alain Delon irá este mês a Espanha desempenhar um filme sobre a vida de Cervantes, em que contracena com Gina Lollobrigida, e espera começar finalmente «O Estrangeiro», sob a direcção de Visconti. Alain Delon sonhava com esta versão do romance de Camus há já cinco anos.**

■ **O último filme interpretado por Sabu é uma produção de Norman Tokar e da equipa de Walt Disney. Na película, intitulada «Os Passos do Tigre», participam também Brian Keith, Vera Miles e Pamela Franklin.**

■ **Em Julho, Maurice Cloche realizará um filme extraído do primeiro romance de uma série policial, escrita por Jean Bruce. A película será interpretada por Kerwin Mathews, Elsa Martinelli e Marisa Mell.**

■ **A actriz israelita Gila Golam participa no filme norte-americano «O Nosso Agente Flint». Foi proibida a exibição desta película no território libanês.**

ROSA MORENO NUM PROGRAMA DE TV

A artista espanhola Rosa Moreno, que, como ontem noticiámos, se encontra entre nós, para participar num espectáculo a favor do Orfanato-Escola Santa Isabel, marcado para o dia 7, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, foi hoje gravar um programa que se destina a ser transmitido dentro de dias pela Radiotelevisão Portuguesa. A famosa vedeta, a quem chamam a «B. B. do flamenco», gravou, recentemente, algumas canções em discos «Belter», os quais lhe têm conquistado, entre nós, numerosos admiradores.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

SENSACIONAL ESTREIA • AMANHÃ, nos cinemas ODEON AS 21.30 E AVIS AS 21.45

A DAMA DE BEIRUTE

NA MAIS MISTERIOSA CIDADE DO MUNDO, O MAIS ILÍCITO DOS COMÉRCIOS: O TRÁFICO DE CLANDESTINAS!...

ARROJADA REALIZAÇÃO DE LADISLAO VAJDA

SARA MONTIEL

NA SUA MAIS FORTE E SINCERA INTERPRETAÇÃO

AO LADO DE

GIANCARLO DEL LUCA
FERNAND GRAVEY
MAGALI NOEL

DOPERFILME

EASTMANCOLOR

Um filme para ADULTOS

faça como os bons conhecedores: antes de comprar carro... experimente um simca

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

o drama «As Raposas» está em cena todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Beirute — 24 horas para matar», no Politeama

O Politeama estreou ontem «Beirute — 24 horas para matar», em «tecniscope», com argumento de Peter Welbeck e Peter Ydeldham.

Realizado por Peter Bezencenet, conta uma curiosa história que engloba contrabandistas de ouro, um avião forçado a aterrar num aeroporto fora da escala, perseguições, vingança e crime. Um dos aspectos de interesse do filme assenta no facto de a acção decorrer num ambiente sugestivo: o Líbano, com Beirute e um pouco da sua vida agitada nocturna, Baalbeck e Byblos, com as suas ruínas a perderem-se na antiguidade. Entre os intérpretes, estão Mickey Rooney e Lex Barker (um ex-Tarzan). Walter Slezak e um grupo de garotas para todos os gostos, da loira á morena, da sofisticada á mais natural.

Entre os documentários, «Neve na Serra», de Filipe de Solms. — *VISOR 001*.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

VINTE países foram convidados para participar no X Festival Internacional do Cinema de San Sebastian, a celebrar de 9 a 18 de Junho próximo. Os países americanos de que se anuncia a participação, são, quando a longas metragens, Estados Unidos, Argentina e México. Cuba concorre com curtas metragens.

O filme «Othello», de «sir» Lawrence Olivier, foi a película escolhida para representar este ano a Inglaterra. Carlos Fernandez Cuenca, director do Festival, anunciou a escolha de «Othello» no fim de uma estreia real realizada em Londres, atribuindo ao filme um mérito incontestável e uma «interpretação incomparável»

A direcção do Festival de Locarno renunciou, este ano, á fórmula de competição. Os filmes que forem projectados durante o Festival, a realizar de 24 a 31 de Julho, não estarão sujeitos a qualquer concurso; serão apresentados unicamente com fins artísticos.

Realizar-se-ão também jornadas de estudo sobre «Cinema e Juventude» e sobre as obras dos realizadores mais novos de todo o Mundo.

NA semana do «Novo Cinema», que vai realizar-se em Paris, serão apresentadas seis obras de outros tantos jovens produtores, das quais se destacam a produção francesa «Brigitte e Brigitte» e a italiana «Os Punhos nos Bolsos».

Sessão cinematográfica sobre «Mecanização» para engenheiros agrónomos

O Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Agronómica da Ordem dos Engenheiros promove amanhã, ás 18 e 30, uma sessão cinematográfica consagrada ao tema «Mecanização», com filmes gentilmente cedidos pela Sociedade Industrial Agro-Reparadora, Limitada.

Serão projectados os seguintes filmes: «The Short Cut», relativo ás operações de colheita e ensilagem mecânicas de forragens; «Il Riso Italiano», mostrando a cultura mecânica do arroz, em Itália; e «Salas de Ordenha Mecânicas», são todos coloridos e falados ou explicados em português.

Este programa segue-se ás actividades de um simpósio sobre «Mecanização Agrícola» que decorreu recentemente na sede daquela Ordem.

VIDA MUSICAL

Recitais de «A Nova Geração»

O Conservatório Nacional promove, no próximo sábado, ás 21 e 15, mais um recital do ciclo «A Nova Geração» destinado á apresentação pública de diplomados com alta classificação e que durante o seu curso tenham revelado qualidades de concertista. Este recital tem como intérprete a pianista Maria Manuel Santos Leite, que se diplomou em 1965, como aluna da classe do prof. Campos Coelho, e interpretará obras de Bach, Brahms, Schumann, Rui Coelho, Rey-Colaço, Luís de Freitas Branco, Cláudio Carneyro e Ivo Cruz.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunicamos o C. P. que no sábado, dia 7, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada a Faro ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55 h.; a Portimão ás 19.06 h. e a Lagos ás 19.32 h. O regresso efectua-se no domingo, dia 8, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.37 h.; de Faro ás 20.31 h.; de Lagos ás 19.18 h. e de Portimão ás 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30 h.

Começa hoje a temporada popular de ópera no Trindade

Começa hoje a temporada lírica promovida pela F. N. A. T. no Teatro da Trindade, na qual intervém a Companhia Portuguesa de Ópera, a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos.

Tem sido grande a afluência de público ás bilheteiras do teatro, porquanto, as óperas escolhidas para este ano e os cantores portugueses, entre os quais figuram muitos nomes bem conhecidos dos melómanos nacionais de ópera, além da qualidade expressa pelo nome dos restantes colaboradores, fazem prever uma notável temporada.

A ópera da estreia, o célebre «Rigoletto», de Verdi, uma das obras musico-dramáticas mais conhecidas em todo o Mundo, verdadeira obra-prima do genial compositor, está repleta de belos momentos líricos e de árias como «Caro nome» e «La donna é mobile...» que há mais de 100 anos fazem o encanto dos apreciadores de espectáculos operísticos.

Do elenco desta ópera fazem parte: Luís França, será o protagonista; o tenor Carlos Jorge, desempenha a figura do «Duque de Mântua»; Maria Cristina de Castro, em «Gilda»; Helena Cláudio, que encarna «Madalena»; o baixo Carlos da Fonseca, em «Sparafucile» e outros bons cantores.

Dirige musicalmente o espectáculo o maestro Jaime Silva (Filho) e os coros foram preparados pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

A encenação é da autoria de Tomás Alcaide. Raul de Campos pintou os cenários.

A bilheteira funciona todos os dias a partir das 13 horas.

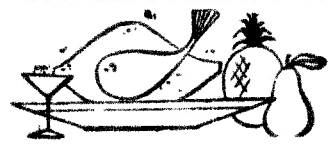
SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE AS 5.as FEIRAS

ADEGA

MESQUITA
AMANHÃ — ÚLTIMA SEMANA DA CHISPALHADA
1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8
Tia Adelina e Domingos Mesquita vêm por este meio agradecer a todos os seus clientes e amigos da chispalhada a boa aceitação manifestada durante toda a época por este prato.
Até Outubro se Deus quiser
Ás sexta-feiras, continuação do famoso prato: Bacalhau no forno com açorda

TEATRO VARIEDADES
HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS
SARA ROCHA: nova-vaga dos palcos portugueses

DUAS HORAS SEM PARAR DE RIR!
EIS O CARTÃO DE VISITA DA SUPER-REVISTA
ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)
ADULTOS
com a graça espantosa dos queridos artistas
FLORBELA QUEIRÓS ● JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO ● LEÓNIA MENDES
a atracção nacional ANTÓNIO CALVÁRIO
a vedeta convidada MARIA DULCE
UM ÊXITO QUE NINGUÉM DESMENTE!

bom apetite


restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

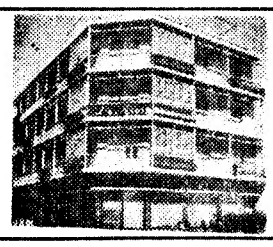
QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telf. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 — T. 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FAVAS à TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO À ALENTEJANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

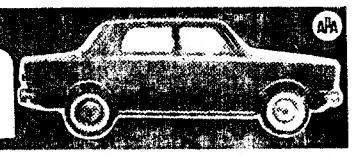

Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve na mais típica vila do Sul de Portugal

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
2 SESSÕES ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
● 2.º MÊS ●
VIBRANTE DRAMA
com
EUNICE MUÑOZ

AS RAPOSAS
e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUÍS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ROGÉRIO PAULO
E EM REAPARIÇÃO
MARIA LALANDE

Direcção de ROGÉRIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ
★
Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um simca


SONORO FILME TEM A HONRA DE APRESENTAR

EASTMANCOLOR

SEXTA-FEIRA

EM SENSACIONAL ESTREIA NO CINEMA **ROMA**

ADULTOS

EM ECRAN GIGANTE

70 mm.

A Cabana do Pai Tomaz

EXTRAIDO DO EXTRAORDINÁRIO E MUNDIALMENTE CONHECIDO ROMANCE DE HARRIET BEECHER-STOWE.

REALIZAÇÃO DE GEZA RADVANYI COM UM ELENCO SENSACIONAL

ELEONORA ROSSI DRAGO • O. W. FISCHER • MYLENE DEMONGEOT
HERBERT LOM • JULIETTE GRECO • JHON KITZMILLER • OLIVE MOOREFIELD
CHARLY FAWCETT • HAROLD BRADLEY • BIBI JELINEK • GEORGE GOODMAN • THOMAS FRISTCH • CATANA CAYETANO

UM ESPECTÁCULO GIGANTESCO, ARREBATADOR E HUMANO QUE TEM SUBJUGADO AS PLATEIAS DE TODO O MUNDO!

TEATRO ÚLTIMAS!

CAPITÓLIO 8.ª SEMANA DE PERMANENTE RISOTA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UMA FARSA DE
HENRIQUE SANTANA
Triunfo da C.ª Teatro Alegre
com
Henrique Santana, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Cármen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luis Horta, Lynne Motta
HUMOR NEGRO
DE SABOR COR-DE-ROSA
HOJE, ás 21 45 h. (12 ANOS)
DUAS HORAS SÓ A RIR!

LAURA ALVES em «**O COMPRADOR DE HORAS**» — Hoje e amanhã, em **Castelo Branco**; 6.ª-feira, em **Alcanena**; sábado e domingo, nas **Caldas da Rainha**; 9 e 10, em **Alcobaça**; 11 e 12, em **Santarém**; 13 e 14, em **Torres Novas** — (Adultos)

ABC

TEL. 36 67 45
Às 20.45 e 23 horas
M/ 17 anos

JOSÉ MIGUEL
apresenta
António Silva
A MAIS POPULAR REVISTA DO ANO
realização de
BADARÓ

ADÃO E ELAS
com
AIDA BAPTISTA

ANTÓNIO SILVA
DUO OURO NEGRO
SÓ ATÉ DOMINGO
NÃO PERCA OS ULTIMOS ESPECTÁCULOS DE UM GRANDE ÊXITO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

---

50 anos FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

A HISTÓRIA MAIS EMOTIVA DE ÁFRICA!

As mais fabulosas aventuras através da selva misteriosa e cheia de perigos!

Maiores de 12 anos

TAMBORES DE ÁFRICA

"Drums of Africa."

com
FRANKIE AVALON que canta THE RIVER LOVE
MARIETTE HARTLEY · LLOYD BOCHNER · TORIN THATCHER
Argum. de ROBIN ESTRIDGE
Realiz. de JAMES B. CLARK Produção de A. ZIMBALIST e PHILIP N. KRASNE
em METROCOLOR

HOJE, Estreia NO ÉCRAN MONUMENTAL DO COLISEU

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

LISBOA • 14 DE MAIO A 5 DE JUNHO DE 1966

VENDA DE ASSINATURAS PARA NOVOS ASSINANTES

HOJE E AMANHÃ, NO TIVOLI (Série A) E NO COLISEU (Série B)

INÍCIO DA VENDA DE BILHETES AVULSO

DIA 7, NO TIVOLI E NO COLISEU

DIAS 10 E 13, NO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS, RESPECTIVAMENTE PARA ASSINANTES E RESTANTE PÚBLICO

— Os assinantes da Série A têm prioridade na compra de bilhetes para os concertos da Sé não incluídos na assinatura (dias 19 e 26 de Maio) e para os recitais de carrilhão, em Mafra, podendo adquirir os respectivos bilhetes no Tivoli, na altura da compra da assinatura.

— Os assinantes das séries A e B têm prioridade na compra de bilhetes para o espectáculo do Teatro Nacional de S. Carlos.

PREÇOS DAS ASSINATURAS

Série A: 12 concertos e 3 espectáculos de bailado (Coliseu, Tivoli e Sé Catedral) — 195$00, 365$00 e 490$00

Série B: 4 concertos e 1 espectáculo de bailado (Coliseu) — 50$00, 72$50, 160$00, 220$00, 620$00, 727$50 e 997$50

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO

---

50 anos FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

NA PRAIA DOS MILIONÁRIOS...

ELVIS PRESLEY

Uma produção JOE PASTERNAK

LOUCO POR GAROTAS (GIRL HAPPY)

SHELLEY FABARES
GARY CROSBY / NITA TALBOT / JOBY BAKER / MARY ANN MOBLEY / HAROLD J. STONE / CHRIS NOEL

UM FILME EUTERPE em METROCOLOR e PANAVISION® Adultos

6.ª-FEIRA

ALEGRE ESTREIA

EDEN

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Festas populares

Nos próximos sábado e domingo, realizam-se nas populosas freguesias de Serzedo e de S. João da Ponte, as Festas das Cruzes e de N. Senhora do Rosário de grandes tradições locais.

Conferência

As 21 e 30 de hoje, o sr. dr. Joaquim Vicente Pinto profere na sede do «Convívio» uma palestra sob o título «Formação do Pessoal Comercial», á qual se seguirá um colóquio.

Em BORBA o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

O nosso prognóstico do Totobola

Spt. Braga - Sporting	2
Beira Mar-Vit. Setubal	X
Rio Ave-Tirsense	X
Feirense - Acad. Viseu	1
Nazarenos - Mirense	2
Marialvas-Agueda	1
Bucelense-T. Novas	X
Matrena - Tramagal	1
Alverca-Benavente	1
Sarilhense - Sesimbra	2
M. Caparica-Sacavenense	1
Farense-Juventude	1
Serpa - Moura	1

O «petróleo» de Bragança deve provir de fugas em depósitos de combustível

• Técnicos da Shell irão investigar o que se passa na Garagem Transmontana

Estivemos esta manhã em contacto telefónico com Bragança. A esposa do sr. Manuel João Esteves, proprietário da celebrada taberna da Rua Conselheiro Abilio Beça, 132, onde teria aparecido petróleo, atendeu-nos com certa surpresa.

Para a sr.ª Isaura Inocência, sim senhor, petróleo misturado com água. Mas a curiosidade popular não a deixa descansada.

— Temos cá um polícia á porta do estabelecimento, para que não entre pessoa alguma...

O líquido em causa continua a brotar da cave. A princípio saía água, de uma espécie de poço de três metros mandado abrir pelo proprietário, mas essa água sempre foi muito gordurosa. E agora, faz hoje cinco dias, a água tornou-se mais gordurosa, escureceu e começou a deitar um cheiro forte.

— A petróleo? — insistimos.

— Dizem que sim. Estiveram cá varias pessoas...

— Algum técnico? Algum engenheiro?

— Vieram ontem uns engenheiros, mas esses é que não disseram nada...

Uma bomba de gasolina nas proximidades

Aventou-se já a hipótese de o líquido gorduroso ser proveniente de qualquer depósito de combustível, que por alguma razão estaria com uma fenda. Desse depósito até á cave da taberna, o líquido poderia escorrer naturalmente ou ser, até, arrastado por um veio de água subterraneo, que explicaria a mistura de água e petróleo (chamemos-lhe assim) que brota da cave.

A sr.ª Isaura também acha que pode ser isso. Existe de facto uma bomba de gasolina nas proximidades do estabelecimento, pouco mais ou menos a cerca de 120 metros.

— É a garagem do sr. Guilherme — acrescentou. — Mas olhe que a água da cave sempre soube mal, nunca pudemos bebê-la descansados.

Isso acontece, segundo a sr.ª Isaura, há 14 anos, pois foi em 1952 que o sr. Manuel João Esteves comprou a casa.

Se for petróleo...

O negócio tem decorrido da forma mais normal deste mundo. A notícia de que talvez houvesse petróleo na adega não abriu o apetite dos fregueses.

— E se for petróleo, sr.ª Isaura?

— Sei lá o que vai acontecer...

— Suponhamos que lhe afereciam muito dinheiro?

— Se oferecessem muito dinheiro, como é que a gente o ia gastar?

— Em 1952, quando das obras na cave, apareceram algumas peças de ouro de valor. Que é feito desse ouro? — perguntámos.

— Os trabalhadores levaram as peças de ouro — explica a sr.ª Isaura — e venderam-nas. Nós ainda estávamos na outra casa e só ouvimos falar disso.

Técnicos da Shell em Bragança

A bomba de gasolina de que nos fala a nossa entrevistada situa-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, paralela á Rua Conselheiro Abílio Beça. Em linha recta dista sómente uns 30 metros da cave do sr. Manuel João Esteves. O proprietário da bomba, sr. Guilherme Carvalho, mandou proceder a uma sondagem, mas os depósitos não acusaram qualquer fenda.

Onde existem suspeitas de fenda é na Garagem Transmontana, propriedade do sr. José do Nascimento Tiago, concessionário dos produtos Shell. Se bem que esta garagem esteja situada perto do cemitério local (a mais de um quilómetro da Rua Conselheiro Abílio Beça) há a hipótese de o combustível se escoar até ali pelo colector de saneamento.

A região de Bragança, tanto quanto os especialistas afirmam, não é produtora de petróleo. As suas características geológicas afastam qualquer viabilidade para esta hipótese.

Sabe-se, porém, que se deslocarão em breve a Bragan'a alguns técnicos da Shell, que procurarão apurar se o liquido gorduroso da Rua Conselheiro Abílio Beça tem, como se pensa, algo a ver com as fugas de combustível registadas na Garagem Transmontana.

Prisão de talhantes surpreendidos em flagrante delito económico

A Fiscalização da I. G. A. informa-nos de que começou, na semana finda, uma nova distribuição de bacalhau, num total de 83 334 fardos, com o peso de 5 000 040 quilos.

Decorrem averiguações sobre anormalidades nas distribuições e comercialização, provocadas por armazenistas e retalhistas, das quais já resultou processamento de vários retalhistas e oportunistas.

Também no sector da comercialização de carnes verdes se está a actuar, em virtude de alta de preços injustificados. Foram processados vários talhantes e alguns industriais hoteleiros.

Foram presos, em flagrante delito de especulação, os talhantes Carlos Cardoso, Teófilo Cardoso e Virgílio Castro, de Odivelas; Manuel Sacoto, de Montijo, e Augusto Baptista, de Setúbal, aos quais os tribunais arbitraram as cauções de 4 500$, 4 500$, 4 500$, 10 000$ e 4 000$, respectivamente.

Em alguns casos, a especulação atingiu 10$40 a mais em carnes cujo preço de tabela é de 21$10.

Por infracções contra a saúde pública foram processados cinco restaurantes de Lisboa, por existência de produtos impróprios para confecção de refeições. Por falta de higiene e existência de produtos impróprios para consumo foram procesadas onze pastelarias e fábricas de confeitaria de Amadora, Aveiro, Coimbra, Costa da Caparica, Lisboa, Loures, Porto e Valongo.

O preço da pescada

Por intervenção dos serviços da I. G. A. E. e por acordo entre os importadores, a pescada importada que estava a vender-se ao público a 20$90, passou a ser vendida a 18$00 o quilo.

O GRUPO DESPORTIVO DO «DIÁRIO DE LISBOA» NA RAMPA DA PENA

Entre os concorrentes que, no passado sábado, disputaram a clássica prova automobilística designada Rampa da Pena, figuravam dois «volantes» que representavam o Grupo Desportivo do «Diário de Lisboa». Eram eles, Ernesto Neves e Miguel Rau, que obtiveram excelentes classificações. O primeiro (cuja fotografia publicamos) ficou no 2.º lugar da classificação geral e no 1.º do grupo de Turismo; o segundo concorrente classificou-se em 10.º lugar, numa prova que, como se sabe, reuniu cerca de 60 concorrentes

Seguiu para Inglaterra

a guarnição do novo «Afonso de Albuquerque»

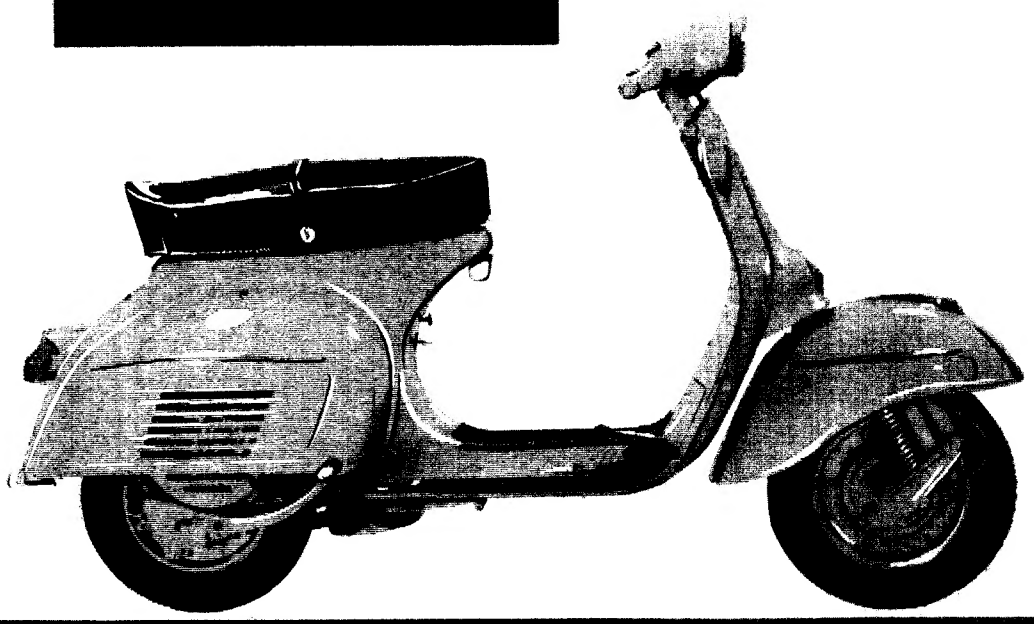
A bordo da fragata «Nuno Tristão» seguiu para Devonport (Plymouth) a guarnição destinada ao novo navio-hidrográfico «Afonso de Albuquerque», adquirido em Inglaterra e que já içou, naquela base, a bandeira portuguesa com a solenidade da praxe.

O «Afonso de Albuquerque», que é comandado pelo capitão-tenente Emílio de Ataíde, efectuará, em breve, experiências de navegação, devendo estar no Tejo em fins deste mês ou em princípios de Junho.

chegou a nova 150 c.c.

Vespa

SPRINT



* beleza de linhas e perfeição técnica

* experimente-a... e verá a diferença!

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

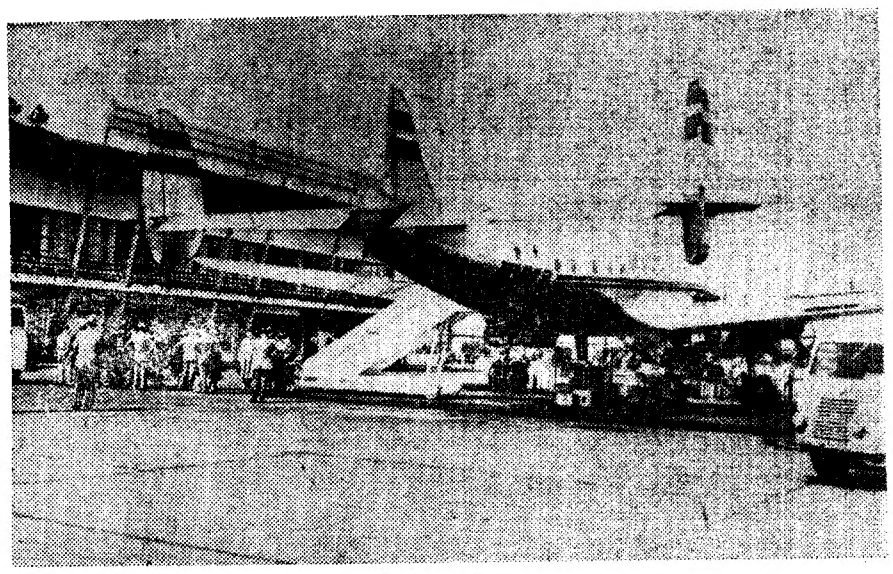
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C. - TELEF. 73 31 24

LARGO JOÃO VAZ, 7-H (ALVALADE) E NOS AGENTES DE:

ALJUSTREL, ALPIARÇA, AVEIRO, AZEITÃO, BARREIRO, CADAVAL, CHAVES, ESTORIL, ÉVORA, FARO, FIGUEIRA DA FOZ, COIMBRA (FILIAL), GUARDA, LEIRIA, MAFRA, MONTIJO, MOURA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SETÚBAL, SESIMBRA, SINTRA, TORRES NOVAS, VILA FRANCA DE XIRA, VILA NOVA DE FAMALICÃO E VISEU.

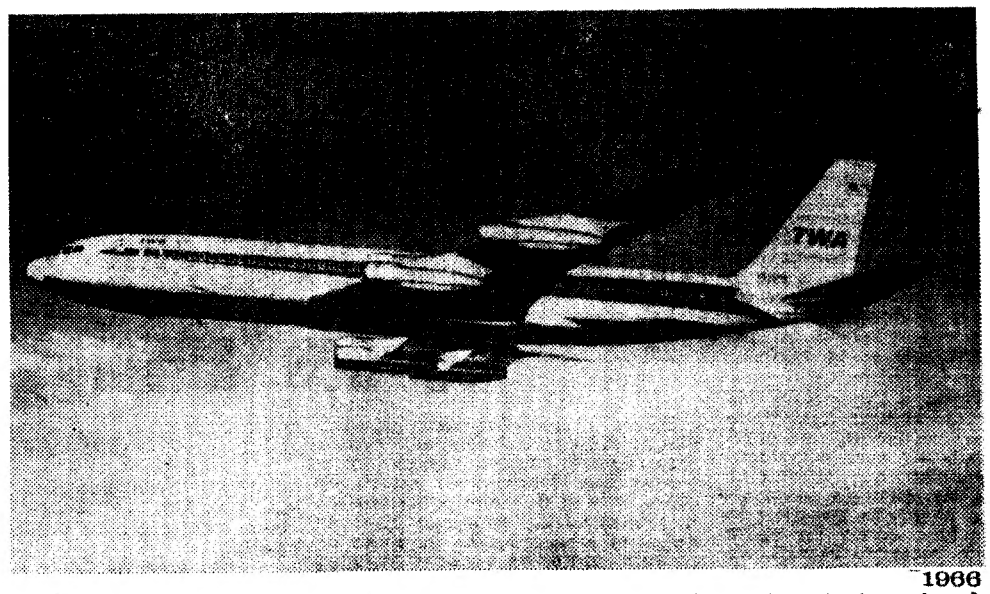
ALVÍSSARAS

Dão-se a quem indicar à C.ª Seg.ºs «ALLIANÇA MADEIRENSE», paradeiro viatura roubada CB-84-49 — SIMCA.



1946

Parece que foi ainda ontem que voámos até Lisboa para o servir...



1966

Que diferença, hoje em dia... após mais de 74000 travessias do Atlântico!

A TWA festeja 20 anos de serviço transatlântico

Há vinte anos, voámos até Paris, inaugurando os voos regulares transatlânticos da TWA.

Mais tarde, no dia 4 de Maio de 1946, expandimos os nossos serviços até Portugal. Nos anos que se seguiram, não nos poupámos a esforços para vos oferecer o melhor serviço para os E.U.A. - e alguns dos resultados obtidos constituem hoje marcos da história da aviação.

Orgulhamo-nos de termos sido os primeiros a oferecer inovações sensacionais nos voos da Europa para os E.U.A., tais como: voos de luxo só com camas; tarifas baixas para turistas; serviço total de carga directo, e - na era do jacto - filmes coloridos em cinemascópio, agora aumentados com oito canais de audição em som estereofónico e alta fidelidade. Fomos a primeira linha transoceânica a possuir uma frota totalmente composta por jactos.

Orgulhamo-nos, é verdade - mas sabemos que também dependeram de vós todas estas realizações: Auxiliaram-nos a aumentar em cerca de dez vezes o número de voos de passageiros entre a Europa e os Estados Unidos da América, desde 1946. Os nossos mais sinceros agradecimentos, bem como os de todo o pessoal da TWA. E fiquem certos de que continuaremos a fazer o máximo para tornar os nossos futuros voos ainda mais rápidos, mais fáceis e mais agradáveis para vós.

20TH ANNIVERSARY 1946 TWA 1966 INTERNATIONAL SERVICE

TAUROMAQUIA

Dois mano-a-mano sensacionais no Campo Pequeno

Se há cartaz de toiros que promete é bem o do próximo domingo no Campo Pequeno. Fantástico despique entre dois dos mais famosos cavaleiros da actualidade, que perante toiros em pontas têm afirmado o seu valor arrebatando multidões e projectando o seu nome na lenda: Mestre Baptista, responsável entre nós, em boa parte, pelo renovo de interesse que está vivificando o toureio equestre, e Angel Peralta, ídolo dos *ruedos* espanhóis. A arte mais clássica e a mais desenfreada emoção estão sempre na praça com estes dois cavaleiros, a quem não poucas vezes a colhida espreita, apesar da pureza do seu estilo, porque ambos gostam de tentar o impossível.

Mas, além desta parelha célebre, tem a corrida de domingo outro chamariz excepcional, outro mano-a-mano em que se confrontam os talentos (diversos sem duvida, porém ambos de classe excepcional) de José Julio e Amadeu dos Anjos. O primeiro é um inspirado, herdeiro da escola de Ronda. A capa e a muleta tornam-se na sua mão filigrana, graça luminosa, baile de cor. Além disso, José Julio é ainda um portentoso bandarilheiro e Amadeu dos Anjos, que foi a primeira figura de 1965, é um dominador, que dá a impressão da facilidade mas que, mandando e *templando*, não deixa de transformar também a praça onde actua em arena de beleza. A *afición* mais exigente rendeu-se-lhe já em absoluto.

Os oito bonitos toiros são da conceituada ganadaria de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro) e os quatro para o toureio a cavalo serão pegados pelo valente grupo de Forcados Amadores do Ribatejo, chefiado por Américo Chimita de Mira.

A função aprovisionamento e a gestão de «stocks»

De 9 a 13 do corrente, o Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove um curso subordinado ao tema «A função aprovisionamento e a gestão de *stocks*», do qual será monitor o sr. engº Moura Vicente, do I. N. I. I.

Este curso interessa a chefes de escritório, de secção, de compras, de armazém, e, de um modo geral, a todo o pessoal dos serviços de aprovisionamento e compras.

Aceitam-se inscrições até ao dia 6 na sede do Sindicato (Rua do Alecrim, 46-1.º, em Lisboa).

Escola de Pais da União Pró-Família

Esta noite, ás 21 e 30, na Fábrica da Tabaqueira, em Albarraque, haverá a terceira palestra do 9.º ciclo da Escola de Pais da União Pró-Família. A sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Reis Lemos e o sr. comandante Carlos Alberto Oliveira Lemos falarão sobre «Iniciação dos filhos no mistério da vida». A palestra será seguida de colóquio.

Centro Nacional de Cultura

Efectua-se esta noite, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, uma mesa-redonda sobre o problema da colocação da estátua de Nun'Álvares Pereira, em que participam o escultor A. Lagoa Henriques, arquitecto Pais G. Ribeiro Teles, dr. José Augusto-França e arquitecto José Rafael Botelho.

Na sexta-feira, também ás 21 e 45, o prof. dr. Luís Lindley Cintra falará, na sede daquele Centro, sobre «A Evolução das Formas de Tratamento em Portugal».

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na AGÊNCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

É tempo de o Estado
chamar todas as actividades privadas
e intervir eficazmente num diálogo
da maior utilidade para o poder público

— afirmou hoje o prof. Gonçalves de Proença ao receber os cumprimentos do funcionalismo do seu Ministério

Por terem completado cinco anos no exercício das suas funções governativas, os srs. drs. Santos Júnior, Franco Nogueira e prof. dr. Gonçalves de Proença, respectivamente, ministros do Interior, dos Negócios Estrangeiros e das Corporações e Previdência Social, receberam hoje muitos telegramas e cartões de felicitações e foram cumprimentados pelos seus principais colaboradores.

No Ministério das Corporações, efectua-se a tradicional cerimónia de apresentação de cumprimentos por parte dos directores-gerais e outros altos funcionários dos vários serviços do Ministério e dos organismos dele dependentes, e á qual se associaram muitos dirigentes de organismos corporativos e outras individualidades.

Em nome de todos, usou da palavra o sr. dr. Guilherme de Vasconcelos, inspector-superior dos Tribunais de Trabalho, que saudou o ministro Gonçalves de Proença e elogiou a sua acção na gerência da pasta das Corporações, reafirmando-lhe a colaboração leal de todo o funcionalismo.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. prof. Gonçalves de Proença começou por fazer várias considerações sobre a política social, que, disse, «não é um valor em si mesmo, mas um meio tendente ao progresso e bem-estar da população activa, o que não pode deixar de ser continuado e progressivo em ordem á sua plena satisfação e realização». E observou:

«Afigura-se-me que mais do que datas ou efemérides o que importa em política social é assinalar a sua continuidade e a permanência do seu progresso, aferindo por tais valores o seu próprio mérito e conformidade com os objectivos superiores da sua realização».

Teve apalavras de apreço para a colaboração que lhe têm dado os vários serviços, após o que passou a examinar os problemas da legislação no trabalho, nos seus dois aspectos fundamentais — a regulamentação das condições de prestação e a sua remuneração. Quanto ao primeiro aspecto, sublinhou que todo o esforço tendente á sua actualização tem de ser acompanhado por uma acção visando a adaptação da estrutura económico-empresarial, o que justificava as demoras que geralmente se verificam na elaboração dos textos legais que se ocupam da matéria e da tendência para tentar essa actualização pela via convencional, mais maleável e ajustável ao condicionalismo existente.

Novos moldes para a regulamentação da matéria do contrato de trabalho

Depois de anunciar a próxima publicação do novo texto que irá substituir a Lei n.º 1952, de 10 de Março de 1937, regulamentando a matéria do contrato de trabalho em novos moldes, o ministro disse:

«O mesmo se passa com a retribuição do trabalho e sua actualização, cujos parametros são sempre indicadores de valor relativo, geralmente traduzidos pelos índices da produtividade e do custo de vida ou pelos critérios da repartição da riqueza. Se tais indicadores se alteram ou sempre que essa alteração é imposta por razões de justiça, logo o equilíbrio estabelecido é afectado também, entrando em actividade os mecanismos tendentes ao seu reajustamento. E também aqui os sobressaltos serão tanto menores quanto mais continuada e progressiva for a política social, em si mesmo e em relação ás estruturas sócio-económicas que lhe compete impulsionar e desenvolver, já que, ao fim e ao cabo, toda a organica económico-social deve estar ao serviço dos homens e da sua felicidade».

Ocupando-se do sector da Previdência, referiu-se á política do seguro social, afirmando que ela não poderá transigir com quaisquer fórmulas ou soluções susceptíveis de conduzir á sua própria estagnação, competindo-lhe, por isso, quer o aproveitamento das conjunturas favoráveis, quer o impulsionamento do progresso em ordem á criação daquelas estruturas e seu aproveitamento.

Fez alusão ao alargamento dos vários ramos do seguro, designadamente o seguro-doença, recentemente enriquecido com a modalidade do internamento hospitalar para efeitos de cirurgia, extensível a todo o agregado familiar do beneficiário, bem como no ramo da assistência materno-infantil, do abono de família, dos seguros diferidos (velhice, invalidez e morte), da promoção cultural dos trabalhadores, etc.

Alargamento do seguro às populações rurais

O ministro Gonçalves de Proença enumerou, depois, o esforço que se está a fazer no sentido da estruturação e alargamento do mesmo seguro ás populações rurais, afirmando:

«Alargamento que temos como inevitável não só por uma questão de justiça social mas também por razões económicas, certos como estamos de que essa será a única forma de combater com algum sucesso, enquanto é tempo, o êxodo rural, evitando a atracção dos sectores de comércio e indústria, onde, para além dos níveis salariais, por vezes já muito diferentes, começa a pesar a consideração dos benefícios sociais conferidos pela previdência.

Pela parte que nos cabe, começamos a estar preparados para enfrentar o problema, se necessário ainda dentro do corrente ano, durante o qual esperamos poder anunciar algumas importantes medidas sobre o assunto.

Não se depreenda, do que acaba de ser dito, que estejamos satisfeitos com tudo quanto, neste domínio da política social, tem acontecido. Afigura-se-nos, por exemplo, que tem sido lenta a compreensão dos responsáveis pela direcção das actividades económicas quanto aos benefícios da política social, esquecendo, muitas vezes, que se essa política não tivesse batido á porta

(Continua na 19.ª página)

Adriano Correia de Oliveira canta, acompanhado á guitarra por António Portugal (ao centro) e C. Sérgio, e á viola por Rui Pato (á direita). Em segundo plano, António Bernardino espera a sua vez

Três membro
assistiram ao fest
no quartel da G.N.R.

Hoje, segundo dia das comemorações do 55.º aniversário da criação da Guarda Nacional Republicana, efectuou-se, no 4.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria, na Calçada da Ajuda, um festival equestre para a disputa da taça anualmente instituída pela corporação, á qual é dado sempre o nome de um antigo oficial daquele Regimento. A deste ano foi dado o de general Buceta Martins.

Trata-se de uma prova de obstáculos, em duas mãos, na qual tomaram parte seis equipas de cavaleiros: uma da Guarda Nacional Republicana; uma de Lanceiras 2; uma de Cavalaria 7; uma da Escola Prática de Cavalaria; uma da Academia Militar; e uma, de civis,

ITINERÁRIO «FADO DE COIMBRA» (conclusão)

O fado dos nossos dias
reflecte a evolução das preocupações e dos anseios dos estudantes

por JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

Entre a primeira grande geração do fado de Coimbra e os nossos dias há, com certeza, nomes importantes que interessaria ouvir. E' claro, porém, que não podíamos ter a pretensão de arquivar aqui as opiniões e recordações de todos os grandes vultos da história do fado: para isso, seria necessário prolongar esta série de artigos muito para além do possível.

Daí que tivessemos seguido o critério de ouvir, inicialmente, o dr. António Brojo, para, com a colaboração de Antonio Portugal, nos dar uma visão panorâmica dessa história, e tivessemos ouvido a seguir alguns dos intérpretes mais famosos da mais célebre das gerações: da qual, infelizmente, não nos puderam responder os irmãos Menanos — Francisco e António. Seria fundamental ouvir, depois, José Afonso, pelo papel revolucionário que desempenhou — e desempenha — na criação de formas novas: mas o autor do «Senhor poeta» e de «Os vampiros» encontra-se, actualmente, em Moçambique, pelo que também isso foi impossível)

Para finalizar, entendemos, então, ser de interesse promover um diálogo entre quatro intérpretes dos mais conhecidos dos actuais estudantes: Escolhemos António Portugal, guitarrista e compositor da conhecida «Trova do vento que passa», por exemplo) de quem — e com quem — já aqui falámos, Rui Pato, um viola que deu uma importancia nova a esse instrumento; Adriano Correia de Oliveira, compositor de «trovas» e «baladas» e seu intérprete; e António Bernardino, cantor do «fado clássico»

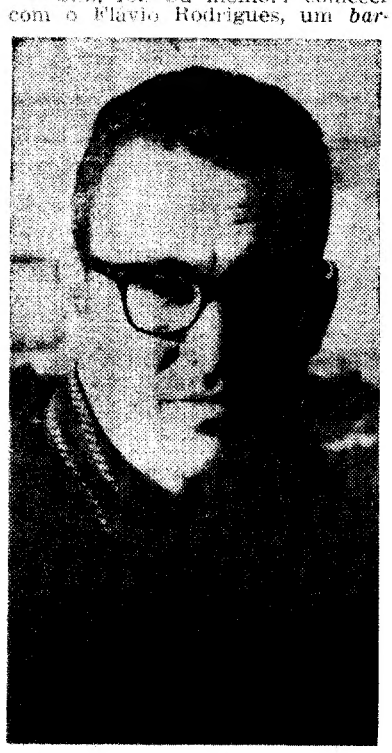
Começámos por perguntar a António Portugal se julgava que o fado tinha hoje mais ou menos audição no meio estudantil do que em outros tempos.

● Onde se fala da guitarra

— Penso que o fado tem hoje menos audição do que tinha há vinte anos, quer por factores intrínsecos da própria vida académica, quer pela carência de intérpretes. Esta carência de intérpretes é, sobretudo, de cantores, na medida em que na guitarra se tem mantido um bom nível, e se tem registado até um progresso técnico, total, que se revela em guitarristas recentes de técnica excelente, como Jorge Tuna, grande intérprete e compositor, e Eduardo Melo. A este progresso não é estranha a influência dos Paredes, pai e filho, sobretudo deste último, no sentido tanto da temática como da execução, e do dr. António Brojo, que deu á guitarra de Coimbra um brilho diferente, com interpretações espantosamente perfeitas.

— Foi com A. Brojo que o Portugal começou a tocar?

— Sim, foi. Ou melhor: comecei com o Flávio Rodrigues, um *barbeiro académico*, que foi acompanhador de António Menano, e que até saiu com vários organismos. Aliás, tradicionalmente, ao contrário do que acontece hoje, o fado de Coimbra não era só de estudantes; cantavam-no lavadeiras, tricanas, etc., o que reflectia a sua difusão na cidade.



José Afonso: um marco revolucionário na história do fado de Coimbra

● As «variações em lá menor»

Continuava-se a falar de guitarra, e foi a vez de Adriano Correia de Oliveira dar a sua achega:

— As «variações em lá menor» do Portugal, de 55, representam uma importante inovação: logo por que são as primeiras variações com *dissonâncias*, e, sobretudo, pela sua construção melódica. A novidade reside na existência de uma estrutura a partir de um tema que vai sendo sucessivamente tratado em cambiantes de ritmo, melodia e sonoridade. Há, portanto, uma estrutura dada por um tema reconhecível — ao passo que nas guitarradas anteriores há uma série de temas que se entrelaçam, que se vão ligando sem uma estrutura definida.

— Quando elas apareceram, interrompe A. Portugal, houve uma reacção de alguns espíritos tradicionalistas, que entenderam não serem elas verdadeiras guitarradas de Coimbra. Mas houve, mesmo de *velha guarda*, quem logo gostasse — como o Francisco Menano.

● Um lugar novo para a viol

Como estávamos em maré de falar de instrumentos, passámos da guitarra para a viola. Entrávamos no campo de Rui Pato, que nos disse:

— A viola não tem sido dado o devido relevo. Sendo a viola um instrumento de solo, em Coimbra tem sido sempre apenas de acompanhamento. E quando apareceram os primeiros discos do José Afonso, só acompanhado á viola pelo mim, houve uma reacção nos meios meios falsamente «tradicionalistas», que afirmavam não se tratar de fado de Coimbra, por não estar presente a guitarra.

— Além do mais, interrompe Portugal, esses ditos «tradicionalistas» são ignorantes, pois já há trinta anos havia fados de Coimbra acompanhados só á viola, como, por exemplo, o «Noite de luar» de Armando Góis, em outra linha — até havia fados do António Me

(Continua na 14.ª página)

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

CRUZEIRO A S. MIGUEL E À MADEIRA
NO MAGNÍFICO NAVIO FUNCHAL
DE 22 A 28 DE JUNHO

DIVERSÕES A BORDO—2 EXCELENTES ORQUESTRAS
ARRAIAL NA VÉSPERA DE S. JOÃO
EXCURSÕES AOS MAIS BELOS LOCAIS DA
«ILHA VERDE» E DA «PÉROLA DO ATLÂNTICO»

OS POUCOS LUGARES DISPONÍVEIS PODERÃO SER RESERVADOS PELOS EX.mos SÓCIOS ATÉ AO PRÓXIMO DIA 20 DE MAIO, DATA EM QUE ENCERRA A INSCRIÇÃO PARA ESTE MAGNÍFICO CRUZEIRO

CALÇADO • CHAPÉUS
LIQUIDAÇÃO TOTAL
POR MOTIVO DE OBRAS PARA COMPLETA REMODELAÇÃO
SAPATARIA AMAZONAS
RUA STA. JUSTA, 46

ESPU
AGUARDEN
Grande e
Brandies, Aguard
Representante em
só Firma com co
Resposta á
— PORTO.

s do Governo
val hípico
da Calçada da Ajuda

da Sociedade Hípica Portuguesa.

Seguiu-se uma demonstração pelo carrocel da G. N. R., dirigido pelo capitão Prezado Ximenez.

Assistiram ao festival, além de numerosos oficiais, os srs. dr. Santos Júnior, ministro do Interior; dr. José Gonçalo de Oliveira, ministro da Economia; general-aviador Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; general Humberto Buceta Martins, até há pouco comandante da Academia Militar; general Mário Silva, comandante-geral da Guarda Fiscal; general Pereira de Castro, comandante-geral da G. N. R., e brigadeiro Correia Barrento, segundo-comandante-geral; coronel José Carvalhosa, comandante do Regimento de Cavalaria, e capitão Lopes Mateus, comandante do 4.º Esquadrão.

A G. N. R. promove, no próximo dia 6, no Coliseu dos Recreios, amàvelmente cedido pela empresa, um sarau de variedades comemorativo, dedicado aos elementos da corporação e ás suas famílias.

O sarau com início ás 15 e 30, principia com um concerto pela Banda de Música, seguindo-se a apresentação, em primeira audição, da Orquestra Ligeira da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo 2.º sargento Vítor Bonjour, que acompanhará a artista Cidália Meireles em alguns números, típicamente portugueses, do seu vasto repertório.

THE TIMES

London to be new H.Q. for Nato

Mr. Thomson to pursue talks with allies today

Mr. Brown at pre-Budget Cabinet

Labour M.P.s want better deal for coal

Minister inspires on rival claims

Strike by seamen to go on

BIG DOLLARS SAFE BY BRITAIN

$83m. U.S. oil figure released

MR. LODGE HAS TALKS WITH THE POPE

Three stab wounds in boy's stomach

Petrosian's second chess win

No more reports on Princess Anne

BRITISH MOVE ON E.E.C. ENTRY

DUKE OF EDINBURGH IN OSLO

4,000 U.S. drugs to be checked

POLISH BAN ON FOREIGNERS EASED

PILGRIMS CROWD BLACK MADONNA SHRINE

SHELLEGY

A reunião anual
prosseguiu na F.I.L. das Comissões Técnicas da U.I.C.

Prosseguiu na Feira Internacional de Lisboa, a reunião anual das IV, V e VII Comissão Técnica da União Internacional de Caminhos de Ferro, que contam, como relembrámos, com delegados técnicos ferroviários franceses e ibéricos.

Durante esta, a IV e V Comissões ocuparam-se da ordem dos assuntos entre eles tratados — «*Estudo de carruagens e equipamentos unificados para carruagens em serviço internacional*». Também a VII Comissão prosseguiu na discussão do tema do dia anterior — «*Determinação de perfis unificados para carros*».

● Estudo das dificuldades ainda existentes na travessia das fronteiras

Da tarde a IV Comissão Técnica procedeu à «harmonização das fichas que interessam ás telecomunicações das estações e dos postos». Foram também discutidos princípios e modalidades de funcionamento de um centro de coordenação e gestão do tráfego de mercadorias, associado a um conjunto electrónico, em ligação constante com os orgãos periféricos de recolha de informações.

Na sequência da reunião, foram igualmente estudadas medidas a tomar para facilitar as deslocações por caminho de ferro:

a) fornecimento de fichas de horários (fotogramas) para informar aos passageiros o local dos serviços essenciais nas estações;

b) estudo das tarefas do pessoal das estações e dos comboios com os passageiros; e

c) estudo das dificuldades ainda existentes na travessia das fronteiras, quer de passageiros quer de mercadorias.

● Mecanização e melhoria do transporte de bagagens e pequenos volumes

Ocupou-se ainda a IV Comissão da «mecanização» e melhoria do transporte de bagagens e pequenos volumes, tendo ficado decidido:

a) [illegible] dos métodos de mecanização e racionalização do transporte de bagagens e pequenos volumes, actualmente em estudo ou em aplicação em diversas redes;

b) elaboração de recomendações ou directivas respeitantes ás [illegible] de que deveria obedecer [illegible] formalização [illegible] possível.

● Equipamento das carruagens

Por [illegible] a V Comissão debruçou-se, [illegible], sobre o estudo do equipamento das carruagens:

a) fixação, por soldadura, dos escantilhões dos vagões;

b) soldadura dos mesmos; e

c) estudo de uma organização de observação dos vagões baseada no conhecimento da utilização e da posição de cada vagão.

● Recepção em Montes Claros

Acompanhados pelo sr. engº Espregueira Mendes, director-geral da C. P., apresentaram cumprimentos os srs. Aníbal David, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa (o sr. general França Borges encontrava-se ausente), os presidentes das Comissões Técnicas, engº Max Crem (Bélgica), Camile Martin (França) e R. Lichtenfeld (Alemanha).

À noite, todos os participantes na reunião da F. I. L. são obsequiados pelo Município com uma recepção em Montes Claros.

A visita
de industriais portugueses ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 4 — (A.N.I.) — A missão de industriais portugueses que se encontra no Rio de Janeiro foi homenageada com um almoço pela Confederação Nacional da Indústria, depois de ter sido recebida, em audiência especial, pelo governador da Guanabara, dr. Negrão de Lima.

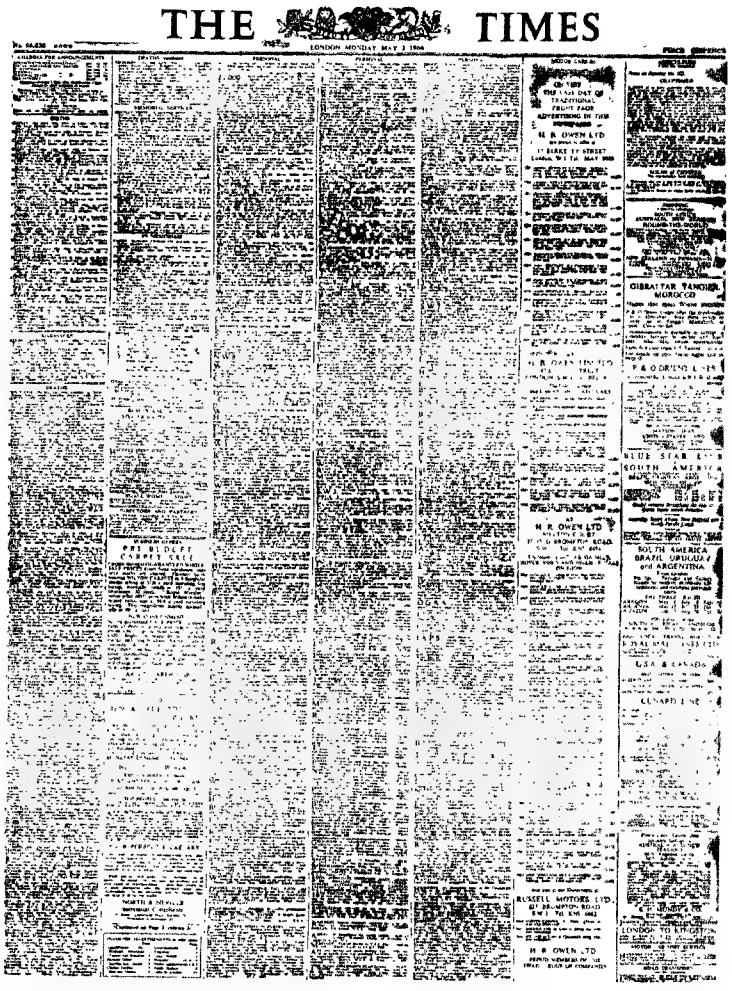
No final do repasto, falaram para enaltecer os laços de amizade tradicional que ligam os dois países, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, general Edmundo Macedo Soares, e o chefe da missão portuguesa, eng. Carlos Garcia Alves.

Há hoje
eclipse da Lua (invisível para nós)

Teremos hoje o primeiro dos quatro eclipses que ocorrerão este ano (dois da Lua e dois do Sol), mas sem interesse para o observador colocado em território português, pois o fenómeno é invisível para nós.

Devemos, entretanto, que se trata de um eclipse penumbral da Lua, com as seguintes fases: entra o astro às 19 horas e 9 minutos na penumbra, da qual sai às 23 e 15, observando-se o meio do fenómeno às 21 e 12. Grandeza penumbral do eclipse 0,911, sendo unidade o diâmetro do satélite.

O próximo eclipse (anular do Sol) no dia 20, entre as 6 e 50 e as 12 e 26, torna-se visível no Continente e no Ultramar portugueses.


THE TIMES

Duas páginas históricas na Imprensa mundial. Em cima, a nova primeira página do jornal «The Times», de Londres, datada de ontem. À esquerda, a ultima primeira página no «estilo antigo» do referido órgão de imprensa, com a data do dia 2 do corrente. Na época da sua fundação, em 1758, o jornal publicava na primeira página noticiário e publicidade; posteriormente, passou a inserir apenas, nessa página, anuncios em poucas linhas, com raríssimas excepções (como no dia 25 de Janeiro de 1966, em homenagem a Winston Churchill). Note-se, no «novo estilo», o desaparecimento do escudo real e o título maior, embora no mesmo tipo de letra. Sublinhe-se, a título de curiosidade, que a notícia que abre o jornal de ontem se refere á mudança do Q. G. da N. A. T. O. para Londres, informação que «círculos responsáveis, consideram prematura». No entanto, «The Times» nunca desmentiu uma notícia que tenha publicado

O SUBSECRETÁRIO
do Fomento Ultramarino em visita à Guiné

BISSAU, 4. — (A. N. I.) — No prosseguimento da sua visita á Guiné, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, que ontem teve uma sessão de trabalho com a comissão técnica de planeamento e integração económica, deslocou-se esta manhã ao interior da província. Em Teixeira Pinto, onde almoçou, visitou as obras principais, na companhia das autoridades locais. Ao fim do dia regressa a Bissau, onde amanhã terá nova sessão de trabalho com a comissão técnica de planeamento e integração económica, a fim de tratar de problemas da economia, da fazenda e dos CTT.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

Autoridades administrativas

PONTE DE LIMA, 1. — No dia 11, toma posse do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal deste concelho, o sr. dr. Alcides Martins Pereira. O acto da posse celebra-se no salão nobre do Governo Civil em Viana do Castelo.

Mercês honoríficas

Foi agraciado com a Ordem de Mérito, da Alemanha, o sr. dr. José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

[ANTES NATURAIS, BRANDIES,
ES, VINHOS DE MESA E LICORES

tiga organização produtora de Espumantes Naturais, ntes, Vinhos de Consumo e Licores, pretende nomear LISBOA para a venda dos seus produtos, mas interessa acidade e organização absolutamente reconhecidas.

legação do «Diário de Lisboa», Rua do Almada, 30, 1.º

Couto
Pasta Medicinal
que evita as doenças da boca e suas complicações

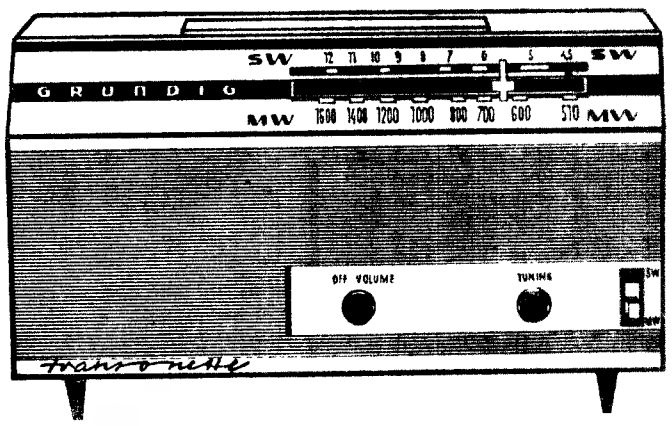
BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

«ESCANDALOSAMENTE PURA»
UM LIVRO
UM AUTOR
UM SUCESSO!
ANTÓNIO DE CÉRTIMA
— romancista dos grandes espaços humanos
EM LANÇAMENTO DA
Parceria A. M. Pereira, L.da
LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-54 - TELEF. 36.17.30 LISBOA

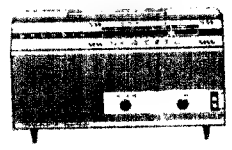
escute...

e aprecie a reprodução 'real' da nova TRANSONETTE 70 a WE

ao excepcional preço de 1.390$00



- 8 TRANSISTORES
- ONDAS MÉDIAS E CURTAS
- FUNCIONAMENTO POR CORRENTE DE 110/220 V



Veja também a versão de pilhas

Distribuidores exclusivos:
Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. * PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA * LISBOA

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

sital

frigoríficos de alta qualidade
à venda nas principais casas

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

POR MOTIVO DE OBRAS
A VENDEDORA DE TECIDOS, LD.ª — RUA DA PRATA, 279
Apresenta todo o seu vasto sortido de: Lanifícios de homem e senhora, sedas, algodões, malhas, confecções, atoalhados e roupas de cama
A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

Pescada de Vigo, a 20$00

Filetes de bacalhau (Alemães), a 14$00
Secção de Charcuteria **«TERMINUS»**
Rua 1.º de Dezembro, 69

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel 91125

AMÍLCAR ARISTIDES CASEIRO
MEDICO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
AVENIDA DA LIBERDADE, 200, R/C., DT.º
Telefones 4 34 74 e 48 81 99
RETOMOU A CLINICA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 105/66

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 24 de Maio de 1966, pelas 15 horas terá lugar na Secção de Armazens da D. S. T. E. — Avenida 21 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para «Fornecimento e montagem de colunas de betão pressforçado para iluminação pública de 12 metros de altura util, com o respectivo equipamento luminoso — Avenida Fontes Pereira de Melo».

(Processo n.º 71/66/CP/DSTE). A base de licitação é de 270.800$00. O depósito provisório é de 6.770$00.

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdência, suas filiais, agencias ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para a adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diario Municipal», n.º 7673, de 24-10-960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazens — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 17-C (a Alcântara) —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Abril de 1966.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

Carmen Serrano Grimaldos de Bertrand

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Vicente Anton Bertrand Obradors, Manuel Bertrand Serrano, sua mulher e filhos, Carlos Serrano Bertrand, sua mulher e filha, José Serrano, sua mulher e filho, Manuel Serrano e sua mulher e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e Parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da igreja de S. Mamede, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Conselheiro Dr. Armando Cancella de Abreu

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Lopo de Carvalho Cancella de Abreu, sua mulher e filhos, Paulo Cancella de Abreu e sua mulher, Maria Festas Cancella de Abreu, Maria Virgínia Diogo da Silva Cancella de Abreu, Fausto Lopo de Carvalho e sua mulher participam o falecimento de seu pai, sogro, avô, irmão e cunhado e mandam celebrar por sua alma a missa do 7.º dia, amanhã, 5.ª-feira, dia 5, ás 12.15 h., na Basílica da Estrela.

AGÊNCIA BARATA

Pequim prometera apoiar o Cambodja em caso de agressão

—recorda-se em Londres

LONDRES, 4 — (R.) — O bombardeamento americano de território cambodjano regista-se justamente quatro meses depois do Cambodja anunciar que ripostaria «por todos os meios militares» a qualquer violação das suas fronteiras.

A comunicação de Janeiro protestava contra uma decisão dos Estados Unidos autorizando forças americanas a disparar através da fronteira em defesa própria.

Sómente alguns dias antes, a China declarou que daria ao Cambodja todo o apoio no caso de uma incursão armada de forças americanas em território cambodjano.

O Cambodja tem uma fronteira mal definida com o Vietnam do Sul de mais de mil quilómetros. Os Estados Unidos afirmam que os comunistas têm utilizado território cambodjano para abastecerem as guerrilhas do Vietcong e para ataques no Vietnam do Sul.

MELHORIA DE RELAÇÕES ENTRE O CAMBODJA E A U. R. S. S.

O príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Estado do Cambodja, cortou relações diplomáticas com os Estados Unidos em Maio de 1965.

O príncipe voltou-se, então, para Pequim e Moscovo pedindo armas para defender as suas fronteiras. Contudo, as relações com a União Soviética esfriaram mais tarde e em Outubro passado Moscovo adiou uma projectada viagem do príncipe Sihanouk por causa das suas declarações pró-Pequim, durante uma visita á capital chinesa.

As tensas relações soviético-cambodjanas melhoraram há um mês, quando o príncipe telegrafou a Moscovo manifestando a sua gratidão pelo novo auxílio soviético.

AVISO AOS E. U. A.: «DERROTAS MAIS DESASTROSAS»

A ameaça do Cambodja de defender por todos os meios a sua fronteira foi feita em mensagens enviadas em 4 de Janeiro á Grã-Bretanha e Russia co-presidentes da conferência de Genebra de 1954 sobre a Indochina.

Pedia aos dois Governos e a todos os países que assinaram os acordos de Genebra para esclarecer as suas intenções no caso de uma intromissão americana no Cambodja.

Uma comunicação de Pequim dizia nessa altura «avisamos categoricamente os imperialistas americanos: se tiverdes a temeridade de espalhar a vossa guerra de agressão ao Cambodja estareis sujeitos a sofrer derrotas ainda mais desastrosas».

O Cambodja informou então o secretário-geral da O. N. U., U Thant, numa carta, que cada acto de guerra ou incursão contra o Cambodja «provocará uma contra-incursão armada ao território do agressor ou que seja ocupado pelo agressor».

Um simples «clip» salvou um avião

BASE AÉREA DE EDWARDS, 4. — (A. N. I.) — Um simples «clip» «Polícia», que vale poucos centavos, salvou da destruição um avião supersónico XB-70 (custo: quinhentos milhões de dólares — 14,5 milhões de contos), durante o ensaio de voo realizado no sábado.

O piloto chefe de ensaios da firma construtora, Al White, e o coronel da Força Aérea Joe Cotton verificaram que a roda do trém de aterragem dianteiro ficara entalada, entre a porta do compartimento respectivo e a fuselagem. Sabiam que o aparelho, de 140 toneladas, não poderia poisar nessas condições.

Com o «clip» que serve para prender as insígnias no fato de voo, os pilotos conseguiram descer o trem, estabelecendo um curto-circuito entre dois contactos. Se a ideia não tivesse resultado, segundo os regulamentos de emergência, teriam de abandonar o aparelho.

O «XB-70», que está ainda na fase experimental, atinge a velocidade de 3200 quilómetros por hora, sendo o percursor dos transportes supersónicos.

O piloto, solta a roda, decidiu gastar o combustível e descer depois a velocidade relativamente grande, de forma a poder elevar-se de novo se o pneu vazio da frente não permitisse manter o domínio do aparelho.

Companhia de «marines» atacada por guerrilheiros a 35 quilómetros de Da Nang

SAIGÃO, 4 — (F. P. e R.) — Uma companhia de «marines» empenhados na operação «Geórgia», a 35 quilómetros a sudoeste de Da Nang, foi atacada por fogo intenso de armas automáticas e de morteiros Vietcong, ontem, á noite, no momento em que atravessava um rio a bordo de veículos anfíbios.

A companhia sofreu perdas ligeiras.

A artilharia e a aviação intervieram e foram enviados reforços.

O Vietcong abandonou dezassete mortos no terreno. Foi o combate mais importante desde que foi desencadeada a operação «Geórgia», que teve por fim limpar os arredores imediatos das bases de Da Nang e Chu Lai.

As tropas de assalto foram atingidas por intenso fogo de morteiros e metralhadoras pesadas quando saltavam dos seus veículos blindados anfíbios para as margens arenosas do rio.

Os «marines» correram a procurar abrigo perto, nas árvores mais próximas, deparando-se-lhes um grupo de guerrilhas camufladas.

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS ENCERRADAS EM SAIGÃO

SAIGÃO, 4 — (F. P.) — «M Pham Viet Tan, director da Imprensa e de Informação, decidiu encerrar a agência de notícias vietnamiana Viet Tan «por difusão de notícias falsas», anuncia hoje de manhã o jornal «Saigon Post».

Esta agência particular distribuía o seu serviço a clientes vietnamianos e estrangeiros.

Entretanto, a noite passada, foram lançadas duas granadas sobre um carro da Polícia em pleno centro de Saigão. Ficou ferido um polícia.

O CASO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA SERÁ DISCUTIDO EM GENEBRA

GENEBRA, 4 — (R.) — Averell Harriman embaixador especial do presidente Johnson, chega hoje a esta cidade, para conversações com a Cruz Vermelha Internacional acerca de prisioneiros de guerra americanos no Vietnam.

Fazendo outra visita á sede da Cruz Vermelha nesta cidade virá pouco depois o primeiro-ministro romeno, Ion Gheorge Maurer, que chegou inesperadamente, na segunda feira, de Bucareste a Genebra.

As visitas americana e romena provocaram especulação em Genebra acerca de uma possível nova diligência por causa do conflito no Vietnam.

Contudo, funcionários da Casa Branca em Washington ao anunciarem a visita de Harriman, preveniram contra semelhante especulação, afirmando que ela se limitaria estrictamente a assuntos de prisioneiros de guerra.

DUAS PISTAS DE ATERRAGEM DO GOVERNO DO LAOS NA POSSE DOS COMUNISTAS

VIENTIANE, 4 — (R.) — Segundo fontes militares bem informadas forças pró-comunistas do Pathet Lao apoderaram-se durante o fim de semana de mais de duas pistas de aterragem do Governo.

Por outro lado, um comunicado governamental anunciou oficialmente que o rei e a rainha e o príncipe real do Laos aceitaram um convite para visitar a U.R.S.S. na última quinzena deste mês.

OS FRANCESES PODERÃO TER NOMES MITOLÓGICOS...

PARIS, 4 — (R.) — O Governo francês avisou os pais de que podem dar a seus filhos nomes de mitologia grega e romana, se o desejarem.

Segundo um decreto publicado ontem, nomes vulgares estrangeiros, como James, Ivan ou Manfred, podem, também, ser usados.

Antes, os únicos nomes autorizados eram os que apareciam nos calendários (principalmente nomes de santos) e os de personalidades políticas conhecidas na História.

Contudo, são ainda proibidos nomes de pura fantasia, palavras representando objectos, animais ou qualidades e nomes recordando acontecimentos políticos.

VAI REABRIR A FRONTEIRA ENTRE O PAQUISTÃO E A CHINA APÓS UM ENCERRAMENTO DE 18 ANOS

KARACHI (Paquistão), 4 — (R.) — As caravanas chinesas de camel[illegible] serão vistas mais uma vez na remota região de Hunza, no Paquistão Ocidental, este mês, quando a fronteira com Sinkiang abrir, após ter estado encerrada durante 18 anos.

Comerciantes de ambos os lados das escarpadas montanhas de Karakorum juntar-se-ão então as suas transacções — velha de séculos, as quais foram interrompidas em 1949 pela revolução na China.

A fronteira será reaberta, se bem que apenas a comerciantes locais e para os velhos antigonas, sob um acordo assinado entre os Governos da China e do Paquistão.

A data de 15 de Maio foi a escolhida para a partida e chegada das primeiras caravanas de cada lado.

O comércio anterior a 1949 atingia o Sinkiang do sul, apenas até Hunza, cidade capital do remoto e montanhoso estado de Hunza, e para o norte até Kasagar, no lado de Sinkiang.

Sob os novos acordos, que, se garante se[illegible] foram concluídos em Pequim e Rawalpindi, as caravanas poderão atravessar entre Gilgit, a sul, quilómetros no interior do Paquistão, e a cidade de Sinkiang, do outro lado da fronteira.

No passado, o volume das transacções comerciais, avaliado em cerca de 10000 contos por ano, era controlado pelo emir de Hunza, que, com a idade de 67 anos, é um dos [illegible] do Estado.

Os mercadores trazem sedas, porcelanas, peles, couros, o disputado perfume almíscar e o chá verde chinês, comprando em blocos em troca de uma vasta variedade de produtos paquistaneses, desde artigos domésticos até objectos de vidro e bicicletas.

Foram construídos pelos chineses bons estradas até ao seu lado da fronteira. Mas, no lado sul, o caminho que atravessa a senda de Karakorum, atingindo mais de 5000 metros de altitude, restringe o uso de veículos a animais.

Quem é o marido de Julienne Walker?

DENVER (Colorado), 4. — (A. N. I.) — Quem é o marido de Julienne Walker? A pergunta fazem-na os gémeos Jim e Jerry Privette e a própria Julienne, que no domingo se casou com Jerry — segundo julga.

A confusão começou no momento em que Jerry leu, na certidão de nascimento, pedida para se casar, que era alguns minutos mais velho do quem Jim, casado há dez anos e com dois filhos.

A mãe dos gémeos disse então que, a ser assim, Jerry e Jim, porque este nasceu primeiro. Porém, Jerry insiste que é já tarde para passar a ser Jim.

E Julienne diz que não se importa — embora não saiba se o seu marido se chama Jerry ou Jim.

O Conselho de Segurança reunir-se-á até ao dia 10 para discutir a questão rodesiana

(Continuação da 1.ª página)

da que os participantes nas conversações sigam de Salisbury para Johannesburg onde tomarão o avião para Londres, usando nomes supostos para todos a sua partida do maior segredo.

O CONSELHO DE SEGURANÇA REUNIR-SE-Á ATÉ AO PRÓXIMO DIA 10

NOVA YORK, 4 — (A. N. I.) — A [illegible] dos 30 países [illegible] da O. N. U. [illegible] ontem por [illegible] do [illegible] projecto de resolução sobre a Rodésia e estabeleceu como data limite o dia 10 de Maio para a convocação do Conselho de Segurança — anuncia-se nos círculos africanos das Nações Unidas.

O grupo africano alega que as [illegible] empregados pela [illegible] na Rodésia não [illegible] [illegible] estado [illegible] [illegible] do Governo de Ian Smith.

A senhora Wallace será candidata democrática ao cargo de governador do Alabama

BIRMINGHAM, 4 — (F. P.) — Lurleen Wallace, designada candidata democrática ao cargo de governador do Alabama, obtece maior numero de votos do que os outros nove candidaos em conjunto.

Um advogado de cor, Fred D. Gray, teria garantida, por outro lado, a designação democrática na sua circunscrição, como representante na Câmara Baixa estadual E' o primeiro negro designado pelos democráticos, para aquele cargo, desde a Guerre de Secessão.

UM SENADOR AMERICANO ENCONTRA-SE HOJE COM DE GAULLE

PARIS, 4 — (R.) — Um senador americano, que está a sondar a actual opinião europeia, encontra-se hoje com o presidente de Gaulle.

O primeiro político americano a avistar-se com o general de Gaulle, desde que a França decidiu retirar-se da estrutura militar da N. A. T. O., o senador Frank Church, democrático por Idaho, tem sublinhado que não se encontra nesta capital numa missão presidencial.

Disse, ainda, que o tópico principal das conversações seria a N. A. T. O. e as questões europeias.

Church acrescentou, durante declarações que fez a jornalistas: «encontro-me nesta capital a pedido do senador Fulbright, presidente da Comissão de Relações Externas do Senado... Para sondar a actual opinião europeia... com vista a fornecer alguma orientação a um inquérito da Comissão de Relações Externas do Senado sobre toda a política europeia, que deve iniciar-se no próximo mês».

A realização dos ensaios nucleares franceses depende da direcção em que o vento soprar

SYDNEY, 4 — (R.) — Foi hoje anunciado que a França não fará explodir engenhos nucleares no Sudeste do Pacífico, enquanto um computador indicar que os ventos transportarão as poeiras radioactivas para ilhas habitadas.

Jornais australianos publicam notícias dos preparativos para a experiência, após uma digressão de 12 dias ao Tahiti, e outras ilhas francesas da Polinésia realizada por cinco jornalistas australianos, a convite do Governo francês.

O «Morning Herald», de Sidney, anuncia que os cientistas franceses basearão todas as suas disposições de precaução na explosão dos engenhos com vento de Leste, cuja direcção não se altere durante alguns dias.

Este vento arrastará as poeiras radioactivas para longe das ilhas da Polinésia, dispersando-as sobre cerca de 9600 quilómetros de oceano desabitado.

sital
frigoríficos de alta qualidade
a venda nas principais casas

FRIGORIFICOS

RECOFIX
G. E.
KELVINATOR

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

INDESIT
BOSCH
FRIGECO

CASA M. L. FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º andar

O BICO DA CEGONHA

POUSADA PARA BEBÉS

Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 ás 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, Dt.º Tel. 684255. Transporte privativo.

FRIGORIFICOS

120$00 mensais
sem entrada inicial
sem fiador

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 736308 - 538323 - 730838
Assistência Técnica da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Serviço Internacional

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St. Apol.)	c. 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p. 11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c. 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p. 13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c. 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p. 8.30
16.37 p.		c. 7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p 7.33
6.52 c.	Irun	p. 19.15
6.55 p.		c. 17.23
8.05 p.	Hendaia	p. 17.18
7.00 c.		c. 17.09
18.40 c.	Paris	p. 8.54

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA MOITA

Faz-se publico que no dia 26 de Maio próximo, pelas 17 horas, na sala das Sessões desta Câmara Municipal, perante a mesma reunida ordinàriamente, se procederá á abertura de propostas apresentadas para a adjudicação da empreitada de pavimentação das ruas da Baixa da Banheira — 2.ª fase, compreendendo as ruas 4-A, 6, 6-A, 8, 8-A, 27 e 37.

A base de licitação é de 597 097$00

Para ser admitido ao concurso de adjudicação daquela obra é necessário apresentar além dos restantes documentos, guia comprovativa de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório da importancia de 14 927$40, mediante guia passada pelo interessado.

O depósito definitivo será de 5% da importancia de adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho da Moita, 30 de Abril de 1966

O Presidente da Câmara
VICTOR BRITO DE SOUSA

†

Albertina da Conceição Silva Pedrosa

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

António Augusto Pedrosa, Ema Joaquina Silva Pedrosa, Ivo Barros, seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da sua residência na Praça Gonçalo Trancoso, 1, r/c Dt.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

†

ALFREDO GOMES

COMERCIANTE

FALECEU

Emília Vieitas Gomes Afonso, seu marido (ausente) e filho, Maria de Lourdes Vieitas Gomes Afonso, seu marido e filho, Olívia Vieitas Gomes Duarte, seu marido e filha e mais família, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja das Mercês, para o Talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

ANTIGA AGÊNCIA
ENNES COSTA, LDA.
Rua Eduardo Coelho, 76
Telf. 325300

†

Albertina da Conceição Silva Pedrosa

FALECEU

ANTÓNIO AUGUSTO PEDROSA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu Sócio-Gerente Ex.ma Sr. António Augusto Pedrosa e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da sua residência na Praça Gonçalo Trancoso, 1, r/c Dt.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

ITINERÁRIO «FADO DE COIMBRA»

(Continuação da página central)

[illegible] acompanhados só ao piano, apresenta A. Correia de Oliveira.

— O José Afonso, continua Rui Pato, prefiro-o acompanhado só à viola, ou sozinho, em que, para isso, a guitarra não se coaduna com as suas composições.

Nem com o seu modo de cantar, acentua Adriano. O Zeca usa uma série de processos expressivos que são completamente novos, e que dão às suas interpretações uma elegância que não existia nos grandes fadistas tradicionais. Ora, a guitarra é que por isso que para certos tipos de fado eu também prefiro só a viola: é um instrumento muito forte, muito expressivo, que colora, por si só, o canto.

— E eu, acentua Rui Pato, quando acompanho ao piano, procuro a sua interpretação.

— Mas o Pato, nota Adriano, deu um grande contributo ao fado, ao elevar a viola a instrumento de solo.

● Os solos de Rui Pato

Aproveitamos a «deixa» para fazer uma pergunta, que já trazíamos *engatilhada*, sobre o disco de Rui Pato, preenchido só com solos de viola sobre composições de José Afonso.

— De facto adaptei quatro composições do Zeca («Vampiros», «Menino do Bairro Negro», «Canção [illegible] e uma despedida composta [illegible] «Pastores de [illegible]», e não me cingindo [illegible] à viola clássica, mas [illegible] que penso [illegible] muito simples, [illegible] em instrumentos [illegible] mas antes com predomínio de tons aveludados. A [illegible] fado na viola uma interpretação mediante a qual o Zé Afonso fica valorizado.

— Pergunta-se é possível fazer [illegible] com o disco «clássico»?

— Penso que sim, embora com [illegible] diferenciais e talvez, com [illegible] sobre si.

— Em que [illegible] (e [illegible] de Portugal) um [illegible] mais completo do que [illegible] impossível dar naquele [illegible] e o timbre destes [illegible] que seria de grande [illegible] o fado pegar no «fado clássico» e adaptá-lo à viola *só sua maneira* [illegible] de certa forma.

— Sobre isto, prossegue Rui Pato, a minha [illegible] me mais as baladas, até porque me dão mais possibilidades. Enquanto no «fado clássico» a viola é um instrumento secundário, nas baladas tem, sem dúvida, um papel muito mais importante e activo. Mas também [illegible] do «fado clássico» [illegible] apresentado, [illegible] de uma nova [illegible] *moldura nova*, digo [illegible] com o Fontes e [illegible] com o Portugal.

● As «baladas» ainda serão fado de Coimbra?

Pusemos então, a este grupo de *actuais*, uma questão que já tínhamos posto aos *antigos*: devem ou não as baladas do José Afonso ser consideradas ainda «fados de Coimbra»? E interpelámos António Bernardino, que ainda não tinha dado a primeira *nota*.

— Para além deve-as, pois estão construídas sob uma forma semelhante. Tenho cantado só o «fado tradicional» porque este constitui uma aprendizagem indispensável para cantar baladas, e ainda me sinto mais à vontade dentro dele.

— Eu acho, diz Rui Pato, que os «cantares» do Zeca não podem ser considerados «fados de Coimbra» — e ele aliás, não queria que fossem apresentados como tal. Eu considero-os «baladas do José Afonso», e não «baladas de Coimbra» do José Afonso.

— Mas, responde Portugal, é preciso não esquecer: o Zé aprendeu a cantar em Coimbra, e considero-o mesmo (para meu gosto: mas colocando ao mesmo nível o Machado Soares, compositor fora de série também, e Luís Góis), tirando os clássicos, o melhor intérprete do fado tradicional. E no Zé, para além do que haja de criador, há uma constante de Coimbra: um certo ritmo, a forma de cantar. Por isso, classifico as suas baladas, sem dúvida, como de Coimbra.

António Bernardino é da mesma opinião:

— Acho-as enquadradas no ambiente em que hoje vivemos. São uma expressão da forma de vida dos estudantes actuais.

● Sob o signo de José Afonso

Adriano Correia de Oliveira, voltando atrás, intervem de novo:

— Mesmo no fado tradicional, considero que o Zé tem mais riqueza expressiva do que qualquer dos clássicos (excepto talvez o Bettencourt.

— Mas — opomos-nos — não entende que houve uma certa evolução técnica, um progresso na forma de cantar, que torna a comparação impossível?

— Apesar dessa evolução, torna Adriano, penso poder afirmar-se que o Zeca fugiu ao processo um pouco esquemático (usando os prolongamentos, os pianos, as apogiaturas, etc.) da maioria dos anteriores, cantando de acordo com o sentido da letra e o desenvolvimento da melodia — dando, portanto, uma maior individualidade a cada fado.

«Sob o outro aspecto, julgo que são perfeitamente de Coimbra todos os temas, mesmo de poetas de fora de Coimbra e não estudantes, desde que estejam de acordo com as preocupações e a maneira de viver dos estudantes de hoje. Só dentro de uma concepção estática do fado se pode dizer, pois, que a temática do Zé Afonso deixou de ser de Coimbra: não é, certamente, da Coimbra de há vinte ou trinta anos, mas é, de certeza, da Coimbra dos nossos dias.

Portugal entretanto, concorda connosco:

— Na verdade, é impossível a comparação, pois que entre esses clássicos (Menano, Bettencourt, Paradela, Afonsos, etc.) e o Zeca medeiam quase quarenta anos: cada um tem o seu tempo, e o tempo tem um valor decisivo em cada forma de arte.

● As trovas de A. Portugal e de Adriano Correia de Oliveira

Perguntámos, então, a Adriano qual a possível influência das baladas do Zé Afonso nas suas «trovas» e de Portugal.

A nossa «trova do amor ausente» é de 1961, e portanto contemporânea da nova fase do Zeca, que então não conhecíamos, de maneira que não há qualquer influência directa. Mas há uma influência nas coisas posteriores, na medida em que o procurei conhecer o melhor possível, e aproveitar tudo que delas me servisse para fazer as minhas coisas. E tive também influências do Machado Soares, que considero o maior compositor de sempre de fado clássico, e a pessoa — das que conheço — que melhor teorizou a construção e interpretação do fado de Coimbra. Foi ele que deu o *salto* para uma nova fase, que despiu definitivamente o fado clássico de certa *amaneirice* e construção simplista.

O poeta cujos versos até hoje mais têm sido utilizados por Adriano Correia de Oliveira e António Portugal é Manuel Alegre. Escolha feliz, sem dúvida, pois o autor de «A praça da canção» — além do seu múltiplo interesse sob outros aspectos — é, dentro das formas tradicionais, sobretudo da quadra (a que deu uma força inusitada, um vigor ímpar: enchendo de vinho novo os velhos tonéis) o mais notável dos poetas jovens: e não só dos jovens talvez. Perguntámos, para finalizar, a que se devia essa preferência pelos poemas de M. Alegre:

— E' que eles têm uma musicalidade, um certo paralelismo de construção que facilitam a transposição musical e a interpretação. Quanto á sua temática — como a dos outros poetas que utilizei até hoje: Fiama Hasse Pais, Ferreira Guedes e o autor de «Corpo de Esperança» e «Elegia» — ela corresponde á realidade estudantil de hoje, ás actuais preocupações da Academia de Coimbra.

Tínhamos terminado a conversa, e terminado este itinerário onde nem tudo foi dito — mesmo do que o poderia ter sido — mas, julgamos, ainda foi o suficiente para dar aos leitores, sobretudo através dos testemunhos de alguns dos seus mais famosos intérpretes, uma ideia do que é o fado de Coimbra, de como ele é *sentido* e *pensado* pelos antigos e actuais estudantes, de quais são os mais representativos nomes das várias gerações e como eles se relacionam entre si. E, enfim, de como a evolução da mentalidade, as preocupações dominantes e os anseios vivos da população estudantil dos nossos dias também encontram expressão nas suas novas formas.

J. C. de V.

GEORGE L. SHULTZ

A chegada a Portugal do presidente da Shulton Inc.

Chegou a Portugal o sr. George L. Shultz, presidente da Shulton Inc. desde 1950, organização para onde entrara alguns anos antes, tendo nela desempenhado vários cargos de responsabilidade, nomeadamente director fabril. A Shulton Inc. pertence a gama de produtos para homem «Old Spice», a mais completa e mais vendida em todo o mundo.

Sob a direcção do sr. George L. Shultz, de 1950 a 1965, as vendas desta corporação aumentaram de 10 até 75 milhões de dólares e a companhia diversificou as suas actividades adquirindo as empresas seguintes: Bridgeport Aer-A-Sol, Technique Inc.; Aerosol Corporation of America, E. Wright Company; e Jacqueline Cochran.

Também sob a sua orientação, a Divisão International tornou-se uma das ramificações mais importantes da corporação, existindo presentemente mais de uma duzia de filiais em todo o mundo.

No aeroporto aguardava o sr. Shultz o sr. engr. Rouleff Arió, representante em Portugal da linha de produtos masculinos «Old Spice», cuja publicidade pertence á Shulton Inc.

II CICLO DE CONFERÊNCIAS
SOBRE A COLECÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Em sequência do programa de conferências, proferidas por especialistas de renome internacional, sobre temas relacionados com as obras de arte que constituem a sua colecção, de que recentemente decorreu o 1.º ciclo consagrado à arte do Extremo e Médio Oriente, a Fundação Gulbenkian promove agora o 2.º ciclo, também publico dedicado ás artes decorativas francesas — Mobiliário e Têxteis — e que se inicia no dia 10 do corrente, pelas 18 e 30, no Auditório da sede da Fundação (com ingresso pela Rua Marquês de Sá da Bandeira).

Os conferencistas do presente ciclo são o professor Pierre Verlet e mlle. Juliette Niclausse. O primeiro é conservador-chefe do Departamento de Artes Decorativas do Museu do Louvre, renovador do Museu de Cluny e do Palácio de Versailles e professor da Escola do Louvre devendo-se-lhe algumas das mais importantes obras sobre Artes Decorativas Francesas tais como «Le Style Louis XV», «Le Mobilier Royal Français: Sevres; Mobel von J. H. Riesener; Les Meubles Francais du XVIII.e siècle; L'Art du Meuble à Paris au XVIII.e siècle; Le Siège Louis XV, Le Siège Louis XVI, La Dame à la Licorne; Versailles». A segunda é diplomada pela Escola do Louvre e antiga conselheira técnica do Mobilier National e das Manufacturas Nacionais dos Gobelins e de Beauvais. Publicou, entre outras, as seguintes obras «Musée des Gobelins, 1938; Musée des Gobelins, 1939; Thomire, fondeur, Ciseleur (1751-1843); Tapisseries et Tapis de la Ville de Paris».

Além da conferencia que vai proferir, o professor Verlet estudará, no Palácio Pombal, em Oeiras, problemas relativos á secção de Mobiliário Francês da Colecção Gulbenkian.

O plano das conferências

E' o seguinte o plano das conferências: dia 10, professor Pierre Verlet, «La Cour de France au XVIIIème Siècle, vue par quelques oeuvres du Musée Gulbenkian»; dia 1 de Junho, Mlle. Juliette Niclausse: «Les Textiles de la Colection Calouste Gulbenkian — Tapisseries; dia 3 de Junho, Mlle. Juliette Niclausse: «Les Textiles Français de la Colection Calouste Gulbenkian — Savonnerie e Tissus (notes sur quelques tissus commandés à Paris para Jean V de Portugal)».

«Sir» Isaac Wolfson, Bart
é o novo «chairman» do Anglo-Portuguese Bank, Limited

Depois de 46 anos de serviço, o sr. Felix Neuberg decidiu pedir a exoneração do *chairman* do Anglo-Portuguese Bank, Limited, a partir de 11 do corrente, altura em que será substituído pelo sr. Isaac Wolfson, Bart.

Relacionado com a Associação geral comercial do Anglo-Portuguese Bank, Limited, o *chairman* Felix Neuberg e esposa deverão estar no Ritz Hotel, a 13 do corrente. Então os convidados vão ser encarregados de Negócios de Portugal e esposa, *Lord* Thomson of Fleet, *Lord* e *Lady* Piercy, *sir* Edward e *Lady* Reed, *sir* Isaac e *Lady* Wolfson, *sir* George e *Lady* Bolton, *sir* Archibald e *Lady* Forbes, D. Luis Pereira Coutinho e filha, sr. D. J. Roberts e esposa, sr. J. E. Trigueiros e esposa, dr. Carlos Reis e esposa, dr. Oliveira Nobre e esposa, barão e baronesa de Cruzburg, sr. N. Lindy e esposa, sr. Nilton Clark e esposa, sr. Wassenberg e esposa, sr. A. S. Lopes e esposa, sr. H. G. Moreno e esposa, sr. M. Williams e esposa, sr. I. Levy e esposa, sr. A. L. Reis, sr. C. C. M. Nunes, sr. B. W. Drake e esposa e sr. P. M. Mundy e esposa.

O encantador Vale da Senhora da Piedade, na serra da Lousã, perto do qual se efectuará o 1.º Acampamento Nacional da Montanha

O I Acampamento Nacional da Montanha
efectua-se na serra da Lousã no próximo mês de Junho

Todos os admiradores da natureza e da vida ao ar livre ouviram falar da Lousã, dos encantadores recantos do vale da Senhora da Piedade, dos panoramas vastos que se vislumbram do Alto do Trevim, da maravilha cenográfica do Castelo de Arouce e da graciosa arquitectura senhorial de muitas casas daquela vila do Centro de Portugal.

Uma grande concentração [illegible] agora [illegible] que decorrerá [illegible] efectuar-se-á [illegible] e 12 do próximo mês de Junho, por iniciativa da secção de campismo do Ateneu de Coimbra.

É este agrupamento que organiza nesses dias o I Acampamento Nacional da Montanha, que está a suscitar entre os campistas e caravanistas portugueses o maior entusiasmo.

De toda a parte estão a chegar pedidos de esclarecimento de dezenas [illegible] que pretendem participar [illegible] em Portugal e para o qual foi escolhida uma região que muito pelas suas excepcionais condições já sugestivas, como pelos sítios que nos [illegible] de rara beleza e grande interesse para [illegible] de colectividades como esta, está [illegible] Acampamento da Lousã.

Por outro lado, o facto de se realizar no Centro de Portugal e bem servido por transportes rodoviários e de caminho de ferro, também possibilitará que de todo o país acorram [illegible] Acampamentos muito [illegible] de campistas.

A Comissão de Turismo da Lousã está colaborando calorosamente nos trabalhos de organização e está na [illegible] de [illegible] todos os [illegible] nos locais mais favoráveis do [illegible] encontrem um melhor [illegible] dias 11 e 12 [illegible] vistem na serra [illegible] passeios [illegible] os mais bucólicos [illegible] que dominam aquela zona.

Também a Federação Portuguesa [illegible] pensou o seu pavilhão [illegible] I Acampamento Nacional da Montanha com que se vai [illegible] série de concentrações [illegible] a próxima época.

Esta localidade a serra da Lousã para este I Acampamento da Montanha o Ateneu de Coimbra quis proporcionar a todos os campistas a oportunidade [illegible] mais pitorescos lugares [illegible] em portuguesa [illegible]

Toda a correspondência pode ser dirigida para: Ateneu de Coimbra [illegible]

ENTREGA DO GUIÃO
a um contingente de tropas que vai para o Ultramar

Na igreja da Luz e no adro fronteiro, efectua-se depois de amanhã, ás 10 horas, a cerimónia da bênção e entrega de um guião a um contingente de tropas de engenharia que partirá brevemente para o Ultramar em comissão de serviço. Presidirá á cerimónia o Governador da Arma de Engenharia.

COLHIDA MORTALMENTE
por uma camioneta

TABUAÇO, 4. — Na Rua Macedo Pinto desta vila, uma camioneta de carga conduzida pelo seu proprietário, sr. Antonio Pinto, casado, industrial, também desta vila, atropelou Maria dos Anjos Coelho Pinto da Silva, de 6 anos de idade, filha de João Pinto da Silva e de Maria Coelho Alípio. O acidente foi provocado pelo facto da menor ir pelo passeio a saltar ás cordas. Estas prenderam-se a uma das pernas e a menor desequilibrou-se e foi apanhada pela parte de trás da viatura. Conduzida ao hospital da Misericórdia de Tabuaço, a pequena veio a falecer pouco depois de ali haver dado entrada.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Câmara Corporativa

Por ter sido nomeado sub-chefe do Estado-Maior do Exército, o sr. brigadeiro João Leite Brandão passou a fazer parte da Câmara Corporativa, em representação dos [illegible]

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Albertina da Conceição Silva Pedrosa

Faleceu a sr.ª D. Albertina da Conceição Pedrosa, de 66 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. António Augusto Pedrosa, comerciante, e mãe da sr.ª D. Elisa Joaquina Silva Pedrosa de Barros.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Praça Gonçalo Trancoso, 5, r/c, dto., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Carmen Serrano Grimaldos de Bertrand

Na sua residência, Rua do Salitre, 175, 2.º, esq., faleceu a sr.ª D. Carmen Serrano Grimaldos de Bertrand, de 66 anos, natural de Madrid.

A extinta, que era casada com o sr. Vicente Bertrand, sócio da firma Bertrand, Irmãos, Lda., era irmã dos srs. Manuel Bertrand e Carlos Bertrand e sogra das sr.as D. Judite Bertrand e D. Auzenda Bertrand.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Mamede, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. Aurora Baptista Pereira

SEIXAS DO MINHO, 4 — Faleceu a sr.ª D. Aurora Baptista Pereira, viuva, de 77 anos, proprietária. Era mãe das sr.as D. Maria, D. Leopoldina e D. Emília Baptista Pereira e do sr. João Baptista Pereira.

FUNERAIS

António Manuel da Costa Rama

FIGUEIRA DA FOZ, 4 — Após pouco tempo de sofrimento, e com a idade de 92 anos, faleceu nesta cidade o considerado figueirense sr. António Manuel da Costa Rama, viuvo, pai dos conceituados comerciantes desta praça srs. Ernesto e João da Costa Rama.

O seu funeral, que sairá da igreja da Ordem Terceira, efectuou-se com grande acompanhamento, para o cemitério Oriental.

SUFRÁGIOS

Conselheiro dr. Armando Cancella de Abreu

No passado dia 29 de Abril, faleceu em Lisboa o conselheiro dr. Armando Cancella de Abreu, antigo subdirector-geral do Ministério da Justiça, procurador-geral da República, interino, e juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Contas. Era natural de Anadia, para onde se realizou o funeral, e pai do dr. Lopo de Carvalho Cancella de Abreu, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, sogro de D. Maria Emília Roque de Pinho Cancella de Abreu, avô de Lopo Roque, Maria Teresa, João Lopo, José Lopo, Maria Isabel, Jorge Lopo, Maria do Rosário, Jaime Lopo e Duarte Lopo Cancella de Abreu, irmão do dr. Paulo Cancella de Abreu, deputado da Nação e dos falecidos ex-Governador Civil de Faro, igualmente, cunhado do prof. dr. Lopo de Carvalho e do dr. Abel Cancella de Abreu, Director do Instituto Nacional do Sangue, dr. João Paulo Cancella de Abreu, advogado, dr. Vasco Lopo de Carvalho e [illegible] de Carvalho, director do Conservatório de Música de Coimbra, dr. Lopo Maria [illegible] Vaz Monteiro, dr.

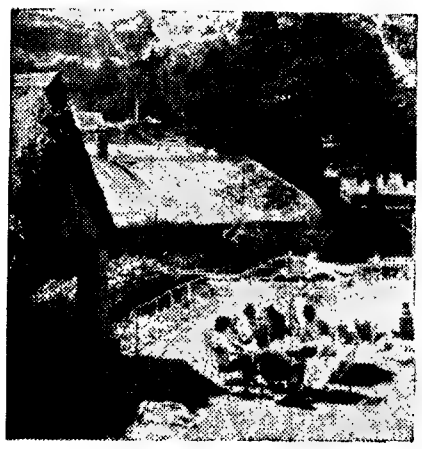
voe para o país da Aventura

O MARAVILHOSO PAÍS DE CONTRASTES

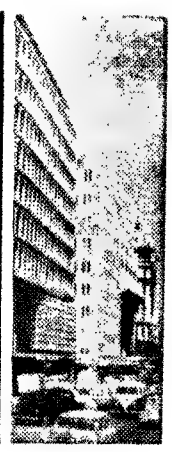
Já pensou em fotografar Leoes, rinocerontes e leopardos de dentro de um automóvel? Sabe que pode descer ao fundo de uma mina de ouro a dois passos apenas de Joanesburgo? — Gosta de estâncias de veraneio com todos os atractivos da vida mundana? — Vá a Durban! Se prefere passar as suas férias isolado, tem quilómetros de praias desertas, onde pode nadar, pescar ou deixar que o maravilhoso sol de Africa lhe bronzeie a pele.
Montanhas alcantiladas de Capetown, danças tribais, piqueniques, arte indígena — maravilhoso país de contrastes, eis a Africa do Sul, um paraíso que o espera.
Para mais informações sobre este exótico país de aventura, envie-nos o seu endereço e receberá uma brochura informativa sobre a Africa do Sul. Tenha uma primeira impressão sobre a hospitalidade Sul Africana ao voar num dos soberbos Boeings 707 da South African Airways e percorra a Africa do Sul utilizando a extraordinária rede de caminhos de ferro dos «South African Railways», com os seus serviços especializados em excursões de avião e autocarro.
Consulte a South African Airways ou o seu Agente de Viagens, que terá o maior prazer em organizar uma visita à Africa do Sul para si e sua família.

Factos sobre a Africa do Sul

* A famosa reserva de caça Kruger Park tem uma superfície de 8.000 milhas quadradas.
* A South African Airways acaba de introduzir nas suas linhas domésticas 5 aviões Boeing 727. Foi ainda encomendado mais um Boeing 707 Intercontinental, elevando assim para 5 o número de aviões deste tipo ao serviço da Companhia nas suas rotas intercontinentais.
* A Africa do Sul fica no extremo meridional da Africa a 600 milhas do Congo e a 1.300 do Kénia.



SOUTH AFRICAN AIRWAYS



Em colaboração com a TAP
Marque a sua passagem no seu agente de viagens ou South African Airways
Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 73 61 02

DESPORTOS

Amanhã, em Lisboa

no Pavilhão dos Desportos a «Física» de Torres Vedras

Sob o patrocínio do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general Franco Borges, é amanhã pelas 21 horas, que a Associação de Educação Física de Torres Vedras realizará o seu festival de ginástica, no Pavilhão dos Desportos, de Lisboa.

A [illegible] Torres Vedras às 16 horas, [illegible] por cerca de 150 atletas [illegible] 10 anos [illegible] de Desportos [illegible]

Um cortejo automóvel com 160 viaturas e 400 atletas em exibição

[illegible] os [illegible] estão [illegible] a [illegible] 150 [illegible] da Física de Torres Vedras.

O [illegible] dos [illegible] da [illegible] de Física, marcará certamente uma presença firme e positiva no Pavilhão dos Desportos, onde o público lisboeta poderá assistir agradavelmente ao espectáculo.

O programa foi elaborado cuidadosamente e será o seguinte:

I — Desfile de todas as secções da Física (ginástica, hóquei em patins, basquetebol, luta greco-romana, judo, pesca, motorismo, etc.); II — Encontro de hóquei em patins, entre as selecções nacionais A e B; III — Exibição da classe de ginástica mista, dos 5 aos 7 anos; IV — Idem, dos 7 aos 9; V — Encontro de hóquei em patins entre [illegible]; VI — Exibição da classe de ginástica feminina A, dos 10 aos 11 anos; VII — Idem, de rapazes dos 10 aos 12anos, VIII — idem, dos 13 aos 15 anos.

Ao festival, dignar-se-á assistir os ministros da Educação Nacional e da Saúde e Assistência, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, director-geral dos Desportos, além de [illegible] individuais.

A [illegible] de Torres Vedras [illegible] Pavilhão dos Desportos [illegible], o público poderá [illegible], uma obra que [illegible] anos e tem sido [illegible] desta existência digna, [illegible] gos.

Ordem e Progresso
Sarau da Sociedade

No ginásio da Sociedade Ordem e Progresso, realizou-se um sarau para apresentação dos suas classes de ginástica do presente ano lectivo. Foi uma verdadeira demonstração do valor [illegible] actividades [illegible] desta prestigiosa colectividade, de parte a parte [illegible] numerosos [illegible] pais e seus filhos [illegible] bem orientados esteticamente, que encheram [illegible] o recinto por completo.

O programa incluiu a apresentação das classes, infantil mista, dos 4 aos 6 anos; meninas, dos 7 aos 9; meninos, dos 7 aos 9; senhoras, homens e rapazes, dos 14 aos 16, todas orientadas pelo professor João Machado. O programa fechou com a apresentação da numerosa classe de luta greco-romana, cujos combates decorreram com viva animação, marcada pelo pundonor que os lutadores puseram na exibição.

O «NACIONAL» A SORRIR...

O «Nacional» aconteceu, praticamente, apenas na Póvoa e no Restelo. Tudo o resto foi paisagem. Já com os seus problemas arrumados, os outros assinaram o ponto e... pouco mais. Por isso, adiante.

●

O Benfica mandou acender duas velas: uma no Restelo, outra na Póvoa de Varzim.

Em Lisboa, a «coisa» pegou mas na Póvoa o caso foi bem diferente. O Figueiredo apagou a vela, o Rogério voltou a acende-la, mas quando o Peres a apagou de novo é que foi o diabo. Os poveiros não tinham mais fósforos!

●

Os adeptos dos «encarnados», embora já preparados para o infeliz desenlace de domingo, não deixaram de sofrer como é natural e humano.

À saída do Restelo, dois conversavam. Um deles perguntava:

— Então e agora? Nem sequer podemos concorrer às competições internacionais!?

— Podemos, sim senhor — dizia o outro. E com a experiência que temos de «barracas», temos garantida a «Taça das Feiras».

●

Que não se desconsolem os benfiquistas.

Os «deões» ficaram com a taça mas o Eusébio pregou-lhes uma partida: ficou com a «Bola». E é de prata!

●

Na Póvoa, os poveiros ainda pescaram um peixe. Mas com dois rugidos os «leões» arrumaram a questão.

●

Ao Varzim e, principalmente, ao Benfica nem o Salvador os salvou.

Para cumulo, a certa altura, o Salvador foi para as cabinas. O árbitro mandou-o falar com o D. Pedro Gomes.

●

O «sô» Otto é um insatisfeito. Mesmo agora ganhou o campeonato e quando lhe falaram na Taça de Portugal, disse logo que pensava na «dobradinha».

Tome cuidado, «sô» Otto. Veja lá se a dobrada lhe faz mal, já no próximo domingo. Olhe que aquilo lá por Braga é para estômagos fortes. O Benfica que o diga!...

É MAIS CARO PORQUE É MELHOR

O NOVO Kelvinator

UM FRIGORÍFICO PARA 30 ANOS

COM DUPLO CONGELADOR FAZ GELO EM 15 M.os

Sobre rodas (A PEDIDO DO CLIENTE)

OUTRAS MARCAS DESDE 1.950$00

CASA JÚNIOR

R. DO ALECRIM, 21-A (ao Cais do Sodré) — T. 32 10 53

O TREINADOR BELA GUTTMANN ABANDONOU ESTA MANHÃ LISBOA

E FALOU PARA O «DIÁRIO DE LISBOA» MOMENTOS ANTES DA PARTIDA

Três meses antes de cessar o contrato firmado com o Benfica, Bela Guttmann — o treinador que ficou ligado á infeliz temporada do clube, no campo internacional e nacional — deixou Lisboa para ir descansar em Cannes, onde e proprietário de um apartamento, e, depois, seguir rumo a Viena, local da sua residência permanente.

Fulcro de muita discussão, Guttmann soube criar um clima de «suspense» antes de concluir a sua actividade ao serviço do popular Benfica. Insistentemente, em determinada altura da época, disse não falar para os jornais até terminar o seu contrato, que, na sua versão, caducava em 30 de Abril. Entretanto, de quando em vez, concedeu entrevistas a jornais e agências noticiosas estrangeiros e, também, a portugueses, nomeadamente o «Jornal da Madeira», o que se registou há umas duas semanas.

Mas como o prometido é devido, o treinador austro-hungaro decidiu-se «abrir a torneira», como soe dizer-se. E ontem, no bissemanario «Record» e, hoje, no trissemanário «O Mundo Desportivo», e na revista «Flama», foram publicadas desenvolvidas reportagens em que, claro, Guttmann assumiu o papel principal, tentando explicar os motivos do seu malogro na sua segunda permanência no Benfica.

Momentos antes da partida, que se verificou esta manha, cerca das 11 horas, o ex-treinador dos «encarnados» também falou para o «Diário de Lisboa» ..

Desde 1962, muitos desejavam, ardentemente, o seu regresso.

O seu regresso era tido como condição «*sine qua non*» para que o Benfica voltasse a triunfar na «Taça dos Campeões Europeus». O homem que ajudara os desportistas portugueses, mormente os benfiquistas, a viver o mais belo sonho do futebol nacional, voltou. Voltou, mas umas vezes por isto, outras vezes por aquilo, as coisas não iam correndo como seria de esperar e como muitos desejavam.

O desporto é isto. Ganha-se hoje para amanhã se perder. Mas o ídolo caiu. E s controvérsias surgiram.

Seja como for, os insucessos foram surgindo. E a equipa famosa que assombrou o mundo, perdeu, sucessivamente, a «Taça dos Campeões Eupropeus», a «Taça de Portugal» e o Campeonato Nacional.

As justificações mais díspares para a má época dos «encarnados» aguardavam a confirmação das suas hipóteses para quando o técnico falasse. Então sim — pensava-se — é que ele divulgaria o que sucedera com as suas «estrelas», o que se passara nos bastidores com os directores...

Quando os repórteres, esta manhã, o procuraram na hora da partida, no aeroporto, logo preveniu:

— Nada de perguntas difíceis...

E falou, tanto quanto era de aconselhar:

— Parto imensamente triste, por nada haver conquistado esta época. No entanto, espero, sobretudo da massa associativa do Benfica, a maior compreensão. Trabalhei oito meses com todo o meu coração, com toda a minha alma, sem me poupar a esforços. Trabalhei com a mesma vontade e a mesma firmeza com que o fiz de 1960 a 1962, quando ajudei o Benfica a conquistar o título de campeão nacional e a ser bi-campeão europeu.

E prosseguiu:

— São coisas que acontecem. Umas vezes, os êxitos sucedem-se, outras vezes fogem, como por encanto. São contingências a que qualquer treinador, em qualquer parte do mundo, está sujeito.

O repórter perguntou:

— Deixa, definitivamente, o futebol português, ou admite a hipótese de voltar um dia?

— Bem vê, meu caro senhor. Eu vou de abalada. Parto triste com todos os insucessos tidos. Não será, pois, este o momento mais oportuno para lhe garantir seja o que for.

Nova pergunta:

— A que atribui a má época do Benfica?

Guttmann rodeou a pergunta, dizendo:

— Veja este exemplo: o Manchester, numa noite excepcional, veio a Lisboa defrontar o Benfica, em noite negra, a pior que sempre vi. Derrota-o, estrondosamente. Que sucedeu, depois? O Manchester não faz mais nada, nem em Inglaterra nem no estrangeiro. E' eliminado da «Taça dos Campeões Europeus», afastado da «Taça de Inglaterra» e fica em quarto ou quinto — não me recordo bem! — no Campeonato de Inglaterra. E, todavia, que aconteceu a Matt Busby? E' o mesmo técnico, o seu prestígio não sofreu abalo, e lá continua a trabalhar calmamente, como se nada tivesse sucedido.

— Parte com algumas razões de queixa? — inquiriu o repórter.

Sem pestanejar, Guttmann retorqui, rodeando, uma vez mais, hábilmente, a resposta:

— Naturalmente, d e i x o muitos amigos, nomeadamente entre a massa associativa. Amigos bons e leais, que sempre me acompanharam, aceitando o triunfo e o insucesso, com a mesma naturalidade. No momento em que parto, quero expressar o meu mais ardente desejo de que o Benfica, de que eu sou adepto mil por cento, consiga na próxima época conquistar o Campeonato Nacional, para, na seguinte, voltar a triunfar na «Taça dos Campeões Europeus». Viva a massa associativa!... Viva o Benfica!...

Pouco depois, o conhecido técnico cumprimentava todos os amigos que haviam ido ao Aeroporto despedir-se dele. Lá estavam o Gastão Silva, o dr. Sousa Pinho, o Fernando Caiado, o Fernando Cabrita e muitos dos jogadores — Costa Pereira, Cavém, Germano, Raul, José Augusto, Eusébio, Pérides e o «velho» Águas.

Após cumprimentar e abraçar, um a um, com mal disfarçada emoção, partia, depois de desejar «boa sorte» aos seus antigos pupilos. Partia, mas com um sorriso triste, bem diferente daquele com que abalara de Lisboa em 1962.

Acompanhado de sua esposa, Bela Guttmann compareceu no aeroporto com antecedência em relação á hora da partida. Nem muito triste, nem muito contente. Apenas, de semblante sério, embora desenhasse um sorriso quando as pessoas que foram despedir-se o cumprimentavam.

Entre outros, anotámos as presenças dos jogadores do Benfica, Costa Pereira, Cavem, Germano Raul, José Augusto, Perides e Eusébio (este chegou á ultima hora).

Do departamento de futebol do clube, compareceram o dr Sousa Pinho, os treinadores Fernando Caiado e Fernando Cabrita e o director Gastão da Silva.

José Aguas, antigo pupilo de Guttmann, também foi abraçar o treinador.

O repórter do «Diário de Lisboa» acercou-se do famoso técnico para a recolha das impressões da praxe mas logo Guttmann avisou.

— Não me faça perguntas complicadas...

Não foram feitas, evidentemente, perguntas das chamadas difíceis Apenas, as mais correntes de acordo com as circunstancias.

E diante da primeira, Guttmann declarou:

— Isto aconteceu... Não ganhei nada esta temporada ao serviço do Benfica. O que acontece com qualquer treinador do mundo Nem sempre se pode ser feliz.

Uma pausa, para prosseguir:

— Veja o caso do Manchester United. Veio á Luz derrotar o Benfica e a partir de então não fez nada: perdeu o campeonato de Inglaterra, foi eliminado da Taça de Inglaterra e foi afastado da Taça dos Campeões Europeus.

— Projectos?

— Ainda não fiz nenhum. Agora, vou descansar. Tenho direito a isso.

Entretanto, desejo todas as felicidades ao Benfica e saúdo a massa associativa. Parto mil por cento Benfica

● «Encontrei muitos podres...»

Na edição de hoje do trissemanário «Mundo Desportivo» apresenta uma interessante entrevista da qual, com a devida vénia, reproduzimos as passagens mais significativas.

O entrevistador, sr Couto e Santos, perguntou:

«— Quando o sr. Guttmann chegou a Portugal, afirmou aos jornais que o Benfica tinha todas as possibilidades de ganhar o campeonato e de estar presente na «Taça da Europa». Não foi possivel uma coisa nem outra Como explica o «K. O.» do Benfica?»

O técnico replicou prontamente

«— Não é verdade. Eu disse que o Benfica tinha a obrigação de ganhar o campeonato mesmo sem técnico E que se a equipa fosse a final da «Taça da Europa», comigo não a perderia E confirmo uma vez mais tudo isso. A gente do Benfica e os próprios jogadores estavam, porém, cheios de ilusões E até eu! Precisava de ter trazido uma mangueira muito larga e comprida para limpar os podres que encontrei. Os três ultimos anos foram ruinosos para o Benfica. Sobretudo o ultimo, pois a presença na final de Milão criou muitas ilusões, repito, a toda a gente. O «K O.» começou com o jogo frente ao Manchester, em Lisboa. Mas já repararam que o Manchester também teve o seu" Depois de bater o Benfica, em 12 minutos dramáticos que não mais se repetirão entre os dois clubes por muitas vezes que se defrontem, o Manchester nunca mais se encontrou Mas houve uma diferença Guttman foi atacado por toda a gente. Matt Busby continuou a fazer o seu trabalho calmamente, alvo do carinho de todos os dirigentes, jogadores e publico do Manchester. Matt Busby continua em dia com o futebol — Guttmann está ultrapassado e a sua ginástica não presta. Prestou quando foi campeão com o Porto (o mais belo campeonato que jamais ganhei em Portugal e depois com o Benfica Campeão de Portugal e da Europa».

● Os jogadores estragaram-se. A célebre disciplina de Guttmann já não existe...»

Guttmann, no decorrer da entrevista, reconhece ter errado em regressar ao Benfica

«Sim senhor; ter deixado o Benfica em 1962 e ter voltado em 1965. Estes foram, verdadeiramente, os grandes erros de Guttmann».

O jornalista quis saber as causas fundamentais da má temporada do Benfica e o treinador respondeu:

«— Ah, está bem . Olhe os jogadores estragaram-se A celebre disciplina de Guttmann já não existe. Dentro e fora do terreno, os jogadores do Benfica são indisciplinados E não fui eu que os indisciplinei »

● Critica a Gastão Silva...

Guttmann, a seguir, desmente que os jogadores hajam tentado sabotar o seu labor: «...Sabotar o trabalho de um técnico seria sabotarem-se a si próprios e até ao próprio clube», e sobre as faladas intromissões do director da secção de futebol, sr Gastão Silva, respondeu:

«Não é verdade! Com Guttmann não podia fazer isso. Com outro talvez Fui sempre o unico responsável pela formação das equipas.

— E Cmado?

— Cmado foi sempre um óptimo colaborador. Para bem do Benfica. Para interesse dos jogadores. E' um homem duro. Quando vejo alguém muito simpatico, digo para comigo, não serve'

E Guttmann continua. Mas sempre lhe digo: não quis vir para o Benfica o ano passado, quando fui convidado por esse «gentleman» que é o sr. Germano Campos, pois sempre gostei dos homens género Castão Mas. »

● Os cabelos dos Beatles e os velhos do Benfica

Couto e Santos, habilmente, insiste em aprofundar a verdade e, por isso, lançou a pergunta:

«— Até que ponto teve influência no rendimento da equipa do Benfica, a indisciplina que se diz Eusebio ter fora dos rectangulos do jogo?

Sem pestanejar, Guttmann replicou:

— Sobre isso não quero falar. Os directores do Benfica que respondam.

— Considera Costa Pereira, Cavém, Germano e Coluna acabados para o futebol do Benfica?

— Para mim, os anos não contam. Só o rendimento do jogador. Está na moda dizer-se que «isto» ou «aquilo», «aquele» ou «este» estão velhos

Esta velho o Guttmann, esta velho o Benfica, etc. Vou dar um conselho aos «velhos» do Benfica: deixem crescer o cabelo como os Beatles e pronto!

— Já estarão em dia com a época!

E nós comentámos:

— Estava mal o Germano, com esse conselho, «mister»...

● «Vim encontrar muita vaidade...»

A entrevista prosseguiu. E Guttmann passou a estabelecer um confronto entre o Benfica de agora e o Benfica do periodo de 1959 a 1962:

«— Outro Mundo! Quando parti deixei uma equipa. Agora, encontrei alguns solistas, muitos professores e muita vaidade.

— Em seu entender, pode o Benfica voltar ao primeiro plano do futebol nacional e europeu?

— Sim, pode. E' mesmo a unica equipa que pode ainda, valorosamente, representar no plano internacional o futebol português.

Este, de há muitos anos a esta parte tem dependido do Benfica. E vai depender muito mais no futuro! Mas precisa fazer muita coisa ..

— Que precisa o Benfica de fazer?

— Modificar não só a mentalidade dos seus jogadores, mas a dos directores também. Injecções so não chega...

Guttman, esta manhã, no aeroporto da Portela de Sacavém, concede as suas derradeiras impressões antes de abandonar Lisboa

«Os piores oito meses da minha vida...»

• Guttmann cortou as relações com a Imprensa portuguesa e daí o seu silêncio...

Apesar de ter concedido, amiude, entrevistas (a mais recente foi publicada por um nosso colega madeirense) Guttmann explica, também, hoje, á revista «Flama», as razões do seu silêncio até 31 de Maio.

Com a devida vénia, reproduzimos da excelente revista, que dedica ao «caso Guttmann» três páginas, o seguinte:

«O motivo principal é porque quando cheguei a Portugal, os jornais me trataram sempre mal. Atacaram-me injustamente. E eu nunca tinha dado aso para isso, até porque era um bom «cliente» dos jornais portugueses. Sempre que me interrogavam, quer durante o dia, quer durante a noite, estava á disposição dos jornalistas.

Como já disse, ignoro a razão desses ataques sistemáticos, desde o princípio da minha estada em Lisboa. Assim, ao constatar ataques constante e diários, resolvi cortar relações com a Imprensa portuguesa.»

Depois, o treinador, referindo-se á sua permanência no Benfica, afirmou terem sido os piores oito meses da sua vida. Porquê? «Por tudo, em geral.»

● Evitando uma pergunta...

O repórter indagou:

«— Faça um paralelo entre o êxito de há quatro anos e o seu fracasso actual?»

E o técnico respondeu:

«— Esta pergunta devia ter sido feita aos técnicos que estiveram no Benfica nos ultimos três anos.»

Depois de insinuar que a direcção do Benfica se desorientou, definiu a sua responsabilidade, acrescentando:

«— Não me sinto responsável, pois encontrava-me em Viena quando os dirigentes me contrataram. Dez dias depois da minha chegada a Lisboa, o Benfica participou no torneio de Cádiz. Ora, em dez dias não tive tempo de preparar a equipa como desejava, para enfrentar tão difíceis adversários como aqueles.»

Outra pergunta:

«— Durante esta época manteve a mesma disciplina rígida de há quatro anos?

— Não tive possibilidades.

— Porque?

— Porque quando cheguei já o ambiente era diferente.»

Trinta e dois jogadores foram convocados para a selecção nacional

O seleccionador nacional de futebol, Manuel da Luz Afonso, convocou 32 jogadores para formar a lista dos 40 a apresentar á F. I. F. A..

Ei-los:

SPORTING (10) — Carvalho, Morais, Alexandre Baptista, Hilário, Pedro Gomes, José Carlos, Lourenço, Figueiredo, Peres e Oliveira Duarte.

BENFICA (9) — Costa Pereira, Germano, Raul, Cruz, Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

F. C. PORTO (6) — Américo, Festa, Almeida, Jaime, Pinto e Nóbrega.

BELENENSES (3) — José Pereira, Rodrigues e Vicente.

ACADÉMICA (2) — Rui Rodrigues e Rocha.

V. SETÚBAL (1) — Jaime Graça.

LEIXÕES (1) — Manuel Duarte.

Os juniores num treino de conjunto

A preparação da selecção nacional de juniores prevê para esta tarde um treino de conjunto, em que colabora o Almada

O Varzim em Angola

O Varzim parte, no próximo sábado, para Angola, onde vai realizar oito jogos, havendo, ainda, a possibilidade de se poder apresentar em Moçambique. A viagem será feita a bordo do navio «Príncipe Perfeito». Acompanham a equipa os directores srs. dr. Armando Faria e José Graça. O regresso está previsto para 30 de Junho.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa de Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 17: Instrumentistas e orquestras. 6 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo. 20 e 10: Fados, por Esmeralda Amoedo e Filipe Duarte: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 8: O compositor do mês; 18 e 30: Musica do século XX: 19 e 30: Recital, pelo duo Donna Magendanz-Piero Guarino, 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos de Liszt; 20 e 45: O ciclo «A Sonata»; 21 e 30 Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente, e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto coral sinfónico; 0 e 30: Musica de piano e 2 e 30. Ultimas notícias; 1: Fecho

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 7 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 8: Orquestras; 18 e 15: Clube das Donas de Casa: 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30. Rádio Jornal: 20: Noticiário, 20 e 15: Ribalto — QUADRANTE 2 9-0 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac: 21: Noticiário: 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário: 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite: 3 e 2: Sintonia 63: 6 e 2: Desculpe mas já são horas

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Noticiário. 7 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário, 19 e 14: Em órbita: 20: Noticiário, 20 e 52: Boa noite em FM, 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa 6 Go-Go, 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda: 0 e 2: Alta Fidelidade: 1 e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 7 Noticiário: 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 8 O ritmo e a melodia: 18 e 15: Os nossos artistas; 8 e 30: Ela e o seu mundo, 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário, 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 9 e 5: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário. 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário, 22 e 2: Conjuntos; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário, 23 e 5: Clube da Juventude, 0 e 2: Meia Noite: 2: Fecho

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 6 O clube das donas de casa. 18: Conjuntos, 18 e 25 Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 9 e 5: «S Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S C. R.; 19 e 30: Orquestras modernas; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sinfonia da vida. 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada: 21 e 30: Campanha de leitura orientada: 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo: 23 A 23 hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Vozes europeias; 8 e 15: Noticiário regional e boletins de fitmes e religioso 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa 19: Palestra dedicada aos doentes pelo rev Domingos de Sousa: 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de fitmes. 19 e 30: Orquestras modernas. 19 e 45: Histórias do Totobola 20. Musica para o seu jantar 20 30: Noticiário, 20 55: Meditando; 21 Orquestras ligeiras, 21 15: Estrelas da alvorada, 21 30: Campanha de leitura orientada; 21 45: Livros e leituras, 22: Viajando pelo Mundo; 22.15: Programa eventual; 22.30 Cartas a ninguém, 22 e 45: A esquina do tempo: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 7 Abertura, 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional, 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do Livro, 17 e 50: Noticiário, 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22 Rádio Peninsular 22 ás 2: Rádio Graça

Programas de TV

HOJE — Ás 18.45, Abertura; 18.47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física Moderna». 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês» 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau», 20 e 45. Vamos jogar no Totobola 20 e 30. Junta da Acção social 21, Telejornal — edição da noite. 21 e 25, Boletim Meteorológico. 21 e 30 Noite de Teatro — «Pássaro na Mão» — original de Philips Levene, em tradução e adaptação de Botelho da Silva (interpretação de Fernanda Montemor, Maria José, Armando Ferreira, Fernando Gusmão, Luís de Campos Joaquim Rosa Mário Pereira, Canto e Castro, António Marques, Rolando Alves e Duarte Ramos Cenários de Moniz Pereira Realização de Pedro Martins) 22 e 50, Transmissão directa do exterior, 23 e 40 Telejornal — ultimas notícias 23 e 45: Meditação 0 e 05, Fecho

AMANHÃ — 2.º período — Curso Dirigido da Telescola: ás 15 e 15, História Pátria; 16 e 10, Ciências Geográfico-Naturais: 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos Manuais 2.º período: ás 18 e 45 Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, Programa Feminino — «Nós as Mulheres»; 20 e 25, Crónica; 20 e 35, Sangue na Estrada — por Joaquim Filipe Nogueira, 2, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Não há no Mundo outra assim...» 22 «Variedades» — «Rio, Meu Amor» — um programa de variedades com Ivon Cury (genéricos de António Botelho e adaptação de Fernando Frazão); 23 Concerto para jovens — homenagem a Jean Sibelius (programa apresentado no Carnegie-Hall de Nova Yorque por Leonard Bernstein): 24 e 55, Telejornal — ultimas notícias; 24, Meditação 0 e 05, Fecho

Avisos urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários 538524

ÁGUA GÁS ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069

POLICIA G N R — serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária 735380 ✲ Santima 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação Transito 42205 ✲ G N R area rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Entermagem permanente 766161 ✲ Entermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria 775171 ✲ Hospital de S José 860131 ✲ Sangue, oxigenio e soro 77116 ✲ Transfusões soros oxigenio 538524

TRANSPORTES Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P) 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 61121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcantara 663195 ✲ Estação Maritima do Rocha 672445 ✲ Estação Fluvial Belem 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

Nos seguintes bairros das mediações telefones entre parêntesis

AJUDA — **Mendes Gomes** Calç da Ajuda 22 (638756 ✲ **Tapada** Ldo Calç da Tapada 85 A (634721)

ALCANTARA — **Estrela Noronha** R de Alcantara 5 A 637563

ALMIRANTE REIS — **Lusa** Av Almirante Reis 94 A (41769 ✲ **Romano Baptista** R Passos Manuel 6-D 50593 ✲ **Magalhães** Av Almirante Reis 4 D (49479.

ALTO DO PINA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque RSV 843571)

ALVALADE — **Lidia** Av da Igreja, 4-B C 68 ✲ **Nova Iorque** Av Estados Unidos da América, 40-E (760658) ✲ **Celta**, R Moura Girão 3-B (710621).

AMOREIRAS — **Amoreiras** P das Aguas Livres 8 (68515)

AREEIRO — **Marbel** Av de Roma, 3-A 71/6235 ✲ **Lusitana** Av de Roma, 8-A (72544) ✲ **Chinde** R Agostinho Lourenço 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — **Lungenit** Av da Republica 95 A (71237 ✲ **Providência** R D Filipa de Vilhena 70 (770324 ✲ **Sa da Bandeira**, Rua Marquês de Sa da Bandeira 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas** Rua Viriato 19 29 A (48966.

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P Casas Novas, lote 66. lojas esquerda e centro (388172)

BAIXA — **Simões Pires** R da Prata 5 (36250.

BENFICA — **Bentiluz** Est de Benfica 444 A (72606 ✲ **Alegria** Est de Benfica 80-A B (71805 ✲ **Progresso** R A da Maia 64-C (702226)

CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta** — Chatariz de Dentro 36 (866 26)

CAMÕES — **Andrade** R de Alecrim 24 (33446

CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R D Maria Pia 514 (68/949) ✲ **Linalda** Rua Ferreira Borges 30 (600955)

CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Cam de dos Martires da Pátria 117-1 8 (53408)

CAMPOLIDE — **Ronil** R Rodrigo da Fonseca 53 (68348 ✲ **Zenel** Rua A B, Bairro de Liberdade (65340)

CHARNECA — **São Bartolomeu** Quinta do Balsemão de Baixo Vila Paul (arge

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — **Madre de Deus** R do Margem 5-b 862370 ✲ **Zema** R General Justiniano Padre Lo Calçado dos Barbadinhos, 21 A (83280)

ESTEFANIA — **Fonseca** Largo de D Estefania, 4 5 (54808)

ESTRELA E LAPA — **Alb.** R de Santana 3 Lapa 56 (663562)

GRAÇA — **Almeida Dias** L da Graça 35 A 37 (862909 ✲ **Higiénica** R Heróis Salgado 20-A (844361)

LUMIAR — **Patuleia** R do Lumiar, 24 700332 ✲ **Douro** Av Linhas de Torres 43 (79 3

MADRAGOA — **Moderna**, R Garcia de Orta 24 (66311)

MOURARIA — **Ferrão** R do Mouraria 4 (860464

OLIVAIS — **Higiena** Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVA — **Canto** Est dos Barbadinhos, 20 (78084)

PEDROUÇOS — **Higilux** R de Pedrouços, 50 52 (610280.

PICHELEIRA — **Martuz** Calç do Picheleira 40 B C (70703 728395)

S BENTO — **Valentim Ldo** R Poço dos Negros 88-90 (66 353).

SANTO AMARO — **Botanico** R do Barbadinho 35 40 (638 32.

SANTA MARTA — **Morais** Sarmento R de Santa Marta 5 A B (44490)

Sé — **Santo Luzia** P de Saudade, 2 85983

● Na Outra Banda

ALMADA — **Cristo Rei** — Pr Cristo Rei mos da Costa, 0 (Tel 231137)

ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av da Beira Rosc 8 (Te 224250

ALMADA — **Nuno Alvares** — R Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — **Novo Fatima** — Est Nacional 22-B (Tel 224 41).

BARREIRO — **Pimenta** — R Conselheiro Joaquim A de Aguiar 259 (Telefone 2273012)

COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa** — E dos Barrocas 50-A (Te 275 82)

MOITA — **União Moitense** — Av Dr. Teófilo Braga. (Tel 239025)

MONTIJO — **Moderna** — R Bulhar Pato, 60 (Te 230156)

SESIMBRA — **Lopes** — R Bandeira dos Reis 57 (Te 229028)

SETÚBAL — **Normal do Sul** — P de Bocage (Tel 22216)

SEIXAL — **Soromenho** — R Paiva Coelho 48 (Te 22 8560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Campos** — R Elias Garcia, 85 (Te 930072), **Clabel** — R António Sardinha lote 5 lote B (Tel 93 55)

DAMAIA — **Lemos** — R de Goa (Tel 971121)

QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda, 28 (Te 950 1), **Simões Lopes** — Av Elias Garcia 51 (Te 950123)

CACÉM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — **Química** — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — (Te 980456)

SINTRA — **Simões** — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefania (Tel 980832)

COLARES — **Colares** — Abreia (Tel. 290088)

● Na Linha de Cascais

ALGES — **Nifo** — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (Te 24200391

OEIRAS — **Central** — Rua João Teixeira Simões, 8 (Te 2430058)

PAREDE — **Grincho** — Av da Republica, 57 A (Te 247 204)

ESTORIL — **Ostende** — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Te 260391) **S João** — Estrada Nacional 8 (Te. 261186)

CASCAIS — **Misericórdia** — R Regimento 9 41 (Tel 280141) **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 287407)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções Tratamentos Velas — Soros Oxigénio Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 3/4 % 1 10	680$00	680$00	681$00
Cons 3 % 1 10	737$00	736$00	737$00
Cons 3 1/2 % 1 10	865$00	865$00	—
Centenários 4 % 940	—	1 990$00	2.000$00
Obrigações 4 1/2 % 942	—	1.006$00	—
Obrigações 4 1/2 % 943	—	1.006$00	—
Obrigações 4 1/2 % 944	—	1.006$00	—
Externo série	—	1.245$00	—
Externo série car	—	1.320$00	—
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Externo 3.ª série car.	1.430$00	1.420$00	1.445$00
Caut 3.ª série 4%	300$00	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	507$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	910$00	940$00
Gás Elect 4 %	—	—	925$00
Gás. Elect 4 1/2 %	945$00	945$00	950$00
Gás, Elect 5 %	980$00	980$00	—
U E P 3 3/4 %	—	89$00	—
U E P 4 % 945	—	90$50	—
U E P 4 % 948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 951	95$00	94$50	95$00
U E P 5 % 952	—	—	—
H do Douro	966$00	965$00	970$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	—	—	1.020$00
Metropolitano	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	980$00	—
Angola	—	1.520$00	1.550$00
Espírito Santo	—	10.500$00	11.500$00
Lisboa & Açores	—	4.100$00	4.160$00
Portugal	—	2.100$00	—
Ultramarino	1.415$00	1.415$00	1.418$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.380$00	1.360$00	1.380$00
P Atlântico	—	8.000$00	—
Totta Aliança	6.300$00	6.250$00	6.300$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	336$00	335$00	340$00
Sogres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	1.250$00
Ultramarinas			
Ag Cassequel	618$00	618$00	620$00
Ag das Neves	—	85$00	95$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açuca de Angola	—	860$00	870$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cáfá	—	1.655$00	1.700$00
Com do Búz	78$00	78$00	78$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomat	—	—	—
Moçambique	—	49$00	50$00
Zambézia	49$50	49$50	50$00
Diamantes	1.181$00	1.180$00	1.185$00
Lobito	575$00	570$00	575$00

Compr diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.950$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac de Navegação	—	1 200$00	1 400$00
Cor de Navegação	610$00	610$00	—
Port de Celulose	5 000$00	4 950$00	5.050$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	337$00	335$00	338$00
Tabacos de Portugal	—	860$00	—
Petroquímica	3.920$00	3 920$00	3.930$00
Termoeléctrica	1.840$00	1.840$00	1 840$00
Sacor	5 250$00	5 200$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	—	—	560$00
Aguas Lisboa 934	—	510$00	—
Aguas Lisboa 936	—	905$00	1 930$00
Eléct das Beiras	443$00	442$00	444$00
Gás e Electricidade	280$00	279$00	28 $00
H Alto Alentejo	1 400$00	398$00	1 400$00
H E Cávado	1.405$00	1 400$00	1 405$00
H E Zêzere	—	700$00	730$00
Nac de Electricidade	—	—	260$00
União Eléctrica Port	1.690$00	1 685$00	1 695$00
H Douro	—	—	—
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	169$90	175$00
F I D E D E S	—	116$70	120$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	$6$00	$8$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América.		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	$10	$15
Bélgico	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$0,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$474	$484
Congo — Franco	$06	$08
França	5$71	5$9.
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

ANDAR — ESCRITÓRIO

Aluga-se o andar que resta, em predio construído para comércio, piso amplo, c/ área de 410 m², permitindo aos interessados compartimentá-lo à sua vontade, ficando sempre as divisões a receber luz natural. O edifício tem 3 frentes, R. dos Anjos, Largo de St.ª Bárbara e R. de St.ª Bárbara, 46.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
17.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
Na sessão da tarde o filme começa às 3.10 em ponto

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Natalie Wood e Christopher Plummer numa produção Pakula-Mulligan
O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER

QUINZENA DA VIOLÊNCIA
HOJE (Adultos) 18.30 h.
UMA BALA PARA JOEY
Dia 6 — Crime e silêncio (Adultos)

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um vibrante filme de mistério, vingança e crime
BEIRUTE
— 24 HORAS PARA MATAR
com Mickey Rooney e Lex Barker
A história de uma implacável perseguição
Scope - col. (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
É tão simples incendiar uma...
MULHER DE PALHA
c/ Gina Lolobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM ULTIMAS EXIBIÇÕES
O CAIXÃO DE HONG-KONG
com Heinz Drache — Elga Andersen e Sabina Sesselman
Um tenebroso mistério desvendado com a mais espantosa audácia.
Scope — Col. (Adultos)

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA TRIUNFAL!
com Horst Buchholz e Sylva Koscina na espectacular aventura de Anthony Isasi
OPERAÇÃO ISTAMBUL
Uma história diabólica e trepidante, filmada em scope e eastmancolor

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
David Niven e Françoise Dorleac e mulheres de cortar a respiração!
PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO

Telef. 75 00 95
estúdio 444
Às 15.30 e 21.45 (Ad.)
2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker — Michael Connors, etc.

EUROPA — TELEF 661016
Às 21.30 (M. 12 anos)
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
ESPELHO DE UMA VIDA
HAWAI AZUL

LIS — Telef. 4 85 60
As 21 horas (M. 17 anos)
O ESPIAO QUE SAIU DO FRIO
ENTRE MARIDO E MULHER NÃO METAS .. OUTRA MULHER

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
SOPHIA LOREN e GEORGE PEPPARD num colossal filme em 70 m/m,
ás 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
OPERAÇÃO V-2
(Maiores de 12 anos)

estúdio — Telef. 53 87 43
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO À TARDE

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO
com David Niven e Françoise Dorleac

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A divertidíssima aventura de um «Casanova» italiano
UMA MULHER AMERICANA
com Marina Vlady, Juliete Prowse e Rhonda Fleming

ROMA
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Plateia 72 77 78 Balcão 72 91 92
Bourvil, Lino Ventura e Marie Dubois no excepcional e vibrante filme de Robert Enrico
FLORESTA DE GIGANTES
Scope — Eastmancolor

CONDES — Telef. 32 25 29
Às 15.00, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
M. 12 anos
3.ª SEMANA
O maior de todos
QUO VADIS
com Robert Taylor e Deborah Kerr

MUNDIAL — Telef 538743
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
JERRY E OS 6 TIOS
A TABERNA DO IRLANDÊS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Rigoletto» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «A Túlipa Negra» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Justiceiro dos Mares» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Tambores de África» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O Sol chega de manhã» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «O mundo maluco» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Ultrage» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O jogo do assassino» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Um dólar furado» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Zorba, o Grego» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «00-2 — Operação Bikini» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Gringo» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Expresso de von Ryan» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O homem do chapéu mole» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Demónios de gatilho» e «Tu e eu somos três» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O terceiro dia» (17 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIO — Às 21 horas: «Servidão Humana» (17 anos)

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Uma extraordinária fé animou o segundo premiado

que ao encher os seus cupões dizia: «Hei-de ver o Tamisa»

O sr. Sérgio Dias Correia, que indicou no seu boletim n.º 7990 a Rua dos Cavaleiros, 58, 1.º, estava ausente quando o jornalista, duas horas depois do sorteio, entrou no armazém de revenda de roupas, Agostinho & Costa, Lda. Feita a pergunta e dado a conhecer a finalidade da visita do representante do «Diário de Lisboa», os sócios-gerentes da firma, srs. Raul Russiano Encarnação e Agostinho Trindade, exclamaram:

— Imaginem. E saiu precisamente ao Sérgio Fantástico. Ao Sérgio...

— Porquê?

— É que o Sérgio sempre que preenchia os cupões publicados no «Diário de Lisboa» manifestava uma fé extraordinária. Era uma doidice que até irritava...

O sr. Raul Russiano Encarnação acrescentou:

— Ele foi almoçar. Regressa daqui a pouco. É nosso empregado e amigo. Mas sempre lhe direi que o Sérgio constantemente afirmava: «Eu é que lá vou. Vou, vou». Realmente, há horas felizes. Fantástico...

A demora prolongou-se e, entretanto, o armazém passou a registar grande afluência de clientela. A boa-nova era logo transmitida e, naturalmente, formou-se um ambiente agradável, de vincada ansiedade. Todos queriam saber pormenores relacionados com o 2.º prémio: viagem, ida e volta, a Londres, de avião; estadia em Londres durante vinte dias no hotel Clifton-Ford (dormida e alimentação) e bilhetes para sete jogos do campeonato do Mundo de futebol. Invejava-se a sorte de Sérgio Dias Correia, mas logo se afirmava o contentamento geral.

— É bom rapaz. Merece o prémio. Está certo.

Um dos patrões atalhou:

— Pela nossa parte, pode ir. É altura das feiras, mas cá nos havemos de arranjar. Caramba, um prémio destes não se pode desprezar. Vai, vai...

Emissários foram em busca do felizardo, enquanto o carro do «Diário de Lisboa», em plena Mouraria, despertava natural curiosidade. Correu, célere, a notícia de que lá em cima estava um jornalista e um fotógrafo. «Deve ser coisa importante...»

Finalmente, o sr. Sérgio Dias Correia surgiu. Em camisa, entrou a modos de desconfiado. Ninguém o prevenira. Era uma surpresa. E daí uma brincadeira inofensiva para o atrapalhar. Falou-se de um ligeiro acidente de viação e o premiado no concurso «Schweppes» convenceu-se... Mas quando lhe comunicámos a notícia, rebentou uma gargalhada que alegrou ainda mais o simpático ambiente.

— Palavra? perguntava, incrédulo.

Apresentadas as provas necessárias, já sorridente, conquanto pálido, Sérgio Dias Ferreira abriu o porta-moedas donde tirou a parte do boletim identificador do concurso:

— É verdade. Cá está. Bate certo o número.

Então, respirou fundo enquanto dos seus olhos faiscava a alegria, a felicidade. E passou a receber calorosas felicitações. A nós, estendeu a mão por duas vezes...

— Posso levar uma pessoa comigo?

— Claro. Tem esse direito. E quem é, pode saber-se?

— Ainda não. Vou pensar. Sou casado, mas minha mulher tem que cuidar do nosso menino... Tem ainda 4 meses... É um problema que precisa de ser resolvido.

Depois, falou do concurso «Convite Schweppes», aludindo á fé («fezada», disse) que o empolgou desde que começou a participar, e á facilidade das perguntas.

— Sim senhor, gostei do concurso e felicito o «Diário de Lisboa», de que sou leitor assíduo há muitos anos (tenho 28 anos de idade), e a Schweppes. Nunca fui contemplado em qualquer concurso, porque foi.. a primeira vez. Mas este prémio...

E acrescentou:

— Finalmente, vou ver o Tamisa (olhou para um dos patrões e dele recebeu o assentimento) e parece que estou a sonhar. Viajar e logo com o «Mundial».

Já mais tranquilo, confessou ser adepto do Belenenses — repare-se que os «dois primeiros premiados «torcem» pelo clube de Belém. Quanto ás possibilidades da nossa selecção, mostrou-se menos optimista.

— Não tenho fé. É muito difícil dada a quebra do futebol português.

E franziu o nariz...

Ao descermos a escada, lá em cima, a «festa» continuava. O Sérgio era um homem feliz.

O segundo premiado do concurso «Convite Schweppes» fala com o nosso redactor

Os cumprimentos ao ministro das Corporações

(Continuação da página central)

da sua inércia ou do seu egoísmo ainda hoje continuariam agarrados a processos antiquados de produção incapazes de resistir aos novos ventos da concorrência internacional. E esqueceu também, com frequência, de que se não fosse a política social talvez não desfrutassem actualmente do ambiente de paz social em que tem sido possível viver e sem o qual todo o trabalho e progresso seriam impossíveis».

Fez, em seguida, considerações sobre os restantes sectores da política social, como sejam o caso da política habitacional e a formação profissional. Quanto ao fomento da habitação económica, o ministro disse que a respectiva construção ultrapassou a capacidade técnica de construção do País, provocando atrasos inesperados na entrega de empreendimentos habitacionais em execução, e provocou uma política de empréstimos, para o mesmo efeito concedidos aos trabalhadores e contribuintes, que está prestes a atingir cerca de 700 000 contos, mutuados em 4 anos.

«Está em causa a sobrevivência do regime»

Na parte final do seu discurso, o sr. prof. Gonçalves de Proença referiu-se á institucionalização das actividades nacionais através da estruturação da organização corporativa, que se vai completar agora com a criação das Corporações morais e culturais que faltava instituir (da Assistência, das Ciências, Letras e Artes e dos Desportos e Educação Física). E declarou:

«É tempo, por exemplo, de o Estado, cada vez mais, chamar ao diálogo as actividades privadas através das suas instituições corporativas, evitando a incómoda e desagradável sensação de alheamento e sobranceria que por vezes e em certos sectores se respira, contrária á boa ética do regime e á garantia da sua continuidade futura. Chamar ao diálogo é também desonerar-se de funções que lhe não competem e pedir colaborações que lhe são indispensáveis. O que está em causa e mais do que o simples prestígio do regime, é a sua sobrevivência.

É tempo igualmente, de as instituições privadas, através dos respectivos organismos corporativos, cada vez mais se apetrecharem e prepararem para intervir eficazmente nesse diálogo, prestando colaboração útil ao poder público e representando condignamente a colectividade evitando a sensação incómoda e desagradável, que por vezes se pressente na actuação de alguns organismos, mais atreitos á reivindicação ou á lamentação do que á colaboração.

É tempo, finalmente, de a Nação verificar que 40 anos de paz e de progresso não se obtiveram por acaso, como fruto ocasional de acontecimentos fortuitos, mas são o resultado de uma acção continuada e persistente apoiada numa estrutura, cujo único defeito tem sido o de não reivindicar, com a energia devida, a sua plena e total realização, em todos os sectores, acabando de vez com o estranho complexo que a domina e pelo qual ela serve apenas uns e não serve a outros, ou, o que é mais grave, umas vezes serve outras não, consoante o apoio que dela se deseja.

Todos sabemos que, qualquer que seja a perspectiva, 40 anos de paz social são resultado lisonjeiro de que poucas estruturas políticas nos tempos modernos se podem orgulhar e esse mérito já não lhe poderá ser retirado, mas a verdade é que o sistema contém em si, até no que só agora atinge a sua verdadeira plenitude, virtualidades susceptíveis de prolongar esse período indefinidamente, tanto quanto os homens desejarem».

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

Um médico uruguaio diz ter descoberto radiações bioeléctricas que curam úlceras estomacais e duodenais

MADRID, 3 — (F. P.) — O professor Manuel Rapallo Ronco, presidente de um centro uruguaio de investigações médicas, teria descoberto radiações «bioeléctricas» eficazes contra os tumores e radicais contra as úlceras gástricas e duodenais crónicas.

O professor, que se encontra actualmente de passagem em Madrid, declarou que a sua «técnica bioeléctrica» de radiações se baseia na produção, a acumulação e a distribuição da energia eléctrica no organismo. Declara ter aplicado a sua técnica em seis anos em Montevideu e curado numerosas úlceras crónicas e tumores alguns do tamanho de uma laranja. Fez notar que os trabalhos dos biologistas britânicos, publicados recentemente, na Europa, confirmaram a sua teoria «bioeléctrica». Aqueles investigadores chegaram com efeito á conclusão de que o mecanismo da segregação de ácido clorídrico no estômago — que causa as úlceras — é de natureza eléctrica.

A originalidade deste método do professor Rapallo Ronco deriva do facto de este afirmar ser a «energia bioeléctrica» produzida no organismo, enquanto a maior parte dos biologistas tiverem até agora tendência a considerar unicamente as suas reacções químicas.

Xavier de Echarri chegou a Lisboa

Chegou esta tarde a Lisboa o jornalista Xavier de Echarri, director do jornal «Vanguardia», de Barcelona, e antigo adido de Imprensa da Embaixada de Espanha em Portugal.

Xavier de Echarri foi convidado pelo Governo português a visitar Angola e Moçambique, para onde parte esta noite, por via aérea, acompanhado pela esposa.

No aeroporto, era aguardado por representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do secretário nacional da Informação, pessoal superior da Embaixada de Espanha em Lisboa e amigos pessoais

A hospedeira da TAP faz a entrega do prémio ao sr. Wolfgang Maeschler na presença do presidente do clube, sr. Constantino Pinto de Magalhães (centro) e sr. F. Matos, director da TAP na Suíça

O Abril em Portugal também foi assinalado na Suíça

Organizado pelo clube de funcionários internacionais «Rencontres Amicales», de Genebra, efectuou-se em 30 de Abril, uma «Soirée portugaise» integrada no «Abril em Portugal». O palácio de Varembé, pertencente ao Município de Genebra, encontrava-se decorado com grinaldas e balões de Santo António, lindas peças de artesanato e bandeiras nacionais.

Depois de uma projecção de um interessante filme turístico, que havia sido precedido de um «Porto», o presidente do clube «Rencontres Amicales», sr. Constantino Pinto de Magalhães, deu as boas vindas ás entidades presentes e, numa breve alocução, agradeceu ás entidades portuguesas (Comissariado do Turismo, TAP, etc.), o auxílio prestado a esta edição suiça do «Avril au Portugal».

Durante um jantar tipicamente português, Adelaide Rodrigues, acompanhada por Amandino Maia e José Maria Carvalho, fez-se ouvir em alguns fados.

Entre a assistência, contavam-se delegados permanentes junto das Nações Unidas, os embaixadores da Argentina, Chile, Equador e Espanha, etc.

Num sorteio efectuado entre a assistência, o sr. Wolfgang Maeschler foi distinguido com uma viagem de avião a Portugal — oito dias de estadia a convite do Comissariado do Turismo.

Tensão na Jamaica

KINGSTON, 4 — (F. P.) — Todos os edifícios ministeriais se encontram guardados por forças militares, depois dos graves incidentes de ontem, que causaram dezenas de feridos e grandes estragos materiais. O Conselho de Ministros reuniu-se sob a presidência do primeiro-ministro jamaicano, Bustamente; durante a sessão parlamentar, o partido de oposição saiu do hemiciclo, ao começar o debate sobre os incidentes.

REMODELAÇÃO MINISTERIAL NO QUÉNIA

NAIROBI, 4 — (F. P.) — O presidente Jomo Kennyatta anunciou, ontem, uma importante remodelação ministerial no Quénia, em consequência da demissão de Oginga Odinga, vice-presidente, e Achieng Oneko, ministro da Informação e dos dois ministros adjuntos Joseph Murumbi, ministro dos Negócios Estrangeiros, passa para o lugar de vice-presidente, e Osogo, antigo ministro adjunto da Agricultura, passa para a pasta da Informação. Por outro lado, Koinange, ministro da Educação, assume as funções de ministro de Estado da Presidência, e é substituído por Nyagaa, ministro do Interior.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AS CONDIÇÕES PARA A PERMANÊNCIA DAS TROPAS FRANCESAS NA ALEMANHA FEDERAL

BONN, 4 — (A. N. I.) — As tropas francesas só poderão permanecer na Alemanha Federal se aceitarem uma missão da N. A. T. O. claramente definida, ou se forem colocadas sob o comando supremo da mesma organização em caso de guerra, ou ainda se ficarem sujeitas à autoridade soberana da Alemanha Federal — declarou hoje o Governo da Republica Federal alemã, num memorando enviado por Ludwig Erhard ao Governo francês e publicado hoje nas capitais dos dois países.

As tropas francesas na Alemanha Federal totalizam cerca de 70 000 homens.

Vai ser repetido o jogo de basquetebol Benfica-Sp. L. Marques?

Reuniu-se, esta tarde a direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol para se pronunciar sobre o acordão do conselho técnico do mesmo organismo que, esta madrugada, apreciou, deferindo, o protesto apresentado pelo Benfica sobre o jogo disputado com o Sporting Clube de Lourenço Marques, na final do campeonato nacional.

Dado que a direcção não recebeu, ainda, o acórdão (teve conhecimento do mesmo verbalmente), ficou aprazada para amanhã, á tarde, uma reunião, visto que há determinados pormenores a esclarecer.

MENOR MORTA POR UM AUTOCARRO

EVORA, 4 — Na estrada que liga Viana do Alentejo a esta cidade, no sitio do Monte da Casa Branca um autocarro da Setubalense atropelou mortalmente Isabel Antónia Potes, de 4 anos, residente no Bairro de Almeirim.

O motorista não foi preso, pois não se provou a sua culpabilidade.

OS RAPTORES DE MONS. URRUTIA TENTARAM LEVÁ-LO PARA A CÓRSEGA?

ROMA, 4 — F. P.) — Os anarquistas que raptaram mons. Marcos Ussia Urrutia Coechea, tentaram levá-lo para a Córsega, anuncia a agência Ansa. Foram vistos desconhecidos, precisa, que chegaram ao porto de Civitavecchia, onde uma embarcação os aguardava e devia estar pronta a aparelhar para a Córsega.

Parece que os anarquistas, depois do malogro desta tentativa, se dirigiram para o norte, acrescenta a agência.

Lisboa afectada por uma decisão de uma companhia de aviação americana

AMSTERDAM, 4 — (A. N. I.) — Lisboa é um dos pontos de escala que serão afectados pela decisão da Pan American World Airways de reduzir os seus voos para a Europa, durante o Verão, em consequência do aumento de 11 para 15 dos seus aviões de carreira requisitados pelo Governo dos Estados Unidos para o transporte de tropas para o Vietnam — declarou Peter Vosburgh, director da companhia em Amsterdam.

Além de Lisboa, ressentir-se-ão do facto as cidades de Amsterdam, Bruxelas, Hamburgo e Dusseldorf.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela e pouco nublado ou limpo a sul; o vento era fraco.

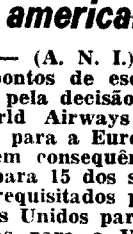
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 27°; mínima: Montalegre, 4°,1.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 19°; Funchal, 17°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 15°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do mar, 14°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 22°,9; mínima, 12°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22°,6; mínima, 12°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



A norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela, céu muito nublado e possibilidade de períodos de chuvisco, em especial nas regiões litorais durante a tarde; a sul do referido sistema, céu pouco nublado ou limpo, vento fraco, por vezes moderado, de Noroeste na faixa costeira ocidental durante a tarde.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 35* — *Ocaso ás 20 e 32*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 12 — Dia 20 — Dia 27

MARES

PREIA-MAR — Dia 4 — As 3 e 37 (4,3 m); 16 e 05 (4,2 m). **Dia 5** — As 4 e 18 (4,3 m); 16 e 38 (4,3 m). **Dia 6** — As 5 e 02 (4,2 (4,2 m); 17 e 25 (4,2 m).

BAIXA-MAR — **Dia 4** — As 9 e 30 (0,6 m); 21 e 51 (0,6 m). **Dia 5** — As 10 e 01 (0,6 m); 22 e 25 (0,6 m). **Dia 6** — As 10 e 45 (0,7 m); 23 e 12 (0,7 m).

F. N. A. T.

VIAGEM A ANGOLA

8 de Agosto a 5 de Setembro de 1966 (25 dias) no magnífico Paquete «Vera Cruz»

6 DIAS EM LUANDA

COINCIDINDO COM A REALIZAÇÃO DO IV COLÓQUIO NACIONAL DO TRABALHO, DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ESCALAS EM S. VICENTE, LOBITO, S. TOMÉ E LAS PALMAS

PREÇOS DESDE 5.950$00 POR PESSOA

com facilidades de pagamento

Nos dias de permanência em Luanda e nos portos de escala, o navio servirá de hotel

Inscrições a partir de amanhã, dia 5 de Maio

Os associados da F. N. A. T. poderão inscrever-se na Sede do Organismo — Calçada de Santana, 180 — LISBOA — e nas suas Delegações em Aveiro, Braga, Covilhã, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo.

Informações pelo telefone 538871

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Um vestido-túnica criado por Givenchy

O discreto e duradouro nas colecções francesas

PAG. DA MULHER

Balenciaga continua a ser um mestre incontestado da elegância e da graça. O que ele cria é sempre belo e o seu estilo evolui e renova-se.

Em todas as temporadas, é nele que tem de confiar-se para acertar no bom gosto. Para ele, a mulher não é um ser exclusivamente jovem e único, mas compreende que cada idade tem o seu encanto.

Os seus casacos ligeiramente caídos á frente «evasés» nas costas, com amplidão, para poderem ser usados sobre «tailleurs» de ombros arredondados ou mangas «raglan». Apresentou-os em tecidos de gabardina para de dia, nos tons de azul-marinho ou em cores neutras, mas colorido vivo para a noite.

Os seus «tailleurs» são mais longos, de inspiração náutica. Um «tailleur» desta linha, de linho branco, terá um forro azul marinho. Balenciaga repete esta fórmula em tecidos de seda para os trajes de «cocktail».

Numerosos modelos azul-marinho aligeirado com tons brancos — as cores favoritas das parisienses na Primavera e Verão — formam conjuntos graciosos.

Os vestidos para a tarde põem a silhueta em relevo e estreitam o talhe que, muitas vezes, é marcado por meio de um cinto de couro. Usa-se por cima de um blusão leve

(Continua na página seguinte

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — dr. D Marieta Santos Ribeiro dos Santos, menina Maria de Lourdes Quintas e menino José Miguel Cardoso Pais

Amanhã — professora de musica D. Vitória Eugénia Martins dos Reis, D. Irene Lobato de Faria, meninas Maria Isabel Mendes de Almeida, Fernanda Fragoso Vitório e menino José António da Assunção Bispo.

Dia 6 — professora de ginástica D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andrêa, D. Maria Madalena Ochoa de Sousa, D Maria Elisa Travassos Valdez (Bonfim), meninos Jo

(Continua na página seguinte)

Um colar composto de três elementos móveis em triângulos, com fios de ouro e turquesas suspensas, apresentado por Lola Prusac. O conjunto compreende brincos do mesmo estilo e pulseiras de ouro com pedras volumosas

A Primavera e a moda

Nesta estação maravilhosa que decorre, todos os surtos de poesia são consentidos. Até no capítulo das modas, portanto, asas poéticas se poderão desdobrar para voos de maior ou menor fantasia. Isso, certamente, o compreenderam e sentiram, os grandes costureiros de Paris, sensíveis á beleza e também ao sortilégio dos dias bonitos que propiciam o desabrochar das flores e difundem, pelos espaços, perfumes raros, esquisitos, estonteantes ou ingénuos como a linda flôr de «muguet» toda ela uma doce sinfonia em branco e verde.

Surgiram as novidades, apareceram as fantasias, aceitaram-se os caprichos da moda. Como a Primavera triunfaram as saias curtas; e como a Primavera ainda (que alma energia, nos caudais das esperanças que se renovam ou na excitação dos sonhos que se vão sonhando...). Triunfam os penteados novos, com os cabeços espalmados sobre a cabeça — cabelos tintos de cores vivas que condizem com os conjuntos elegidos (nas casas Féraud e Cardin). Vêem-se algumas franjas e volta o estilo Heddy Lamarr, com um pedaço de cabelos tapando um dos olhos (Dior e Saint Laurent). Para a noite, tranças deslizando pelas espáduas (Saint Laurent) e tranças enroladas, á mexicana (Dior), dão aos rostos um ar exótico mas interessante

Enfim, é a moda que se renova, que surge mais jovem, na estação da juventude, da graça e da beleza.

Os conjuntos, os vestidos, os casacos, também apresentam notas especiais. Há conjuntos adoráveis confeccionados em tecidos maleáveis de pura lã; vestidos singelos e elegantes talhados em «crepe» de lã de bom cair, ou em renda de lã cheia de requinte; casacos desenhando a silhueta, em belas lãs, brancas, azuis ou de tons amarelos e alaranjados, dourados e quentes, ou de cortes originais e linhas amplas. São casacos confortáveis, casacos que não se dispensam.

Muitos tecidos de lã, de fios afastados, com estampagens de cores adoçadas. Na verdade, a moda deu, este ano, grande atenção aos tecidos de lã; muitos «tailleurs» são confeccionados em gabardina, em lã «cloqué», em tecidos de finos entrelaços que conferem ao modelo um chique invulgar. Estes «tailleurs» conforme as horas a que

(Continua na página seguinte)

Vestido de «shantung» azul turquesa com incrustações de tecido castanho-escuro. Brincos pretos e brancos. Pulseira azul turquesa e castanho

VIMOS PARA SI...

Que nos perdoem as leitoras amigas e fiéis, mas hoje este «Vimos...» vai ser muito pequenino. Falta de matéria? Não, falta de tempo para a escrever, ou melhor, má arrumação do tempo disponível para o efeito. É uma crise em que todas caímos de vez em quando, deixando tudo para a última hora, á espera não sei de que milagre que virá fazer por nós a nossa obrigação inadiável...

Para começar, achamos curioso este conjunto de espetos que servem para segurar as fatias da carne depois da ave trinchada. A ideia é engenhosa, evitando que o pato, a galinha ou o frango percam a boa aparência tostadinha e, por outro lado, facilitando o serviço na mesa. Com esta complicação da gula que passa em redor dos espetos é que já não estamos de acordo. Não tem qualquer utilidade, nem

(Continua na página seguinte)

CONJUNTO SÓBRIO, em flanela de lã, bege cendrado e branco. O casaco é amplo, o vestido ajustado. Criação de Heim — Paris

(Continuação da página anterior)

sequer a de tentar confundir um pato assado com uma almofada de bilros. O conjunto custa 16$00.

Ah!... ah!... uma fisga

Não se aflijam porque a Maria Adelaide não endoideceu ao escolher tal objecto para esta secção. Sabemos que não é novidade, e que só muito remotamente poderá vir a ser útil. Mas não resistimos em falar nela porque andámos anos á procura de uma fisga! Verdade! Com um marido trasmontano, habituado a usar uma fisga pelas serranias e montados e com três filhos que, segundo o pai, precisam de ser industriados nas coisas do campo, embora nascessem na cidade, não havia férias nenhumas em que não se improvisasse uma fisga manhosa, que rebentava ao mais pequeno esforço. Procurámos nas casas de brinquedos, nas lojas mais diversas, mas nunca encontrámos nada. Até que outro dia vimos esta «maravilha» (custa 20$00) e, pensando em algum leitor saudosista dos seus tempos de infância, resolvemos deixar-lhe a informação...

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o conjunto de espetos para aves trinchadas em José Alexandre, na Rua Garrett, 10, e a fisga em Sprit Sports, Rua do Carmo, 21. Estas indicações não têm carácter publicitário.

(Continuação da página anterior)

são usados, ou se acompanham de blusas simples ou se enriquecem com blusas sumptuosas, de renda, de «guipure» ou de tecidos bordados, tom sobre tom ou em cores contrastantes e inesperadas.

Há que falar nas golas dos casacos e dos casaquinhos e também nas golas apresentadas por algumas blusas. Quase todas as golas são afastadas da linha do pescoço. Tem de se dar a ideia de que o pescoço é comprido, delgado e firme.

Nas casas Heim e Cardin vêem-se golas altas mas bastante afastadas do pescoço, em sugestões de protecção.

Notam-se golas «Peter-Pan» em conjuntos juvenis.

Pequenas golas incrustadas, valorizam, de certo modo, casaquinhos simples.

Há golas á «marinheiro-russo» e golas singelas á marinheiro; golas em funil ou enroladas sábiamente, sublinhando com gentileza a linha do decote.

O género gola-colarinho tem apreciadoras. Estas são golas estreitas, com as extremidades arredondadas ou em bicos e rematam com um pequeno laço.

Contudo os casacos sem gola são em grande número. Especialmente nos casacos talhados em modernos tecidos com motivos em relevo se observa a ausência de gola. Neste caso também não há abotoamento visível.

Nos vestidos, vêem-se decotes em quadrado e em oval; vários decotes são imensos, mas nestes modelos há uma blusinha por baixo, com o decote menos generoso.

DESPORTO — Blusão estilo «berteau», amarelo-vivo, em «jacquard», com pespontos largos e calças em fina gabardina de lã azul-marinho (Nattier), ligeiramente mais largas em baixo. Modelo de Saint-Laurent — Paris

Nina Ricci propõe decotes largos mas tão profundos á frente como nas costas.

Na casa Dior aparecem golas engomadas, em «piqué» branco, ou tiras que se aplicam com golas e são recobertas por lantejoulas douradas ou prateadas.

Alguns vestidos de praia têm decotes amplos, sobretudo nas costas. Mas, esse é um novo capítulo...

Os dias ardentes, de sol crepitante, ainda tardarão a chegar...

Parabéns a você...

(Continuação da página anterior)

venal Eusébio Candeias e Alberto Lopes dos Santos.

Dia 7 — D. Maria da Piedade Almeida e Silva e menina Aurélia Rita Lima Alvarez.

Dia 8 — D. Maria Lucinda dos Santos Oliveira, D. Leonilde Maria Pereira Gomes, meninos Horácio Jorge da Silva Dias e João Zoral de Alves de Almeida.

Dia 9 — D. Holanda Picciochi Teixeira, menina Rosa Maria Moreira dos Santos e menino Pedro Faveira de Oliveira.

Dia 10 — Maria Vitória Cabral Meneres, D. Maria Helena de Almeida Luna Quintela, D. Matilde Margarida Cardoso Félix, D. Alda Teigas, meninas Maria do Rosário Elpídio Gaudêncio, Maria Beatriz Lucena Gomes, Maria Isabel Machado Campos e Maria Alcina Farça e Silva.

Dia 11 — D. Maria Figueira Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adília Jorge Rodrigues da Costa, meninos Artur Manuel Barros da Cunha e Luís Manuel Rodrigues Pinheiro.

O discreto e duradouro nas colecções francesas

(Continuação da página anterior)

e comprido ou um casado de tecido ligeiro. Os vestidos de noite, curtos, comportam os modelos «vamp» em cetim negro, subtilmente cortados, como o são os forros, pendidos até ao joelho. De um estilo suave e vaporoso, os vestidos de «mousseline» de tons vivos são trabalhados em folhos á moda flamenca. Os chapéus de Balenciaga são dos mais sedutores das colecções parisienses, pondo me relevo o rosto e o cabelo.

● Silhueta rejuvenescida

Sem se divorciar do seu estilo pessoal, que se tornou um símbolo de elegância discreta, o bom gosto da alta costura francesa foi, também, defendido, esta temporada, por Givenchy, Dessès, Cacharel e Alexon, que enfileiraram ao lado de Balenciaga.

As mesmas ideias nasceram em Shagnoli e Timwear.

Procuraram rejuvenescer a silhueta, libertando-a e dando ás saias um pouco de largura.

Para de dia, empregam o branco com abundância e descobrem os joelhos. As pernas são vestidas com todos os géneros de meias, desde as rendadas ou de cor crua ás clássicas.

Além do branco, optaram ainda pelo azul-marinho pelos tons pastel azul, rosa, amarelo e o castanho-monástico. Alguns estampados discretos estão indicados para o fim do dia, enquanto que os vestidos de noite foram executados nos tons pálidos.

O novo estilo de casaco ligeiro tem mangas raglan que se alargam como as dos impermeáveis ingleses e de talhe direito como uma camisa. Têm machos no peito, e outros foram lançados sem mangas para usar sobre vestidos de seda, em tons condizentes. Givenchy dá-lhes pouco comprimento, de forma a poder ver-se a saia ou o vestido-túnica.

Os vestidos vão desde o pequeno camiseiro ao corte alto, estilo «Audrey Hepburn», ou como túnicas princesa que rejuvenescem a saia contrastante.

Givenchy e Dessès renunciaram aos célebres vestidos de «cocktail» parisienses, de corte alto e optaram por decotes discretos em vestidos de organdi, seda estampada e «mousseline». Ao contrário, os vestidos direitos, tipo túnicas, parecem ter sido criados para os «garden party», usados com capelines.

Os vestidos de noite, belos e hieráticos, oferecem um sábio contraste, com golas bordadas a pedras e saias de seda de tom pastel.

Em suma, trata-se de modelos que a moda próxima não destronará, pois têm um toque de adaptação que resistirá ás inovações.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril

1766

CRÈME
SUPER-NOURRISSANTE
Nº 2

poderoso
regenerador hidratante;
evita as rugas
ou atenua-as

A frescura deste produto é garantida pela data limite de venda

GUERLAIN
PARIS

logo á noite... sinta a frescura do seu pijama

Silma-NYLFRANCE

Um tecido novo, muito ligeiro e fresco, sedoso e resistente. Lava-se e seca num instante. Dispensa o ferro.

Silma-NYLFRANCE

PARA HOMEM · PARA SENHORA · PARA CRIANÇA

UM EXCLUSIVO NYLFRANCE FIBRE POLYAMIDE
UM PRODUTO Silma
V. N. DE FAMALICÃO

SEGREDOS DE TOUCADOR:

A PELE DO CORPO

Também a pele do nosso corpo merece cuidados continuados e em certos casos especiais. Para se conservar tersa, macia, flexível, sem manchas ou outros sinais que indiquem que o tempo vai passando é preciso que, dia após dia, lhe demos as atenções necessárias, quer hidratando-a, quer activando a circulação por meio de fricções e de massagens.

Os cremes que conservam bonita e jovem a pele do corpo são pois indispensáveis, devendo estar no toucador de toda a mulher, seja qual for a sua idade, já que, não há uma idade-limite para os cuidados de beleza.

Em primeiro plano, devemos ter, o já famoso «Creme Hydratante pour le Corps», de Guerlain, que é um creme extremamente refinado e nutre, hidrata, adoça e perfuma delicadamente a epiderme. Não engordura, pelo que deverá aplicar-se depois do banho de higiene e embelezador. Está este creme perfumado com os principais extractos elegidos pelas mulheres requintadas do Mundo inteiro: «L'Heure Bleue», «Lin», «Jicky», «Chant d'Arômes», «Ode», «Mitsouko», «Vol de Nuit», o extraordinário «Shaliman» e ainda outros de enorme prestígio, e, isto, é na realidade estupendo, porque, poder-se-á usar água de colónia e sáis de banho com o mesmo aroma.

À tarde, usar-se-á o perfume que domina!

São segredos, são requintes, de beleza, estes pequenos nadas que tornam a mulher mais atraente e de um encanto inconfundível.

Não se esqueça, porém, de que, o creme para o corpo, deve aplicar-se, depois de se ter dado uma enérgica fricção á pele com boa água-de-colónia. A fricção, activando a circulação, aquece a epiderme que, deste modo, melhor recebe o creme, absorvendo-o imediatamente. Há uma água-de-colónia — «Eau de Cologne Impériale» — que dá á pele uma agradável sensação de frescura e que pode usar-se com quaisquer perfumes ,o que é importante.

Para o tratamento das estrias, que podem aparecer devido a um subito emagrecimento ou ainda por causas ainda não determinadas, indica-se o creme hidratante para o corpo e também a «Base de Maquilhage Hydratante», que tonifica, hidrata e protege a pele. Por mais raro que pareça, esta base atenua as estrias até as fazer desaparecer! Acontece que as estrias apareçam ao alto das pernas, na frente e dos lados; pois não se hesite em as tratar com a base hidratante. A pele ficará extremamente macia.

No capítulo da beleza tudo é fácil, quando se é perseverante e também se cuida da saude. A jovem e todas as senhoras, têm mesmo o dever de tratar da pele, aparecendo frescas, perfumadas e cuidadas. Sentir-se-ão em segurança, uma segurança muito especial, as senhoras que estão certas de que toda a sua pele está tratada.

OS OMBROS

Dar atenção aos ombros é bem importante. Com o pescoço, os ombros são o magnífico pedestal do rosto. Ainda que os decotes (mas depressa chegarão os meses quentes, de esplendoroso sol e então, os decotes pequenos já não poderão suportar-se!) nao sejam muito fundos, os ombros devem trazer-se devidamente tratados e até maquilhados, se apresentam muitas manchas acastanhadas. Excelente base para os ombros, é, por exemplo, esse produto novo de Guerlain, que nem é creme nem pó e dá á pele um acetinado mate, dourado: «Matfilm» Os seus três tons são quentes e aveludados. Em poucos minutos a pele ficará perfeita, pois o produto foi estudado para nutrir a epiderme durante o dia.

Fluido, «Matfilm» estende-se fácilmente e como que se incorpora logo na pele. No rosto, aplicado depois da base hidratante, realiza maquilhage notável, bela pela sua aparência natural. Não resseca a pele e tanto pode ser utilizada por uma jovem de vinte anos como pela senhora que já ultrapassou a curva dos cinquenta anos mas que não deixou, nem deixará, de cuidar da sua beleza, com esmero.

Com os cosméticos modernos logram-se resultados maravilhosos. Todavia, é preciso que, á noite, toda a maquilhage seja retirada, com produtos de limpeza hidratantes ou suavizadores, para que a pele respire bem enquanto se repousa. A pele saudável requer higiene, rigorosa. Talvez que o ponto fundamental da beleza seja mesmo esse: limpeza, já que a base de todo o encanto está numa pele limpa. A pele deve respirar; essa função realiza-se através dos poros. Daí a necessidade da boa limpeza, cuja acção não seja apenas superficial; a limpeza tem de dissolver e retirar as impurezas gordurosas, as secreções da pele e os restos de maquilhage.

JUVENTUDE — Rosto e ombros bem cuidados, com «Matfilm» de tom «Provençale»

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSARIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos
Av. Guerra Junqueiro, 3 - D
LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 179

ESPANTOSO!
UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

Você sabe engomar
uma camisa de homem?

A leitora não deverá esquecer de que a camisa é para o homem a mesmo que a maquilhagem para si — apresentação perfeita.

Assim, não perderá nada em saber como se passam a ferro as camisas de homem, bastando fixar algumas normas simples e pequenos recursos.

Comece por convencer o seu marido, o seu pai ou filhos a comprar camisas de tecido fácil de lavar e engomar, o que, actualmente, é fácil, pois quase toda a gente optou pelos tecidos que dispensam ferro. Mas há-as, também, que precisam de ser passadas e, então, saiba como fazê-lo. Outro recurso é dependurar as camisas em cabides, como se faz com os vestidos, em vez de as guardar dobradas.

Por ordem, os tecidos mais difíceis de passar são o algodão misto com fibra sintética, o «voile» de algodão a popeline, o zefir, o linho e a seda pura.

O peso ideal do ferro de passar (eléctrico, evidentemente) é de mais ou menos um quilo e meio.

As engomadeiras profissionais têm um segredo: na véspera, molham os punhos, gola e peito da camisa, dobram-na bem apertada, depois de espremer. O essencial é que a camisa tenha tempo de ficar bem humedecida, quando se usa goma.

E no dia seguinte, serão precisos uns vinte minutos para que uma camisa dessas fique bem engomada. Começa-se pelas costas, passando toda a parte interna, até a pala. Passa-se então a manga, sempre com a camisa estendida de costas, por assim dizer. Em seguida os punhos, a gola e as partes dianteiras. Entretanto, como os punhos, gola e frente estão ainda muito molhados, convém passá-los com a ajuda de um pedaço de pano de lã, para absorver a humidade supérflua, permitindo á goma endurecer.

Feito isso, basta dobrar a camisa ao gôsto de cada um. Nesse ponto, um grito de horror. Num canto do punho há uma mancha amarelada, um leve chamuscado. Não vale a pena assustar-se. Toma-se um paninho, molha-se em água oxigenada e passa-se sobre o amarelado; em seguida, utiliza-se o ferro morno. A mancha desaparece, instantâneamente

Um último conselho: as camisas de «nylon» que precisem ser passadas, devem ser humedecidas antes dessa operação.

MONOGRAMA

Gracioso monograma em estilo romantico para lençol e almofada. Pode ser bordado a ponto cheio e a ponto pé-de-flor com linha «Ancora» n.º 30.

Se alguma leitora desejar obter um monograma como este mas com outras iniciais, poderá dirigir o seu pedido, com 10$00 em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A SENHORA JÁ VISITOU?
A Cassandra
na Rua Jardim do Regedor, 15
(aos Restauradores) Telef. 323355
O MAIOR SORTIDO EM TAMANHOS E CORES
E AINDA MUITAS NOVIDADES EM
LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ MALHAS
VESTIDOS E BLUSAS ESTAMPADAS

Pergunte para saber

Quando me retiro para uma propriedade que tenho muito longe dos centros civilizados, não tenho possibilidade de adquirir, por compra, essas deliciosas «nozes douradas» que tanta vista fazem numa mesa de festa. Como poderei prepará-las?

UMA VELHA GULOSA

As «nozes douradas», também chamadas «nozes de Cascais», preparam-se da seguinte maneira: Para a massa, 15 gemas de ovos, 60 nozes inteiras, 250 g de açucar pilé. Para caramelizar, 125 g de açucar pilé, 2 gramas e 1/2 de cremor tártaro. Faz-se a massa de ovos pondo-se 250 g de açucar num tacho com 1 decilitro de água. Deixa-se ferver sobre lume brando até atingir o ponto de bola mole. Conhece-se que atingiu esse ponto quando ao mergulhar um pouco desta calda dentro de água se consegue formar com ela uma bola maleável mas consistente. Fora do lume deita-se a calda, pouco a pouco, sobre as gemas devendo estas ter sido préviamente batidas com uma faca e depois passadas por um passador de rede. Quando a calda estiver toda misturada com as gemas leva-se ao lume brando e deixa-se ferver mexendo-se constantemente com a colher de pau até a massa abrir estrada no fundo do tacho. Tira-se do lume e deixa-se arrefecer sobre uma travessa. Logo que esteja a massa bem fria formam-se com ela pequenas bolas do tamanho de castanhas. Guarnecem-se com duas metades de nozes que se apresentem inteiras e depois passa-se pela calda de açucar que deve estar em ponto de caramelo. Esta calda é preparada pelo seguinte processo: Põem-se a ferver 125 g de açucar pilé com cerca de um cálice de água. Quando a calda atingir o ponto de pérola deita-se-lhe o cremor tártaro desfeito numas gotas de água. Deixa-se sobre o lume até atingir o ponto de bola dura. Conhece que está neste ponto procedendo-se como indicamos para conhecer o ponto de bola mole mas neste caso em vez da bola ser maleável deverá ser dura e quebradiça. Os ingredientes aqui indicados devem chegar para fazer 30 nozes douradas aproximadamente.

FELICIDADE CONJUGAL

A felicidade conjugal é mais fácil de conseguir do que possa imaginar-se. Por incrível que pareça, ela depende menos do amor que vote ao seu cônjuge do que do seu comportamento e sua capacidade de compreensão.

Erram as mulheres quando supõem que, controlando todos os passos do marido, podem angariar uma felicidade forçada e uma pretensa comunhão. Erram, também, as mulheres que deixam os seus maridos inteiramente em liberdade, sem se preocuparem com o que possam fazer. No primeiro caso, o marido julgar-se-á preso e infeliz, lamentando os dias perdidos de solteiro e aguardando uma oportunidade para ter e sentir um pouco de liberdade. No segundo caso, o marido excessivamente livre, vai, pouco a pouco, tomando atitudes arbitrárias, pois pensa que a esposa não liga importância, como se ela nem sequer o amasse.

O grande segredo da felicidade conjugal está no acertado comportamento da mulher (e do homem, evidentemente). Aquela deve prender o seu marido, não pelas exigências ou pelas preocupações, pelo controle ostensivo e ridículo dos seus actos e não deve, por outro lado, «libertá-lo» de forma a ignorar totalmente a sua vida e os seus negócios ou actividades profissionais. A esposa inteligente procura rodear o marido das coisas de que ele gosta e admira, convidando, ou sugerindo-o, os seus amigos preferidos para jantar, ou para uma reunião. Dar-lhe-á ainda liberdade relativa, mas com tal subtileza que ele acabe por preocupar-se consigo e, estando livre, fica na verdade prisioneiro voluntário. Para isso, é preciso grande classe da mulher que precisa de construir em casa um refugio de felicidade, de alegria e de entendimento mutuo. O lar deverá ser para o marido um lugar de descanso físico e mental e, também, um lugar de distracção. E ele tem necessidade de encontrar uma esposa bonita, bem arranjada, enchendo a casa de vida e de alegria sadia. A esposa deve atender os seus pedidos para sair, mostrando-se bem disposta, ouvindo as suas queixas da vida de escritório e do dia duro que passou

Se não fizer caso desses pormenores, mostrando-se indiferente, isso isola-a do marido, lançando-o para os amigos aos quais fará as suas confidências. Isto vai cansando, gradualmente, uma verdadeira ruptura emocional e construindo uma barreira entre os cônjuges.

É, portanto, preciso um pouco de compreensão e muita inteligência, pondo-se de parte o egoísmo, o ressentimento e a indiferença. Seja, simplesmente, uma bela companheira e acabará por ser uma boa esposa.

MONOGRAMA PARA LENÇOL

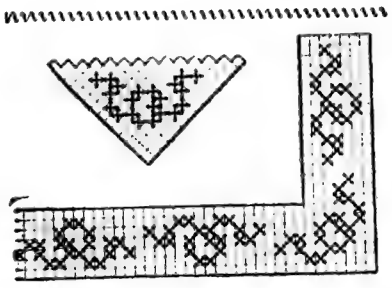
A pedido de uma leitora, publicamos este monograma que se destina a guarnecer um lençol. Deve ser bordado, a ponto de cordão e a ponto cheio, com linha Ancora n.º 25.

«Lingerie» moderna

Há grande inovações no que respeita a moderna «lingerie». Notam-se, não so nos tecidos empregados, como, também, nos feitios das peças. Damos aqui um exemplo das tendências modernas reveladas numa camisa de noite. Empregou-se a opal estampada em branco e azul escuro e, como ornamento no decote e nas cavas, um recorte de bordado suiço feito em cambraia branca. Dois lacinhos de opal enfeitam a parte superior dos ombros. O corte da camisa é simples, direito, franzido no decote e com um folho de 12 centímetros na parte inferior.

Quarto de dormir

Móveis de linhas direitas. A cabeceira da cama prolonga-se constituindo a mesa de cabeceira e o toucador. Tudo quanto ha de mais prático dentro do que se usa e da conveniência de não se ocupar muito espaço. O banco do toucador é um cubo revestido de veludo cinzento. O lençol e a almofada são de tecido em riscas cor de rosa e branco. A colcha é cinzenta clara com fios tecidos rosa médio e azul escuro. Todo o chão é alcatifado em cor de rosa na tonalidade seca.



DESENHO DE «CROCHET»

Aqui temos um gracioso desenho para entremeio de «crochet», que se destina a guarnecer toalhinhas individuais para serviço de almoço. Os guardanapos que lhes correspondem serão guarnecidos com o motivo rectangular. Para os quadriculados do «crochet» atingirem 4 milímetros deve empregar-se, na sua execução, a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Serviço Internacional

Comunicamos à C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (Sta Apol.)	c 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p 11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p 13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p 8.30
16.37 p.		c 7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p 7.33
6.52 c.	Irun	p. 19.15
6.55 p.		c. 17.23
8.05 p.	Hendaia	p 17.18
7.00 c.		c. 17.09
18.40 c.	Paris	p 8.54

PAVIMENTOS PLÁSTICOS SOALHOS E REVESTIMENTOS

Liane

Fabricantes — Armazenistas

OFERECE

Para a mais modesta ou importante obra
GARANTIA — BOM COSTO E BOM PREÇO
modelar organização — sortido fabuloso, orçamentos grátis — brigadas técnicas pelo País

RUA DE S. NICOLAU, 5 A 13 — LISBOA - 2

Liane

O material plástico é o mais confortável, duradoiro, atraente e acessível entre todos os materiais para construção civil.

A ECONOMIA NA LIMPEZA DE UM ANO PAGA A DESPESA DA OBRA

COMPLETE A SUA IMAGEM COM BAC !

Bac

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura. É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros.

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos
BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens
BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas
BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem.
Qualquer tipo de BAC vende-se, em forma de "spray" e de "stick", no tamanho que mais lhe convier.

OLIVIN

UM PRODUTO OLIVIN

O MÉDICO NA COZINHA

pelo dr. J. Rives Blay

«As proteínas—II»

Estas três fases da vida assinalam diferenças de alimentação que não devem ser esquecidas. Em primeiro lugar, as crianças estão em constante evolução. Uma prova desse facto é o crescimento. Por isso é indispensável que a alimentação lhes dê, sob a forma de proteínas, o material de construção de que necessitam.

No adulto, o organismo está definitivamente formado e a necessidade de proteínas aparece por outras razões. Consideremos a comparação mecânica, já usada anteriormente, sob um novo ponto de vista. Um automóvel, saído da linha de montagem e posto em funcionamento, pode ser utilizado para fins tão díspares como servir de meio de distracção ou de ferramenta de trabalho, neste ultimo aspecto sujeito a constantes e duras deslocações. Tanto num caso como noutro, em determinado momento terá de ser objecto de reparações, para substituir por outras as peças gastas. No primeiro caso, as reparações serão naturalmente menos importantes que no segundo. Ora no organismo sucede algo de semelhante. O material de construção — as proteínas — será necessário para substituir as peças gastas de um mecanismo que, como o do corpo humano, está em funcionamento constante. A necessidade deste material será maior nos organismos sujeitos a actividade intensa do que naqueles que, por razões que se prendem com o seu destino profissional, estão menos «rodados».

Nos velhos, o organismo, além de considerar-se formado, tem uma actividade mínima. Segue-se que o contributo de proteínas deve ser limitado. O seu fim é o mesmo que no adulto, tendo em conta que o seu organismo, de limitada actividade, apenas necessita de uma pequena quantidade de proteínas. Tão importante como a própria ingestão de proteínas é o facto de as proteínas deverem ser de fácil assimilação.

Independentemente das necessidades requeridas nestes três estados fisiológicamente evolutivos, na prisão de ventre e em estados patológicos como as infecções, na sua fase aguda ou crónica, altura em que a destruição e reparação de materiais orgânicos são mais intensas, as necessidades de proteínas serão maiores. A quantidade considerada como mínima para evitar a aparição de transtornos irreversíveis oscila entre os 40 e os 60 gramas diários de proteínas. A quantidade máxima será determinada pela profissão e idade do indivíduo, mas em termos gerais deverá corresponder a um grama de proteínas por quilo de peso.

(Exclusivo «Diário de Lisboa» — «Paladar — Enciclopédia del Buen Comer»).

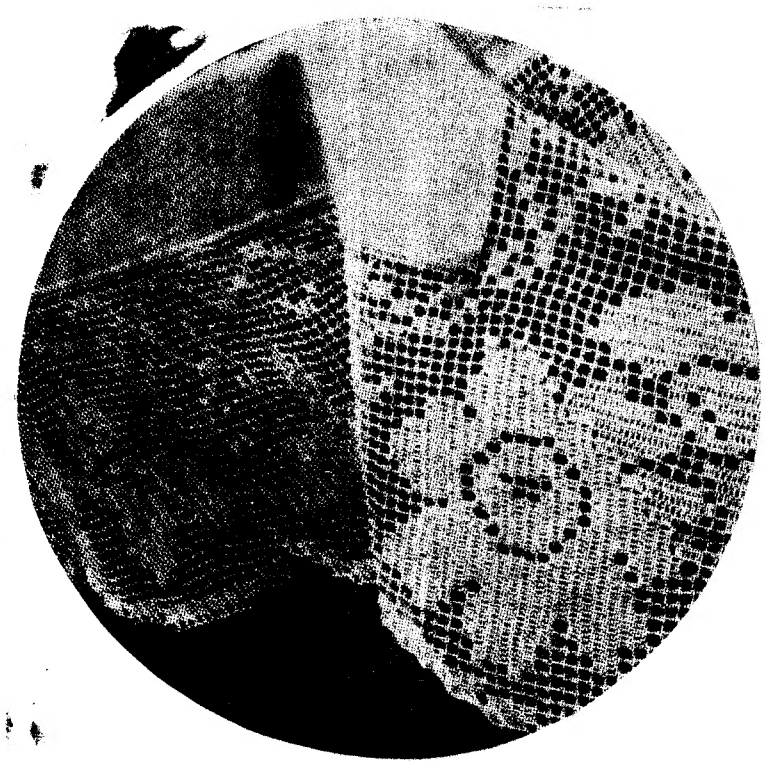
Barquinhos recheados com creme de espargos

Ingredientes: — **para a massa:** — 200 gramas de farinha de trigo; 200 gramas de margarina; 1 colher das de chá de sal; água morna para amassar q. b.

Para o recheio: — metade do conteúdo de uma sopa de espargos KNORR; uma chávena de restos de galinha cozida; 1 ovo cozido e salsa q. b.; 2 dl de água; 1 dl de leite.

Preparação:—Prepara-se a massa derretendo a margarina, unindo-a á farinha e amassando com a água morna e o sal refinado. Estende-se com o rolo e forram-se as formas de barquinho. Levam-se ao forno a cozer. Faz-se o recheio utilizando a sopa de espargos KNORR dissolvida em água e leite de modo a ficar com a consistência de um creme. Juntam-se-lhe os pedacinhos de galinha. Desenformam-se os barquinhos, enchem-se com o recheio e enfeitam-se com ovo cozido e salsa picados. Servem-se quentes.

As rendas em toalhas de mesa



Para jantares e chás de cerimónia estão sempre indicadas as toalhas de linho branco guarnecidas, na orla, com uma renda bonita.

A toalha, que aqui apresentamos, tem uma renda que foi feita na malha de abertos e fechados, em «crochet», com linha Mercier Corrente branca n.º 20. Destina-se ás mesas de chá. O seu desenho, em quadriculados de 4 milimetros, importa em 10$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de sável (Baixo Alentejo)

INGREDIENTES — 1 sável com 1 kg aproximadamente, 1 cebola, 1 decilitro e meio de azeite, 1 raminho de salsa, pão duro, água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o sável aproveitando-se, quanto possível, o sangue, o fígado e as ovas. Corta-se ao meio e coze-se na água temperada com sal. Faz-se um refogado com o azeite, a cebola e a salsa. Junta-se-lhe um pouco da água em que o sável foi cozido. Pisa-se a cabeça do sável, junta-se ao refogado e deixa-se apurar. Adiciona-se o resto da água e deixa-se levantar fervura. Introduz-se no passador fino. Deixa-se de novo ferver e mistura-se-lhe o sangue. Deita-se a ferver na terrina sobre o pão cortado. O sável serve-se quente, numa travessa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Coelho à bruxa

INGREDIENTES — 1 coelho manso, 3 cebolas grandes, 1 colher das de sopa de azeite, 2 colheres das de sopa de Vaqueiro, 4 dentes de alhos, 700 gramas de batata, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 2 cravos-da-índia, 1 colher de vinagre, 1 folhinha de coentros, 1 raminho de salsa, 1 colher e meia de vinagre, 1 decilitro de água, toucinho em fatias muito finas, 1 pitada de colorau doce e 1 decilitro de água.

PREPARAÇÃO — Depois do coelho esfolado e limpo corta-se em bocados. Numa caçarola põe-se uma camada de rodelas de cebola, alhos picados, salsa e fatias finas de toucinho, sal, oravinho, pimenta e colorau. Sobre isto dispõe-se uma camada de batatas e outra de coelho. Repetem-se camadas iguais até terem-se acabado os ingredientes secos. Regam-se então com o azeite, o vinagre e a água. Tapa-se a caçarola com tampa que se ajuste muito bem e deixa-se ferver sem destapar, em lume brando durante uma hora. Serve-se imediatamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de laranja

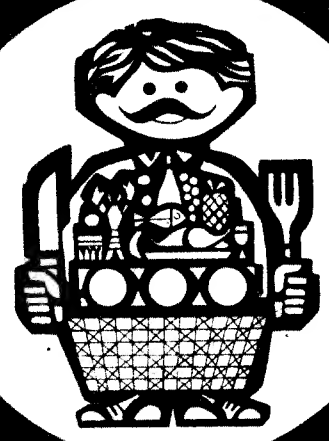
INGREDIENTES — 9 gemas de ovos, 1/2 litro de leite, 600 g de açucar pilé, 1/2 laranja, 200 g de miolo de pão de forma, margarina para untar a forma.

PREPARAÇÃO — Põe-se o pão desfeito com o leite numa caçarola. Leva-se ao lume mexendo-se constantemente com uma colher de pau até formar uma papa. Junta-se-lhes o acuçar fora do lume e bate-se bem. Quando estiver quase frio misturam-se-lhes as gemas, a raspa da casca da laranja e o sumo. Deita-se em forma untada com margarina e polvilhada com açucar. Leva-se a cozer ao forno pondo-se a forma dentro de um tabuleiro, coberto por um pano muito bem molhado em água, para evitar que o pudim se queime por baixo. Depois de cozido e frio desenforma-se para o prato em que irá á mesa.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Perfumaria
Tires Tavares
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A ✱ TELEF. 368167
Perfumarias e produtos de beleza de todas as marcas nacionais e estrangeiras, estojos de «toilette», toucas para banho, artigos de higiene, bijuterias e sempre novidades

DIGESTINAS
moderno antiacido

o prazer de uma boa digestão
A VENDA NAS FARMÁCIAS

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	...	7$50	15$00	—
» » » » 160 »	...	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ✱ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✱ PONTA DELGADA ✱ AÇORES

Fernanda
FATOS DE BANHO
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

ABC DAS MÃES

A

Preste os cuidados devidos á pele do seu bebé. Esses cuidados exigem:

— Um sabonete de óleo de amêndoas.

— uma caixa de pó de talco de marca de confiança,

— um frasco de água-de-colónia o menos alcoolizada possível,

— óleo de amêndoas doces para as partes mais delicadas da pele,

— um creme receitado pelo médico, para quando apareça borbulhagem ou enrubescimento na pele.

B

Preste os cuidados devidos aos cabelos do seu bebé. Esses cuidados exigem:

— Uma escova de seda natural, muito macia,

— um pente fino e macio, de tartaruga ou de osso.

C

Preste os cuidados devidos ás unhas, aos ouvidos e ao nariz do seu bebé. Esses cuidados exigem:

— Uma tesoura de bicos rombos para cortar as unhas, curtas e a direito,

— rolinhos de algodão para limpar as narinas,

— palitos com rolinhos de algodão para limpar os ouvidos, sem penetrar fundo.

Nós e as nossas crianças

Todos nós, pais, professores e educadores, temos um grande dever a cumprir: — conhecer, compreender e amparar as crianças de Portugal. A professora tem de ser uma mãe carinhosa para seus alunos, tem obrigação de escutá-los e acarinhá-los a todos, todos igualmente, sem excepções, sejam pobres ou ricos, maus ou bons, estupidos ou inteligentes, estudiosos ou mandriões!

Escutemos o que eles nos querem contar; interessemo-nos pelas suas vidas, pela vida de seus pais e irmãos; demos-lhes bons conselhos e ensinamentos uteis por meio de exemplos de outras vidas semelhantes ás suas.

Um garoto de dez anos apenas, dizia-me:

— «Quando eu for um homem não quero ter filhos, porque a minha mãe tem muitas ralações por nossa causa».

Tão novo e já na sua cabecinha de criança havia um propósito que, talvez, quem sabe? ninguém lhe saiba tirar. Foi preciso fazer-lhe ver quanto estava enganado, e a lição, depois, estendeu-se a todos. Creio bem que para alguns foi proveitosa.

Quem me diria a mim, um dia antes, que seria preciso na escola primária falar em filhos a crianças de dez a treze anos?

Os nossos alunos dão-nos por vezes boas e uteis sugestões para as lições de moral, de educação, de higiene, de trabalhos manuais, de composição e redacção e, acima de tudo, contribuem para que nós, a pouco e pouco, os conheçamos melhor e melhor os possamos educar.

MARIA OLEGÁRIO

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Os músculos que suportam os pés

A minha pequenina precisa de fortalecer os músculos que suportam os pés. Pode indicar-me alguns exercícios para esse fim?

RESPOSTA:

— Se sabe que a sua pequenina precisa de fortalecer os músculos que suportam os pés, é, certamente, porque o médico lho disse. E ele não lhe explicou que exercícios deve fazer? Penso que o melhor será procurar o médico da menina; talvez ele a esclareça ou lhe indique um colega, fisioterapeuta.

Já aqui aconselhámos ás leitoras o livrinho «Boa Atitude na Criança Pequena», dos Serviços Culturais e de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa — cuja leitura poderá ajudá-la. Lá vêm mensionados alguns jogos para fortalecer os musculos que suportam os pés — e que devem ser jogados com os pés descalços — como o que passamos a transcrever:

O equilibrista da corda bamba

«Risque-se uma linha de giz no chão, ou aproveite-se uma greta entre duas tábuas para representar a corda bamba. O jogo consiste em andar sobre esta linha com grande exactidão e cuidado. O «equilibrista da corda bamba» andará nas pontas dos pés virados para dentro e os calcanhares para fora, e tentará agarrar o chão com os dedos do pé».

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

Segunda-feira

Se quer defender o seu filho do orgulho, ajude-o a cultivar o bom senso, a clareza de discernimento, a tomar iniciativas, a sentir-se seguro de si sem vaidade, a saber avaliar as coisas por aquilo que realmente valem.

Terça-feira

Habitue o seu filho, de pequenino, a ser asseado e cuidadoso com a sua pessoa, as suas roupas e tudo que lhe diz respeito — por amor da saúde e da higiene, jamais por vaidade. A higiente é a base da verdadeira beleza, principalmente tratando-se de crianças; e não só da beleza, mas também da saúde.

Quarta-feira

Se quer que o seu filho coma com apetite, não basta dar-lhe refeições variadas e bem feitas. É preciso proporcionar á criança uma vida saudável, tanto quanto possível ao ar livre, com a liberdade de que necessita para se desenvolver bem e sentir-se feliz.

Quinta-feira

Se sente que os seus filhos lhe trazem problemas que a tornam nervosa, faça um esforço para se dominar e pensar objectivamente no assunto. Que há a fazer? Sem duvida, compreender as crianças e actuar serenamente. A sua ansiadade, o seu nervosismo diminuirão á medida que for compreendendo as causas e descobrindo as soluções dos problemas.

Sexta-feira

Dizem os psicologos que uma criança que lê mal tem tendência para se tornar acanhada. Que fazer? Averiguar porque motivo a criança tem dificuldades na leitura, e ajudá-la a resolver essas dificuldades. Muitas vezes trata-se de uma pequena deficiência da vista ou do ouvido. Sim, também do ouvido. Pode não ouvir a explicação da professora sobre a maneira de pronunciar certas palavras. E o resultado é hesitar, gaguejar quando encontra essas palavras que para ela se tornam particularmente difíceis.

Sábado

Possuir algum dinheirinho para determinados fins, e saber administrá-lo, é um treino que deve proporcionar a seu filho. Treino delicado e nada fácil. Não deve menosprezar-se o dinheiro, mas também não se deve atribuir-lhe demasiada importancia.

Domingo

Não esqueça que os hábitos da vida adulta são adquiridos durante a infância. Regra geral, essa aquisição não é difícil desde que a mãe possua a necessária paciência e perseverança.

DEFENDA A SAÚDE DAS CRIANÇAS!

— REDUZA ao máximo o perigo das doenças contagiosas; assim, não leve as crianças a visitar pessoas doentes, nem consinta que elas frequentem recintos fechados, onde o ar se encontra viciado.

— Quanto ás perturbações digestivas, evite os excessos alimentares, sobretudo os chocolates.

— Defenda as crianças desse perigoso e nojento inimigo que é a mosca. Ela pode transmitir dezenas de doenças graves. As janelas da habitação devem ser protegidas com redes finas, os berços e camas das crianças com cortinas de tule, e os alimentos devem estar sempre resguardados com redes próprias ou dentro de armários de portas de rede.

— O rosto e as mãos são as partes do corpo mais expostas a poeiras e contactos. Por isso devem ser objecto de constantes e particulares cuidados. Veja se consegue que os seus filhos não tenham o hábito de mexer frequentemente no rosto.

— Defenda as crianças da doença. Para isso deve saber como ela se evita e o que tem a fazer quando adoecem. A mãe não pode substituir o médico, mas é necessário que saiba ser o seu melhor cooperador.

Um doce diferente para dias de festa

Fofo de chocolate

Deite numa caçarola sessenta gramas de chocolate, alguma água quente, e leve ao lume a derreter. Retire do lume, junte duas colheres de sopa de fécula de batata, cento e vinte e cinco gramas de açucar, quatro gemas de ovos, uma colher de sopa de manteiga, casca de limão ralada e meio litro de leite. Leve a lume brando, mexendo sempre (uma colher de pau) e deixe cozer; deite num prato de ir ao forno e deixe arrefecer. Na altura de servir junte de quatro a seis claras batidas em castelo, leve ao forno e sirva imediatamente para que o fofo não baixe.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Meter medo às crianças

AINDA subordinado ao tema «Meter medo ás crianças», vou relatar o que comigo se passou:

Meu avô usava capa de borracha preta, quando chovia; não sei como, adquiri medo á citada capa, e, quando chovia, apavorava-me a ideia de o ver aparecer... quando sem a malfadada capa, adorava vê-lo chegar!

Claro que este medo era utilizado em várias ocasiões... Se eu manifestava falta de apetite, aversão a medicamentos, recusa a ir para a cama, etc.

Agora tenho um filhito com dois anos e, juntamente com meu marido, tento não lhe criar complexos, com «papões», «homens do saco», «polícias», ou sinónimos, frases com que, bem me recordo, amedrontavam meu irmão e meu primo.

A mãe do Rui Miguel

★

A criança e a escola

Quantas vezes se procura despertar na criança um desejo ávido da escola, retratando-a como um parque de diversões e colorindo-a com tons que, infelizmente, quase nunca possui?

O primeiro dia de escola é sempre um dia de surpresas e, as mais das vezes, de surpresas desagradáveis. Porque se vão encontrar formas, cores e caras estranhas. Tudo tão diferente daquilo que a mãe contou e tão longe daquilo que o menino imaginou!

Porque não incutir nas crianças o desejo, a necessidade de conhecer, de aprender? Porque não despertar-lhes a curiosidade, já nelas latente, dos porquês, das causas de tantos fenómenos diários?

Porque é que a bola, uma vez atirada ao ar, volta sempre para baixo? Ou, quando impelida para longe, acaba por parar?

E, perante o ar surpreendido da criança, façamos-lhe ver que, uma vez na escola, aprenderá a ler e a escrever, aprenderá a razão de tantos factos que embora lhe parecam agora estranhos e incompreensíveis, têm uma razão de ser que ela acabará por conhecer e compreender.

Assim, a ida para a escola satisfará sempre o pequenino que, confiado, se inicia na senda do saber, em busca da satisfação concreta de uma necessidade imperiosa.

Ana Maria Ferreira

Quatro desenhos para bordados em abertos, destinados a roupas de criança

Vamos jogar! Quem sou eu?

Ora aqui temos um jogo divertido para as mães proporem aos mais velhinhos, isto é, áqueles cujos estudos já lhes fornecem alguns conhecimentos de História, Arte e Ciência.

Os jogadores trazem nas costas um quadrado de papel com o nome de um personagem célebre, moderno ou antigo, verdadeiro ou lendário, como por exemplo: Geraldo (o Sem Pavor), Luís de Camões, Camara Pestana, etc. Mas nenhum dos jogadores sabe a entidade que representa, isto é, ignora o nome que traz escrito nas costas.

O jogo consiste, portanto, em cada jogador procurar descobri-lo, fazendo perguntas aos outros jogadores e estes não podem responder senão «sim» e «não». As perguntas devem começar pela generalidade, para acabar nas particularidades.

Por exemplo, deve começar-se por perguntar:

Sou um homem? Sou uma mulher? Estou vivo? Sou personagem literária? Sou um artista? etc. Até que a identidade seja revelada.

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Jean Vergas jovem veterinário, chega a N... para preencher a vaga do dr. Turpin, que morreu envenenado. Mélanie, cozinheira do dr. Turpin, fica também ao serviço do jovem veterinário e conta a este que teve uma violenta discussão com o anterior patrão na véspera da sua morte. Os clientes evitam o novo veterinário, até que finalmente ele é chamado por mademoiselle Martineau, uma velha muito amiga de gatos. Vergas vem a descobrir num fundo duplo da secretária de Turpin um misterioso embrulho.

9 — Jean Vergas hesita durante breves momentos. Abriu o pacote. Sobre o tampo da secretária espalham-se algumas cartas. A escrita é feminina, mas o veterinário, que praticou grafologia sente-se imediatamente atraído. «Maiúsculas de Imprensa, ausência de traços de ligação, um certo arredondamento das minúsculas sem qualquer traço pontiagudo: pessoa culta, não há dúvida». Com a sensação de que vai cometer uma indelicadeza, começa a ler as cartas. O estilo confirma as suas suposições. Não há assinatura, nem qualquer outra indicação que permita adivinhar a identidade da correspondente de Turpin. As últimas hesitações desaparecem. Turpin tinha uma amante, que visitava nos fins de semana. Uma amante que não se resignava fàcilmente a transformar-se na senhora Turpin... O tom livre e irónico de certas cartas não deixa lugar a dúvidas. Para calar os seus remorsos, Vergas promete a si próprio que restituirá as cartas a quem as escreveu — assim que puder identificar essa pessoa... Mas subsiste nele um visível mal-estar. A energia de certos caracteres permite-lhe supor que a amante de Turpin não terá aceite de bom grado essa vida na sombra, apesar de toda a sua resignação.

10 — Continua a reflectir quando de súbito batem à porta. É Mélanie a anunciar-lhe a visita do farmacêutico Vincent. A gordura e o ar alvar do homem impressionam desfavoràvelmente o veterinário. Após meia duzia de banalidades, eis que o visitante ataca a fundo: «Ora aqui está o que me trouxe a sua casa Turpin a meu conselho, criou uma nova especialidade farmacêutica para o tratamento do eczema canino e felino. Uma aguadilha. Mas pediu-me que fabricasse o medicamento e que o lançasse no mercado. Êxito? Nenhum! Ora eu empate! grandes capitais e não admito que o herdeiro de Turpin me tire a panela do lume... Um sobrinho que nem vejo ao funeral!». Espia em vão as reacções do rosto de Vergas. «Pois a questão é esta. Turpin assinou um contrato que me garantia uma justa divisão dos lucros... e eu quero esse contrato!» Vergas olha-o com ar tranquilo. Vincent espuma de cólera: «Não arme ao fino comigo está a ouvir?». Vergas não o deixa continuar: «Caro senhor Vincent, os seus ares de grande homem não me fazem a mínima beliscadura. Tudo o que aqui está só diz respeito á Polícia. Compreendeu?» Vincent fica muito pálido e articula com esforço: «Pois previna a Polícia, sim senhor! Mas olhe que é novo de mais para me fazer guerra... Outros mais fortes partiram o bico no meu lombo... Depois lhe darei novidades» A porta bate furiosamente.

11 — Vergas pensa que a sua presença em N... ainda só lhe trouxe aborrecimentos «Que anda a fazer esse sorna desse polícia, que nunca mais acaba o inquérito? Não tem aspecto de quem se mata a trabalhar...» O jovem veterinário pega nas cartas e embrulha-as outra vez. Decididamente que a personalidade da desconhecida lhe agrada. Daria dinheiro para falar com ela. Mas como? Revolvendo uma vez mais o conteúdo das gavetas, descobre uma pasta cartonada de cor amarela, sobre a qual uma caneta traçou os seguintes dizeres: «Contrato Vincent». Abre a pasta e descobre três exemplares de um contrato perfeitamente legalizado assinado pelas duas partes contratantes e *registado!* Jean Vergas percorre rápidamente as cláusulas financeiras do contrato e constata que mais de três quartos dos lucros do «Cani-Dermo» cabem a Vincent. Uma nota presa com um alfinete no interior da pasta diz o seguinte escrito a lápis: «Vigarice... cláusulas draconianas... fazer anular por jurisdição competente». Aqui está a explicação para a pressa de Vincent, para o seu desejo de apossar-se do documento. Se de facto Turpin assinou de olhos fechados o contrato, não é menos verdade, porém, que não deu um exemplar dele ao sócio...

12 — Mélanie espreita curiosamente á porta e entra com uma chávena de café na mão. «Ah esse Vincent... parece um ouriço! Que é que ele queria? Que lhe fez o senhor doutor?». Jean Vergas sorri: «Nada... Uma história de papéis» Mélanie devolve o sorriso como se tivesse compreendido para continuar: «A propósito de papéis: esteve cá uma senhora dois dias antes de o senhor doutor chegar. Queria não sei que papéis da secretária! Eu disse-lhe que não tinha a chave, claro, e que de qualquer maneira os papéis são para a Polícia, não é assim?» Espera a aprovação de Vergas. Este repete lentamente: «Uma senhora? Como era ela?» «Ora, foi á noite, via-se mal. Mas estava de preto. Devia ser nova. E pela fala não era destes sítios. E também não era do Sul, isso posso eu jurar!» «A tal senhora nova não disse mais nada? Não revelou o nome, o endereço?». Mélanie abana a cabeça: «Isso quis eu saber mas ela pôs-se na alheta...»

(Continua)

O 25.º aniversário do curso de 1934-1941 do Liceu Pedro Nunes

Celebram no próximo dia 14 as suas bodas de prata os antigos alunos do curso de 1934-1941 do Liceu de Pedro Nunes. Do programa desta reunião de camaradagem e de saudade constam a visita ao liceu e a assistência a uma aula, e um almoço, pelas 13 horas, no refeitório.

Contam-se já muitas inscrições, mas solicita-se a todos aqueles cujas moradas não foi possível descobrir, e que frequentaram o referido curso ou alguns anos dele, o favor de comunicarem para o colega Mário Ceia, pelo telefone 762141, o seu desejo de comparecer.

Consideram-se convidados todos os professores do curso de 1934-1941, mesmo aqueles que não foi possível contactar pessoalmente.

O tempo favorece a agricultura

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa, a propósito da influência do tempo nas culturas durante a última década do mês passado:

«As condições meteorológicas durante a década foram favoráveis á execução dos trabalhos agrícolas e ao desenvolvimento das culturas arvenses e arbóreas, principalmente as das terras baixas que estavam mais afectadas pelo excesso de água no solo.

Hortas, vinhas, lameiros e pomares têm geralmente bom aspecto. No Alentejo as searas continuam a espigar, têm muita erva e os favais estão cheios de alforra.

Fizeram-se sementeiras de milho, arroz e grão-de-bico, plantações de batata, podas, mondas, tratamentos sanitários, etc.».

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Partida ás 7.30 h. - Volta completa
Partida ás 14.00 h. - Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:

TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B - Tel. 724957

Autocarros
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho do Montijo, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a conta da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Canha do citado concelho, de uma linha aérea, a 30 kV, com 546 metros, do apoio n.º 39 da linha para Canha ao posto de transformação da Junta de Colonização Interna (Girvaz-2)

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Abril de 1966.

O Engenheiro Chefe

Guilherme Martins

EU SOU TÉCNICO

Antes trabalhava como servente... Agora sou TÉCNICO. Tirei uma especialidade e nunca me falta trabalho. Como o consegui? Estudando por correspondência nos meus momentos livres. Obtive o meu diploma, e por isso ganho mais. Também faço trabalhos por minha conta e os meus clientes estão satisfeitos.

diga o mesmo!

Você obterá um DIPLOMA DE TÉCNICO estudando alguns destes cursos que CETOP lhe oferece

Acordos especiais com empresas para a formação de quadros especializados

- MESTRE TORNEIRO
- TÉCNICO MECÂNICO
- MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
- DESENHADOR INDUSTRIAL

Sabendo apenas ler e escrever, você pode adquirir os conhecimentos profissionais necessários para se tornar um técnico especializado e ter um futuro sem preocupações

Solicite folheto grátis e sem compromisso!

Só por 50, 60 ou 70 escudos por mês

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para você e os seus. Recorte-o e remeta-o hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - Apartado 8 — MEM MARTINS REF.ª A-6

CETOP
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA POR CORRESPONDÊNCIA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Maio de 1936 publicava:

NOVA YORK 4.— Em Colbert (Geórgia) a multidão linchou o negro Lint Shaw, que atacou uma rapariga branca. O acusado devia comparecer perante o tribunal, mas o povo assaltou a cadeia, apoderou-se do negro e levou-o ao local da agressão, onde o enforcou, após um processo sumário. O corpo foi depois crivado de balas.»

ANEDOTAS

■ **— Mamã, aquele «bull-dog» é tão parecido com o tio Francisco!**
— Não se diz isso, que é feio.
— O' mamã, achas que o «bull-dog» ouve?

★ ★ ★

■ Numa aldeia do Norte da Escócia, um habitante da região, armado em guia, mostra aos turistas a curiosidade local: uma galeria de trinta metros de profundidade.

— Sim senhor, muito fundo! — comenta um alentado cidadão inglês.

— E é antigo ? — pergunta outro turista.

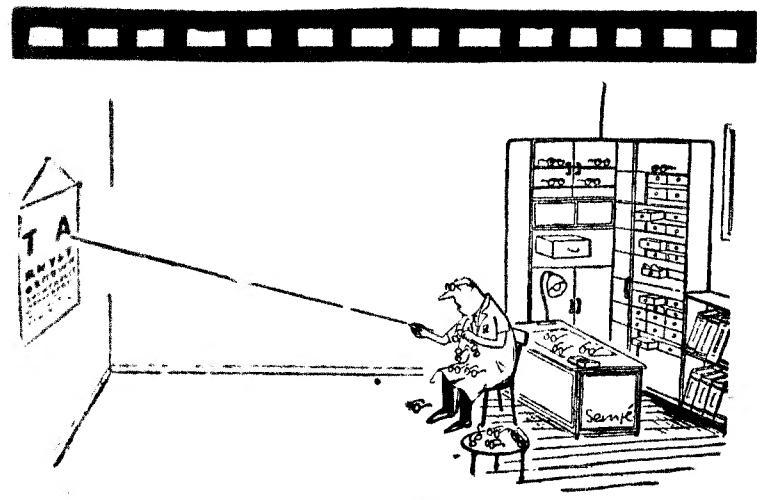
— Não senhor, tem só meia duzia de anos.

Estupefacção geral. O guia apressa-se a explicar:

— O Mac Cartney da loja perdeu aqui meio xelim quando vinha da feira. Vai daí contou aos amigos...

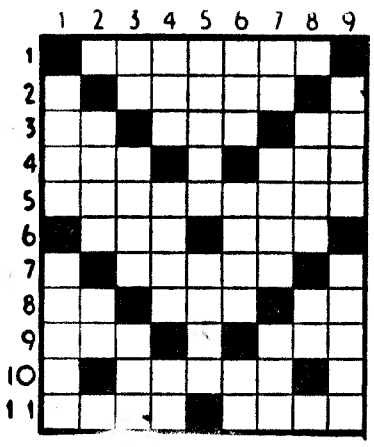
★ ★ ★

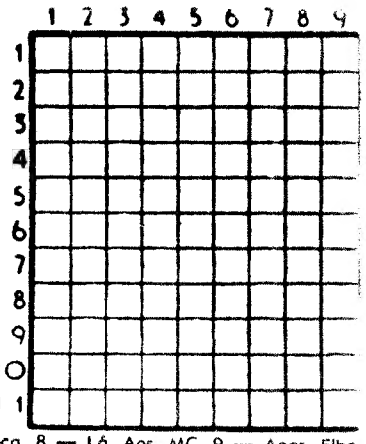
■ **— A sua profissão?**
— Estou desempregado.
— Mas nunca teve qualquer profissão?
— Sim senhor.
— Qual?
— Caçador de hipopótamos.
— Onde?
— Em Alverca.
— Mas em Alverca não há hipopótamos!
— Pois não. Por isso é que eu estou desempregado.



AUTOCONSULTA

PALAVRAS CRUZADAS





(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4092

HORIZONTAIS: 1 — Cueiros. 2 — Ave trepadora. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Nome de mulher. Língua sul-americana que alguns julgam ser a fusão do abanheengo com o animarã. 4 — Animal doméstico. Benigno. 5 — Auncarias. 6 — Preposição. Repetição de um som. 7 — Nome de homem. 8 — Artigo indefinido. Rio de Portugal. Nota musical. 9 — Em as. Doença. 10 — Gire. 11 — Lavras. Ilha de Cabo Verde.

VERTICAIS: 1 — Cabo da costa de Portugal. Jamais. 2 — Fosso. Cânhamo de Manila. 3 — Batráquio. Numeral. Senhora. 4 — Peara de altar. Carimba. Artigo definido. 5 — Dá latidos. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. 6 — Doutora. Torna a ver. Preposição. 7 — Em partes guais. Aparo para escrever. Dá mios. 8 — Nome de homem. Nota musical. 9 — Cidade da Ásia. Desleal.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4091

HORIZONTAIS: 1 — Amolgaram. 2 — Pato. Muge. 3 — Ata. Canal. 4 — Rã. PORFIA. 5 — Ar. Roem. 6 — Naco. Eu. 7 — Trames. Ce. 8 — Armem. Cai. 9 — Ruas. Sair. 10 — Adis. Acra. 11 — Masa. Laos.

VERTICAIS: 1 — Aparentaram. 2 — MATA. Arruada. 3 — Ota. Açamais. 4 — Ló. Promessa. 5 — Co. Em. 6 — Amarres. Sal. 7 — Runfou. CAÇA. 8 — Agaie. Cairo. 9 — Melambeiras.

Provérbio: PORFIA MATA CAÇA

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7937

HORIZONTAIS: 1 — Picante. Apre. 2 — Base. Conjunção. Símbolo químico do érbio. 3 — Cólera. Nome de uma letra. 4 — Casadas. 5 — Maior. 6 — Caminhará. Pelos de certos animais. 7 — Farrapo. 8 — Crês. 9 — Corda de reboque. Artigo definido. Troça. 10 — Antes do meio-dia. Grandes. 11 — Cortarias com serra.

VERTICAIS: 1 — Estrada magnífica que la de Roma a Brindes. Não nascidas. 2 — Fechar. Engana. 3 — Viração. Negra. 4 — Preposição. Artigo indefinido. Nota musical. Abreviatura de grama. 5 — Equipo. Venera. 6 — Campeão. Atmosfera. Calçar. 7 — Preposição latina que designa movimento. Rio de França. Nota musical. 8 — Recreia. Viração. 9 — Estavas. Pessoas muito parecidas com outras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7936

HORIZONTAIS: 1 — Adur. Asas. 2 — Pará. Selo. 3 — Má. Mi. 4 — Calçariam. 5 — Os. Eme. Ri. 6 — Araçá. 7 — Carroça. 8 — Lá. Aos. MC. 9 — Apar. Elba. 10 — Oriá. Rias. 11 — Siam. Asso.

VERTICAIS: 1 — Ap. Cós. Laos. 2 — Damas. Capri. 3 — Ural. Aa. Aia. 4 — Rã. Cerraram. 5 — Amaro. 6 — As. Recosera. 7 — Sem. AC. Lis. 8 — Aliar. Ambas. 9 — Só. Mil. Caso.

EFEMÉRIDES

Maio

- 1586 — Dia 4 — *Numa batalha em Ceilão saem vencedores os Portugueses.*
- 1936 — *É autorizado pela Inglaterra a residir na Palestina o imperador da Etiópia, invadida pelos exércitos italianos.*

CURIOSIDADES

● O livro gigante

Considera-se o maior livro do Mundo um atlas que está no Museu Britânico, em Londres.

Esse livro gigante foi oferecido pelos negociantes de Amesterdão a Carlos II, quando este se refugiou na Holanda. Tem 1,65 m de altura e 1,15 m de largura, o bastante para que um homem se possa esconder atrás dele.

● De Londres a Nova York em trinta minutos

A propaganda da Associação de Viagens da Área do Pacífico, em Nova Delhi, prevê que poderão entrar ao serviço no ano de 1980 aparelhos equipados com foguetões para o transporte de passageiros.

As viagens nesses engenhos de velocidade diabólica far-se-ão entre Londres e Nova York apenas no espaço de meia hora.

● Grande espírito em pequeno corpo

Um dos mais célebres anões foi o conde Baroulosky, polaco de nação, apenas com noventa centímetros de altura.

Nascido em 1739, revelava finuras de espírito e a elegância de maneiras própria de um verdadeiro aristocrata.

● Uma aldeia da época neolítica

Escavações feitas na região carbonífera de Inden, na Baixa Renânia, entre Aachen e Colónia, puseram a descoberto uma aldeia do ano 3700 antes de Cristo.

As investigações feitas pelo Rheinisches Landesmuseum, de Bonn, e pelo Instituto de Proto-História e Pré-História da Universidade de Colónia revelaram o que foi uma aldeia da chamada cultura de Rössen, que foi o nome que se lhe deu pelos primeiros achados em Meersburg, lago de Constança. Até agora foram descobertas vinte e uma casas, cerâmicas, muitos ossos de animais e restos vegetais; e verifica-se que, naqueles recuados tempos, se cultivavam na Renânia diferentes classes de cereais e feijão, ervilhas, papoilas e outras plantas.

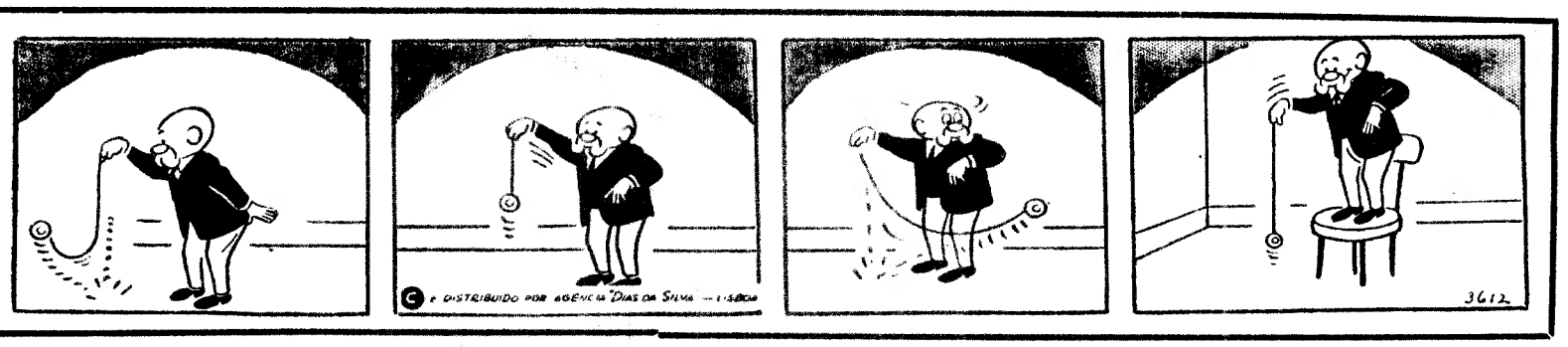
FACTOS REAIS «QUANDO A TERRA TREME»

9 — *Após um sem numero de tentativas isoladas, os sábios acordaram no estabelecimento de uma escala internacional de intensidade. Esta escala permite classificar qualquer abalo sentido num ponto determinado. A graduação vai de I a 12. A definição dos doze graus é simultaneamente uma descrição dos principais efeitos dos sismos. Grau I: abalo registado pelos sismógrafos, mas imperceptível ao homem. Grau II: abalo sentido por alguns indivíduos isolados e sobretudo nos andares superiores das casas. Grau III: abalo suficientemente forte para ser sentido por um certo numero de indivíduos e para que a sua duração e direcção sejam apreciadas.*

10 — *Grau IV: abalo constatado por um pequeno numero de indivíduos ao ar livre e por um grande numero no interior das habitações — a loiça vibra, os tectos e os soalhos estalam como quando um camião muito carregado passa numa calçada. Grau V: abalo constatado por toda a população, com deslocação de camas e outros móveis e tilintar de algumas campainhas. Grau VI: despertar geral dos indivíduos adormecidos; pessoas aflitas saem de suas casas; tilintar geral das campainhas; oscilação dos lustres, paragem dos pendulos; abalo aparente das árvores; nas casas mal construídas cai o estuque e produzem-se fendas.*

11 — *Grau VII: abalo muito forte, sem causar danos nos edifícios bem construídos; os sinos tocam nas igrejas; fendas em certas construções; queda de chaminés em mau estado, com possibilidade de danos nos tectos; vidros quebrados; todo revolvido nos pantanos; ondulação em certos cursos de água; ficam intactas as habitações tropicais, de ramos entrelaçados, e japonesas, de papel comprimido e madeiras leves. Grau VIII: caem quase todas as chaminés; produzem-se fendas apreciáveis nas boas construções; as estátuas deslocam-se nos seus pedestais ou caem; os campanários das igrejas e as chaminés das fábricas sofrem grandes danos e eventualmente caem, aumentando os danos nas construções anexas; nas regiões montanhosas despenham-se rochedos. Grau IX: destruição parcial ou total de alguns edifícios; danos enormes nas casas europeias — algumas ficam inabitáveis.*

12 — *Grau X: destruição da maior parte das construções de pedra; danos em sólidas construções de madeira e em pontes, com eventual destruição de algumas, rebentamento das canalizações de água e de gás; abertura de fendas nos pavimentos e nos terrenos móveis; desabamentos ao longo dos terrenos declivosos; a água dos rios e dos lagos inunda as margens. Grau XI: destruição total das construções de pedra; as habitações de madeira ou de ramos entrelaçados só resistem em casos isolados; destruição das pontes mais sólidas; as linhas do caminho de ferro são torcidas e os diques cedem. Grau XII: nada subsiste das obras humanas; produzem-se autenticas modificações da topografia — falhas, deslocações horizontais importantes, desabamentos nas montanhas, formação de lagos e cursos de água, etc.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS